«NEOCAPITALISMO E CAPITALISMO DE ESTADO», PELO PROF. NAIEF SÁFADY (NA PÁG. 3)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 21 DE JUNHO DE 1970 N.º 17 061 ANO 50.º PREÇO 1$50

Nós e o Mundo em MESA REDONDA
suplemento das sextas-feiras

À ESPERA DO GRANDE JOGO

"Carnaval" no Rossio se o Brasil ganhar

Cá como lá os brasileiros estão confiantes. Tanto, tanto, que a colónia do Brasil em Lisboa programou já os festejos da vitória sobre os italianos, na final do campeonato do mundo de futebol, esta tarde no México. Pois se ganhar o «escrete canarinho», como eles chamam à sua selecção, os brasileiros residentes em Lisboa vão alegrar o nosso plácido Rossio com um autêntico «Carnaval» de sabor carioca! Com samba e batuque «pegando fogo»...

Lulu, a cançonetista inglesa que, no passado ano, interpretou uma das três melodias vencedoras do Eurofestival, vem a Portugal em Setembro. A criadora de «Boom, bang-a-bang» tenciona adquirir uma vivenda no Algarve, de preferência próximo da que pertence a Cliff Richard, exactamente a pessoa que falou do clima da nossa província do Sul a Maurice (ex-componente dos Bee Gees e marido da cançonetista, que vemos na foto ao lado da mulher)

Entretanto a colónia italiana, menos numerosa, não seguirá com menor entusiasmo o jogo que o satélite nos atira para cá. As esperanças também são muitas — e «mama mia!» — se a Itália ganhar quem dirá que não vai haver festa? Só que mais recatada, porque os italianos

(Continua na 11.ª página)

Nos seus esbeltos e sorridente 16 anos, esta é Fernanda Maria Faria dos Santos, que foi eleita «Noiva do Tejo». Entre outras coisas, disse ao nosso repórter que «gostaria de ser Jane Fonda». **(Ler na 13.ª página)**

Agnew ataca Kennedy e mais opositores da política de Nixon

CLEVELAND, 21 — (F. P.) — O vice-presidente Spiro Agnew voltou ontem a atacar os pacifistas e os homens políticos que criticam a política indochinesa do presidente Nixon.

«O Governo — disse Agnew — não precisa de opiniões nem de conselhos para pôr termo á guerra.

«Não vamos prestar atenção aos conselhos de um Harriman, de um Vance ou de um Clifford, cuja história tem sido marcada por fracassos.

Também não vamos prestar atenção a um Kennedy, um McGovern, um Fullbright ou um O'Brien» — acrescentou o vice-presidente, que tam-

(Continua na 14.ª página)

O CINEMA NACIONAL EM BUSCA DE NOVOS CAMINHOS

Graças ao subsídio concedido pela Fundação Calouste Gulbenkian, quatro filmes portugueses (de grande metragem) vão entrar em rodagem, quase simultâneamente.

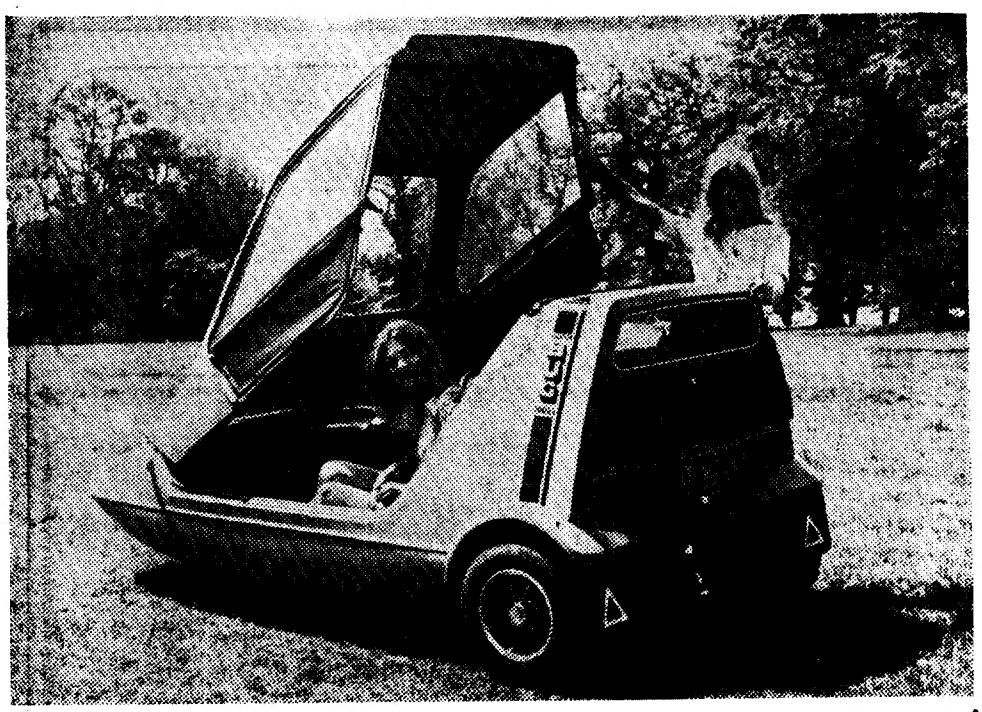
(Ler na página 13)

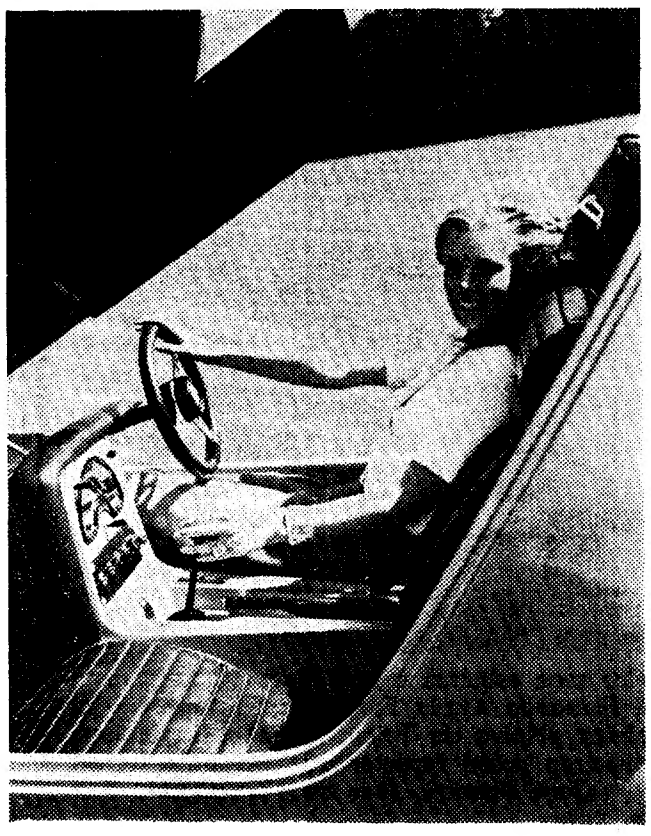
HOJE 28 PÁGS.
VISADO PELA CENSURA

ESTAMOS A ORGANIZAR PARA SI

UMA INICIATIVA QUE PROPORCIONARÁ AOS LEITORES DO «DIÁRIO DE LISBOA» CENTENAS DE CONTOS DE PRÉMIOS

VIAJAR é um desejo latente em todos nós — haverá quem nunca tenha desejado embarcar num avião, rumo a Nova York, a Paris ou ao Rio? Basta pensar nas inúmeras pessoas que ao domingo vão até **(Continua na página 7)**





Aqui está o «Bond Bug», o automóvel revolucionário inglês, desenhado especialmente para jovens. Trata-se de um carro de linhas modernas, de dois lugares e três rodas. De pequenas dimensões 1 metro e 40 centímetros de largo por 2 metros e 80 de comprido), o «Bond Bug», pode atingir a velocidade de 120 quilómetros por hora e não chega a gastar 5 litros aos 100 quilómetros. Este minicarro oferece ainda, como se pode ver na gravura, assentos tão confortáveis como qualquer automóvel de luxo

HOMENAGEM A UM SACERDOTE QUE DEIXA SANTARÉM

SANTARÉM, 21 — Num restaurante desta cidade ribatejana realizou-se há dias um jantar de homenagem ao padre Francisco Nuno que reuniu cerca de duas centenas de pessoas de todas as camadas sociais. Assim foi testemunhado o apreço pelo homem, o respeito pelo professor e a admiração pelo padre autêntico que tem sido o homenageado durante todos estes anos em que conviveu com o povo de Santarém, sem distinção de classes ou de méritos.

No decurso da noite usaram da palavra os srs. dr. Leonardo Ribeiro de Almeida (advogado), José de Freitas Lopes (inspector da Sacor), estudante Rui Alfredo Leitão (universitário), professor Prista Caetano, Pedro Seco (func. camarário), José Mota (funcionário da Emissora Nacional) e Manuel Vieira Marques (comerciante).

O rev. padre Francisco Nuno, que vai fixar-se em Lisboa, deixa assim em Santarém um vasto grupo de amigos e admiradores que lamentam a sua partida.

6.ª COLECÇÃO

LISBOA DIA E NOITE

Boletim de identificação da semana de 15 a 20 de Junho 70

nome

morada

telefone

localidade

6.ª COLECÇÃO

LISBOA DIA E NOITE

Boletim de identificação da semana de 15 a 20 de Junho 70

nome

morada

telefone

localidade

DE ONTEM PARA HOJE

INTERESSES DE ANGOLA

O tenente-coronel Rebocho Vaz regressou a Angola de que é governador. Em Lisboa esteve alguns dias, e as declarações feitas no aeroporto, antes da partida, dizem-nos quais os problemas mais importantes que a Lisboa veio tratar. A despedir-se, no aeroporto estiveram diversas personalidades do Governo, incluindo o ministro e os subsecretários de Estado do Ultramar. Disse o tenente-coronel Rebocho Vaz: «Resolvidos todos os assuntos que determinaram a minha vinda á metrópole, regresso a Angola para continuar a accionar o complexo governo da província, imprimindo-lhe os ajustamentos de orientação político-administativa que foram estudados e definidos nas várias sessões de trabalho que tive com o ministro do Ultramar. Estas sessões foram quase diárias e, naturalmente, muito proveitosas, tendo-se analisado cuidadosamente os vários sectores da vida de Angola. Salientarei, como assuntos principais tratados, a reforma de alguns serviços, a situação financeira e cambial, o plano de fomento para o ano em curso, a continuação da reforma tributária, cujos textos se prevê que possam vir ainda a ser aprovados em 1970 e a situação dos funcionários perante o decreto que recentemente alterou os vencimentos na metrópole.»

MEIO SÉCULO DE SACERDÓCIO

D. José Vieira Alvernaz que foi patriarca das Índias celebrou ontem em Fátima o meio século da sua ordenação sacerdotal. Dos Estados Unidos vieram parentes e amigos e outros, residentes nos Açores e no continente, se foram associar também à festa íntima. Presentes ainda o bispo de Leiria, D. João Pereira Venancio e o director do nosso prezado colega «Novidades», mons. Avelino Gonçalves, que foram colegas de D. José Vieira Alvernaz na Universidade Gregoriana de Roma.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Regressou de Genebra, onde assistiu à 54.ª sessão da Conferência Internacional do Trabalho, o dr. Silva Pinto, secretário de Estado do Trabalho. Disse que a conferência apreciara, entre outros assuntos, férias pagas, mecanismos de fixação de salário mínimo e problemas conexos, programas especiais de emprego e formação da juventude com vista ao desenvolvimento, direitos sindicais e suas relações com as liberdades civis e a protecção dos representantes dos trabalhadores na empresa e facilidades a conceder-lhes. Disse ainda que convidara o director-geral do «Bureau International du Travail» a vir a Portugal e que o convite fora aceite.

NA ALBUFEIRA DO BARROCAL

Na albufeira do Barrocal, freguesia de Nossa Senhora de Torega, perto de Évora, foi acometido de doença o soldado José Jorge Carlos Paulo, natural da Ericeira. Tinha ido banhar-se a essa albufeira e lá lhe ficou a vida. O corpo só mais tarde foi encontrado.

XI FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

Até 23 de Junho

SOB O SIGNO DA EVOLUÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA

Horário:

Hoje — das 15 às 24 horas

Amanhã — das 17 às 24 horas

Entrada 5$00

A AJUDA ÀS VÍTIMAS DO CATACLISMO NO PERU

O embaixador do Peru em Lisboa, Augusto Morelli Pando, enviou ao nosso jornal um comunicado no qual se confessa «profundamente comovido pelas inumeráveis expressões de adesão, espontaneas demonstrações de generosidade e valiosa ajuda» manifestados pelo povo e pelo Governo portugueses perante o movimento mundial de auxílio ás vítimas do cataclismo de 31 de Maio, no seu país, no qual, como se sabe, pereceram 50 000 pessoas, tendo ficado 100 000 crianças orfãs e mais de 600 000 habitantes sem lar.

O representante diplomático peruano manifesta ainda a sua gratidão ao Centro de Auxílio ás Vítimas do Terramoto no Peru, presidido por Conchita Cintrón Castello Branco, adido civil á Embaixada, e ao dr. Delfim Alexandre Ferreira, que no Porto organizou um centro de auxílio semelhante.

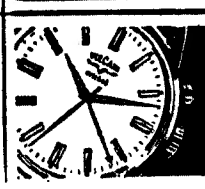
Agradece, por fim, ás companhias de transportes aéreos e marítimos o auxílio prestado.

Entretanto, o Fundo de Auxílio encerrou-se ontem, dia em que foram recebidos 56 700$00. Qualquer donativo poderá, todavia, continuar a ser entregue na Rua Nova de Almada, 69.

Cofres de aluguer

Av Republica 3

BANCO DO ALENTEJO



VULCAIN

RELÓGIO SUIÇO

NEOCAPITALISMO E CAPITALISMO DE ESTADO

pelo prof. Naief Sáfady

O capitalismo moderno, estadeado na doutrina de Maynard Keynes, o responsável pelo suporte teórico da reacção da economia norte-americana à crise dos anos 20, encontra hoje na figura de G. Myrdal, seu esteio mais importante, numa perspectiva desenvolvimentista, especialmente no que respeita à teoria da repartição da renda.

Uma análise sumária do problema do subdesenvolvimento leva necessàriamente á consideração da repartição da renda, que, vinculando-se às questões capitais da análise macroeconómica, reflecte-se também nos campos da análise microeconómica.

Dessarte, pode-se dizer que todo o problema macroeconómico inflecte em problemas microeconómicos — como quem diz, a estrutura económica é um resultado dialéctico das contradições oriundas da auferição da renda e de sua repartição.

O grande dilema do capitalismo moderno reside precisamente, num jogo de contradições onde, de um lado, o desenvolvimento nacional apoia-se num índice de crescimento do produto nacional bruto e, de outro, num progressivo aumento dos índices nacionais do consumo interno. O dilema existe porque, jogando o desenvolvimento económico com essas duas variáveis (v. gra., crescimento da PNB e crescimento do consumo interno), nota-se que uma não é função da outra. Quer dizer: em certas estruturas económicas reputadas subdesenvolvidas, o crescimento da PNB pode atingir índices apreciáveis (por exemplo, de 3 a 5 por cento anuais), sem que obrigatòriamente o aumento do consumo interno seja proporcional Quando Maynard Keynes reformula a teoria da mais valia, *aplicando-se às novas situações propostas ao capitalismo moderno, na verdade está tentando, por aproximação, reduzir as contradições violentas entre o mencionado crescimento do PNB e o eventual crescimento do consumo interno.*

No mundo moderno, com a ingerência cada vez maior do Estado no sistema de produção, o que se pretende alcançar é uma forma de equilíbrio entre produção e consumo. Esse fenómeno, que antes da segunda guerra mundial provocaria os maiores escândalos entre os defensores do capitalismo clássico, hoje não constitui surpresa alguma.

Ao Estado, controlador do capitalismo clássico, contrapõe-se hoje o Estado que intervém no processo económico, em nível competitivo com o sistema empresarial, com possibilidades de investimentos maciços, porque sua fonte de captação de recursos transcende as possibilidades da média e da grande empresa.

Se ao Estado controlador cabia, na economia clássica, o papel de observador do livre-jogo oferta/procura, ou, então, se a ele cabia a exploração de determinados serviços, reputados não-económicos em seus resultados, hoje, ao contrário, a ele cabe papel fundamental na implantação não apenas de uma infra-estrutura de serviços, *mas, também, de uma efectiva estrutura de produção de* bens.

Sob a égide dos assim chamados incentivos fiscais, *o capitalismo de Estado consegue captar recursos elevados, que, na verdade, se originam do próprio cotribuinte, sem que haja uma sobretaxa de tributos, muitas vezes danosa.*

Os incentivos fiscais, no capitalismo de Estado, seguindo a uma política sábia, conglobalizada num efectivo projecto desenvolvimentista, permitem, a curto e médio prazo, a implantação de complexos de produção que absorvem ràpidamente a mão-de-obra ociosa, ao mesmo tempo e que aumentam a capacidade do consumo interno.

Ao capitalismo moderno — o neocapitalismo e o capitalismo de Estado — cabe, também, um papel fundamental no sentido de se gerar uma política nacional de poupança, simultâneamente apoiada numa saneadora política de crédito. O binómio poupança/crédito permite atender, ao mesmo tempo, às directrizes fundamentais de captação de recursos secundários e de investimentos em estruturas de produção reputadas primárias (na acepção de prioritárias).

Não se quer com isso dizer que o neocapitalismo e o capitalismo de Estado representam a panaceia. Mas, não se pode ignorar que, através de uma política global Governo/empresa, com vista ao desenvolvimento, quantidades cada vez maiores de criaturas terão acesso ao mercado de mão-de-obra, a propiciar, também, o acesso cada vez maior do maior número de pessoas ao consumo — elemento fundamental da sociedade industrial em que vivemos.

Em última análise — retomando o mote inicial dessas considerações — se ao Estado cabe basicamente a repartição da renda, ao capitalismo de Estado cabe o papel de, sem sobretaxas, captar os recursos fundamentais para a implantação dos complexos de produção (bens e serviços) que o sistema empresarial não tem condições de levantar. E, assim, à imagem do Estado observador passivo, seguir-se-á, no neocapitalismo, a figura do Estado investidor.

UMA INDEMNIZAÇÃO DE 1156 000 CONTOS PARA ÍNDIOS NORTE-AMERICANOS

Por CHARLES HILLINGER

(Exclusivo «The Los Angeles Times»-D. L.)

SACRAMENTO (Califórnia) — Desde o dia 1 de Janeiro que 12 índios estão a estudar os processos individuais de 72 772 pessoas que pretendem ser aparentadas com índios residentes na Califórnia, em Junho de 1852, e que, a este título, partilharão eventualmente das compensações mais importantes até hoje entregues pelo Governo americano, como indemnização dos danos sofridos pelos índios. O montante da indemnização é de cerca de 1 156 000 contos.

Pensa-se que a análise dos processos das pessoas que reivindicam estes laços de parentesco com os índios só estará terminada em 1972, ano em que serão entregues as indemnizações.

Milhares de pessoas (homens, mulheres e crianças), com muito pouco sangue índio, figuram entre os que receberão essas indemnizações.

— Os que têm muito sangue índio acham anormal que os «rostos pálidos» recebam este dinheiro. Os de meio sangue dizem que os que têm menos sangue índio que eles não deviam receber indemnizações; os que têm um quarto de sangue índio dizem que deveriam ser eles o limite; os que têm um oitavo de sangue índio dizem que as indemnizações não deviam estender-se para lá deste grau de pureza de sangue... — *explica Norman Sahmaunt, um dos funcionários do Departamento dos Assuntos Índios do Estado da Califórnia.*

Os índios, em 1964, tinham aceitado indemnizações no montante de 29 milhões de dólares (cerca de 833 600 contos). Os advogados que se ocuparam do litígio receberam 9 % dessa importância, ou seja cerca de 2,6 milhões de dólares (cerca de 75 746 contos). Tendo em conta os juros acumulados desde essa altura, chega-se ao montante de cerca de 1 156 000 contos acima referidos, a partilhar por todos quantos tenham direito à indemnização.

Toda a pessoa, seja qual for o seu país de residência, nascida antes de 21 de Setembro de 1968, considerando-se com direito à indemnização, estava obrigada a apresentar, até 21 de Setembro do ano passado, a sua petição e documentos convenientes ao Departamento dos Assuntos Índios. As petições não recebidas até essa data consideraram-se automàticamente não válidas.

Se a maioria dos processos individuais provêm de pessoas residentes na Califórnia, o certo é que há um grande número que provém do México, vários países da América do Sul, Vienam, Espanha, Noruega, Holanda, Inglaterra, Filipinas e França.

Numerosos dirigentes índios manifestaram a sua surpresa perante o numero espantoso de pessoas com a pretensão de terem direito às indemnizações. «Donde vêm todos estes índios da Califórnia?», *perguntam os chefes índios, que vêm ao Departamento, para seguirem o curso das operações.*

— Há pessoas que chegam aqui e nos dizem que viveram toda a vida na Califórnia. Ao primeiro golpe de vista, vê-se logo que são índios, mas como hão-de eles prová-lo legalmente? — *declara um funcionário do Departamento dos Assuntos Índios.* — Alguns documentam as suas reivindicações com velhos registos de missões com recortes de jornais sobre as suas famílias. Não excluímos nada, mas a nossa tarefa é muito árdua: como havemos de investigar um parentesco que remonta a 118 anos?

ALFAMA

Há quem não goste das festas de Santo António em Alfama. Há quem diga que é «snob» e burguês este hábito de, uma vez por ano, ir até ao bairro pobre, confraternizar com o Povo, beber com ele. Pode ser que assista alguma razão aos que estão contra Alfama (mas nem por isso deixam de lá cair todos os anos...) Pode ser, sim, pode haver uma certa verdade nesta forma de ver. Por mim, de poucas coisas gosto tanto como de Alfama nesta noite de 12 de Junho.

Esta noite em que chegamos ás vezes sózinhos e cansados ás ruas estreitas do bairro, cheias de gente, de tal maneira que nem se pode andar, e acabamos ás tantas da manhã cheios de amigos, de abraços, de vinho, de festa. Esta noite em que as pessoas se reunem em grandes grupos, travam conhecimentos que duram apenas algumas horas, dão largas ao seu entusiasmo e á sua fantasia e falam um pouco numa época em que a comunicação é um exercício angustiante. Esta noite em que os rapazes e as raparigas deixam de estar divididos por uma grande e abstracta barreira, em dois sectores estanques e se entregam, felizes, a uma convivência louca. Esta noite em que as pessoas sisudas esquecem a sua posição, a sua ascendência, a sua seriedade, as suas preocupações, e confraternizam com o primeiro anónimo que aparece, com a condição de que esteja bem bêbedo

Só nesta noite era possivel encontrar aquele homem que se chegou a mim com ares misteriosos, mostrando-me solenemente um caranguejo a que faltavam algumas pernas, e dizendo-me quase ao ouvido, numa voz sussurrante:

«Está a ver? Roubaram-me uma perna do caranguejo... Isto não se faz. É um problema dos diabos!»

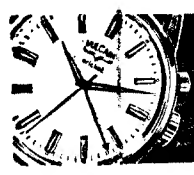
Como se me estivesse a ameaçar. Como se quisesse dizer: «Tenho de vos bater, ladrões. Depois não digam que eu sou mau». *E aquela perna de caranguejo transformou-se repentinamente em muitos anos de emprego, muitos anos de atropelos, muitos anos de humilhações recalcadas, de provocações sem resposta.*

Só nesta noite é possivel falar. Falar com tudo o que isto engloba, com tudo o que este acto exclusivamente humano tem de singularmente humano a abjecção, a beleza, a generosidade, a crueldade, a emoção, o amor.

Não caluniem Alfama. Não condenem esta noite-escape em que nos sentimos menos loucos, na embriaguez colectiva voluntária. Esta noite em que ninguém se preocupa com o significado dos seus gestos — e os gestos então aparecem livres, libérrimos por escassas horas, libérrimos para lembrar todo um ano, desanuviadas que forem as nuvens que o vinho levanta em redor da cabeça.

Todos os anos deixo em Alfama alguma coisa de mim, que lá vou propositadamente abandonar. E todos os anos de lá trago alguma coisa nova — nem que seja uma lucida amargura

JOAQUIM BENITE


VULCAIN
DE PRESTIGIO MUNDIAL

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

PISCINAS FAMILIARES
DESMONTÁVEIS
«CRANPOOL»

FILTROS PARA PISCINAS

«FILTER FLOW», origem americana, com elementos filtrantes de cartão.

«RUTHERFORD», origem inglesa, com Diatomite ou com Areia.

ACESSÓRIOS para higiene da água de piscinas.

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
Até 23 de Junho

SOCIEDADE LISBONENSE EXPORTADORA, LIMITADA
Rua Joaquim António de Aguiar, 41-6.º, Esq.º
LISBOA — Telefones: 56 12 76 — 56 12 14

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO CONDES

TÍTULO — «O homem mais engraçado do mundo» («The Funniest Man in the World»).
PRODUÇÃO — Vernon P. Becker e Nel Nay.
INTÉRPRETES — Charles Chaplin (Charlot), Arbucke, Ben Turpin, Chester Conklin, Edna Purviance, Douglas Fairbanks, Sydney Chaplin, etc.
DISTRIBUIÇÃO — Filmes Castello Lopes.

O cinema Condes e Filmes Castello Lopes voltam a apresentar um novo programa destinado ao público mais jovem, *«os maiores de 6 anos»*. Já vem sendo um hábito salutar naquela sala de espectáculos não se esquecerem as crianças que, regularmente, uma ou duas vezes por ano, ali podem ver cinema e iniciar deste modo o seu convívio com esta forma de espectáculo. Evidentemente que a iniciativa é de aplaudir.

«O homem mais engraçado do Mundo» é Charlot, o vagabundo, *Carlitos* na versão brasileira para português ouvir. Produzido por Vernon P. Becker e Nel Nay, *«The Funniest Man in the World»* é uma espécie de biografia de Charles Chaplin que vem desde Londres até ao seu triunfo na América. Documentado com algumas cenas de filmes seus (alguns praticamente desconhecidos, como sejam os do seu início de carreira), a obra não é porém brilhante de um ponto de vista histórico e crítico e, espectacularmente, também não é nada de muito apreciável, já que compila apenas pequenas cenas por vezes incaracteristicas que, nem de perto nem de longe dão a medida do talento de Charlot. Pretendendo ser uma homenagem, *«O homem mais engraçado do Mundo»* acaba quase por funcionar ao contrário, pois dá uma pálida ideia do virtuosismo do genial autor. Mesmo assim, porém, vale a pena ir ao Condes (só nas «matinées») e levar todas as crianças que puder. Aproveite para lhes explicar como é fabulosa a imaginação do homem e incomensurável o seu talento. Cite exemplos e não deixe de apontar o pequeno vagabundo que ali, á sua frente, vai dispersando pontapés no rabo de tanta gente.

Charlot sempre

Diga aida aos miudos que o cinema é aquilo mesmo e pergunte-lhes se o riso não é, afinal, uma das melhores armas. E quando Charlot devolve a Edna Purviance uma nota que lhe havia roubado, porque a vê infeliz, pode aproveitar o ensejo para explicar o que vale o amor e se a ternura não é ainda a opção mais bela. Mas quando olhar nos olhos Charlot-vagabundo não diga nada, olhe apenas e deixe os outros olhar também, porque *«a verdade são vinte e quatro imagens por segundo»*.

(Continua na página seguinte)

APOTEOSE NO COLISEU AO «BALLET» DE KIEV

Após as récitas no Teatro de S. Carlos, o «Ballet da Ópera de Kiev» veio até ao Coliseu para actuar perante um público incomparávelmente mais vasto e diferenciado. Sala á cunha, oferecendo, por si só, um espectáculo deslumbrante. E não faltou o entusiasmo caloroso das grandes noites, para atingir no final dimensões de apoteose.

O programa começou com o 2.º acto do «Lago dos Cisnes». Não foi, porventura, a melhor realização de ontem. Natalia Rudenko afirmou-se, uma vez mais, uma «Odete» expressiva e de sólida técnica, mas teríamos desejado um pouco mais de envolvimento lírico, de finura poética. Por seu tudo, o excelente corpo de baile da Companhia de Kiev não deu a plena medida das suas possibilidades.

No «Grand-Pas» de «Paquita» reeditou-se o grande êxito obtido em S. Carlos por Tatiana Talakina assim como por Kalinowskaia e Kruglov.

O entusiasmo do publico subiu ao rubro na terceira parte do espectáculo, constituída por curtos bailados ou excertos de produções célebres, em que a dança académico-clássica se manteve a grande altura, alternando ou combinando-se frequentemente com a sugestão folclórica ou de cor local. Toda esta parte nos proporcionou um magnífico festival de dança, através da exibição dos mais categorizados elementos da Companhia. «Dança Clássica Ucraniana» não denuncia uma grande invenção coreográfica, mas é um exemplo elucidativo do género de estilização da matéria folclórica conjugando-se com as tradições clássicas, com predomínio para estas. Na sua singeleza e no seu lirismo depurado, «Melodia» (sobre musica de Gluck) é um «pas-de-deux» que oferece aos intérpretes ensejo de evidenciarem os seus dons expressivos. Potapova e Passegov deram-nos uma versão admirávelmente poética. O «pas-de-deux» do 3.º acto do «Lago dos Cisnes» foi muito bem dançado, ainda que não de uma maneira excepcional, por Potapova e Kovtun. A assistência vibrou intensamente com a «Dança do Sabre», em que brilhou Kalinowskaia, com a sua técnica desenvolta e uma extraordinária facilidade natural. Outro momento particularmente alto do espectáculo residiu na soberba interpretação de «Esmeralda», por Lukashova, com o seu estilo muito puro, e Nekrasov, um autêntico «danseur noble». O popularismo epidérmico de «Dança Cigana» também valeu aos bailarinos intervenientes muitos aplausos. E, como seria de esperar, «Gopak» fechou, em clima de euforia, o espectáculo, através de uma esfusiante evocação das danças típicas russas.

Um grande festival de dança e, na maioria dos casos, uma comunicativa, irradiante exibição de alegria de dançar. E os milhares de pessoas que acorreram ao Coliseu não se cansaram, no final, de manifestar a sua adesão, perante os prestígios da grande tradição balética russa

NUNO BARREIROS

FILMES NO CENTRO AMERICANO

No Centro Cultural Americano, á Avenida Duque de Loulé, 22-B, realiza-se na terça-feira, ás 18 e 30, mais uma sessão de cinema em que serão exibidos os filmes: «Construindo para o amanhã» e «The city, time of decision». A entrada é livre.

VASCO MORGADO APRESENTA
AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
(ADULTOS)
AR REFRIGERADO
7.º MÊS
DE GARGALHADAS
HOJE, «MATINÉE», ÀS 16 H.
Noite, às 21.45 horas
(Segunda-feira, descanso da Companhia)

MARIA
é o escultural manequim que veste e despe o vison na comédia

O VISON VOADOR
COM
RAUL SOLNADO
IO APOLONI, FERNANDA BORSATTI, YOLA, GEORGINA CORDEIRO, MARIA e ainda ARTUR SEMEDO, VASCO DE LIMA COUTO, DAVID SILVA, ROLANDO ALVES e a colaboração de MARIA PAULA

ROGERS
Um perfeito amplificador de estereofonia.
Consulte os PROFISSIONAIS DO SOM
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S A R L
RUA NOVA DO ALMADA, 93 - 97 LISBOA
No norte: VADECA — R. de S.to António, 210 — PORTO

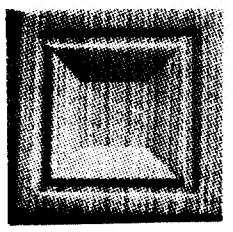
para grandes canções, grandes intérpretes
SÉRGIO BORGES
canta
onde vais rio que eu canto
e
canção de madrugar
orquestrações de Joaquim Luiz Gomes e Denis Farnon
dois discos editados por
VALENTIM DE CARVALHO
CI SARL

• HOJE, às 20.45 e 23 horas • Em últimas representações!
TEATRO MARIA VITÓRIA
O PRATO DO DIA!...

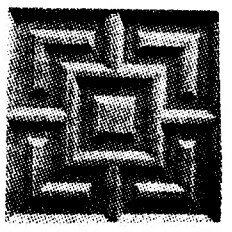
A REVISTA DO ÊXITO E DA GARGALHADA!
• O triunfo de um colossal elenco, com:
JOSÉ VIANA • AIDA BAPTISTA • BARROSO LOPES • DORA LEAL
De novo neste teatro:
• ANITA GUERREIRO
No «compére»:
• OCTÁVIO DE MATOS
E a grande atracção francesa
• SABRINA

• ATENÇÃO: AMANHÃ, 2.ª-FEIRA, NÃO HÁ ESPECTÁCULO, PARA DESCANSO DA COMPANHIA.

ARQUITECTOS—DECORADORES—CONSTRUTORES
EIS A SOLUÇÃO PARA O REVESTIMENTO DE TECTOS E PAREDES



PAINÉIS MAFE



■ MOLDADOS EM BAIXO RELEVO
■ IMITAÇÃO PERFEITA DA MADEIRA E GESSO
■ PESSOAL ESPECIALIZADO PARA A MONTAGEM

Pedidos e informações:
LEVERCA, LDA. — CALÇADA DA ESTRELA, 76 — LISBOA
TEL. 67 68 12 — 67 45 29
EM EXPOSIÇÃO NA F. I. L. — STAND 155

MARCO PAULO EM ATENAS

Marco Paulo será o intérprete, nas «Olimpíadas da Canção», da melodia «O homem e o mar», composta por Jorge Costa Pinto. A canção portuguesa, que será apresentada em Atenas na noite do próximo dia 10 de Julho, tem letra de Francisco Nicholson.

O cançonetista acaba, exactamente, de gravar essa composição num disco de 45 rotações que inclui mais dois trechos dos mesmos autores («Amor é vencer» e «Lutar e viver»), além de «Ver e amar», de Guilherme Pereira da Rosa e Jorge Costa Pinto.

Marco Paulo, que já actuou na Guiné, nos Estados Unidos e no Canadá, firmou contratos com o empresário Artur Pereira para se apresentar em Espanha e França.

Ele vai cantar no país de Theodorakis

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

(Continuação da pág. anterior)

Em suplemento exibem-se três pequenos desenhos animados da série de Tom e Jerry. De Hanna e Barbara a Chuck Jones, também aqui fica exemplificada toda a magia do desenho animado e ainda a particularíssima visão do mundo dos seus autores Tom e Terry são apenas os pretextos para se falar de outras coisas e estas muito importantes por vezes

LAURO ANTÓNIO

• NO SÃO JORGE

TÍTULO — «Com jeito vai... campista!» («Carry on .. Camping»).
REALIZAÇÃO — Gerard Thomas, 1969 (Inglaterra).
ARGUMENTO — Talbot Rothwell.
PRODUÇÃO — Peter Rogers (Technicolor).
INTÉRPRETES — Sidney James, Kenneth Williams, Charles Hawtrey, Joan Sims, Terry Scott, Barbara Windsor, etc.
DISTRIBUIÇÃO — Rank Filmes

«Com jeito vai... campista!» bateu «records» de receitas o ano passado em Inglaterra. E no entanto, é um dos mais intragáveis filmes desta série já de si intragável. Mau gosto, grosseria, falta de imaginação, falta de humor, falta de cinema, falta de tudo, esta fita de Gerard Thomas é todavia sintomática. Pena é que Harold Wilson não vá mais ao cinema. Porque se fosse e visse o que os ingleses consomem, certamente preveria com maior facilidade a vitória dos «Tories» e do seu inquietante Enoch Powell.

L. A.

LATINA

FIL 70
FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

PRESENTE NA FIL COM UM SERVIÇO DE INFORMAÇÕES COMERCIAIS

BANCO BORGES & IRMÃO 1884

Banco Borges & Irmão

Em Cascais:

«A NOITE DOS ASSASSINOS DE TRIANA»

Por compromissos assumidos por alguns elementos em cena na peça de Labiche «Um Chapéu de Palha de Itália», com as representações de Portugal, em Osaka, o Teatro Experimental de Cascais foi obrigado a interromper aquele espectáculo que será retomado nos primeiros dias de Outubro.

Entretanto, o T. E. C. vai apresentar, dentro de muito breves dias, uma série de espectáculos de «A Maçã», de Jack Gelber, até estrear a peça «A noite dos assassinos de Triana», de que são intérpretes Maria do Céu Guerra, Manuela de Freitas e Sinde Filipe. A encenação é de Jorge Listopad.

correência »

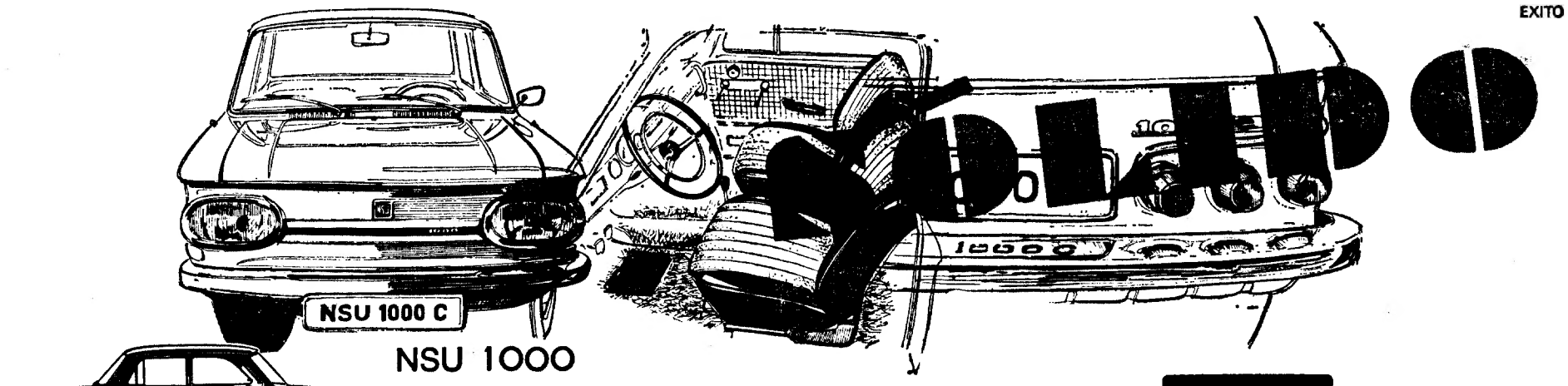
VIDA SOCIAL

Passa hoje o 10.º aniversário da menina Emília da Encarnação Antunes Dias Gil, filha do sr. Basílio Antunes Gil e da sr.ª D. Maria da Natividade Dias.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

EXITO



NSU 1000

Caixa completamente sincronizada. Suspensão independente nas 4 rodas. Travões hidráulicos de disco nas rodas da frente. Performance: 48 HP.; velocidade máxima 130 km/h; aceleração de 0 a 80 em 11,5 seg.; consumo médio de 7,8 litros aos 100 km.

UM PRODUTO AUDI NSU AUTO-UNION AG.
REPRESENTANTES: SOC. LUSOLANDA, SARL - R. LATINO COELHO, 63 - LISBOA - TEL.: 53 70 74

NSU

Um perito
Um conselheiro
O agente NSU

ZOOM

1. SALAS DE ARTE E ENSAIO EM ESPANHA

Em Espanha as «*Salas de Cinema Especiais*», entre as quais se contam as «*Salas de Arte e Ensaio*», vão completar três anos de existência legal. Na verdade, em 12 de Fevereiro de 1967 inaugurou-se (em Valladolid) o *Zorrilha* que, ao que parece, foi o primeiro cinema de arte e ensaio a estrear-se em Espanha. As características essenciais destas salas são a liberdade de preços de bilhetes, a limitação de número de lugares (a lotação não pode exceder os 500), a sua colocação em cidades com uma população não inferior a 10 mil habitantes e, quanto à programação, esta deve compor-se na sua totalidade por películas em versão original (lembra-se que em Espanha a dobragem é obrigatória nos restantes cinemas), especialmente autorizadas para «salas especiais», ou então filmes espanhóis classificados de «interesse especial». Dentro das «*Salas Especiais*», as «*Salas de Arte e Ensaio*» possuiam ainda um estatuto próprio, em virtude do valor cinematrográfico das películas a projectar ali.

Num dos últimos números da *Revista Cinematográfica Española de Información Profesional* (n.º 98-99, de Março de 1970) pode ver-se a especificação das salas existentes em Epanha até esta altura, com a respectiva data de estreia. Assim, contam-se já 26 «*Salas de Arte e Ensaio*» e 60 «*Salas Especiais*», o que dá um total de 86 salas de programação seleccionada em todo o território espanhol. Entre as «*Salas de Arte e Ensaio*», 8 situam-se em Madrid, 5 em Barcelona, 2 em Santander e uma em Córdoba, Palamos, Granada, Huelva, Málaga, Oviedo, Gijón, San Sebastián, Sevilha, Valladolid e Baleares. Nas «*Salas Especiais*», 6 encontram-se em Madrid e outras 6 em Barcelona, 3 em Pamplona e Sevilha, 2 em Alicante, Almería, Bilbao, Gerona, Murcia, Vigo, Tenerife, Valência e Zaragoza e uma em Igualada, Manresa, Mataró, Sabadell, Tarrasa, Albacete, Elda, Badajoz, Palma de Mallorca, Mahón, Santurce, Cádiz, La Coruña, El Ferrol, Santiago de Compostela, Granada, Logroño, Las Palmas, Pontevedra, Salamanca, Tarragona, Reus e Valladolid.

No que respeita a Portugal, as salas «de arte e ensaio» encontram o seu equivalente ao nível dos *estúdios*. Enquanto em Espanha existem 86 «*Salas Especiais*», em Portugal temos três (duas em Lisboa e uma no Porto), não se prevendo para elas qualquer estatuto especial, nem a mais pequena concessão de facilidades. Assim era até aqui, assim parece continuar a ser a partir de agora, dado que a proposta da nova Lei do Cinema não é muito mais explícita neste aspecto.

2. NOVO CINEMA FRANCÊS

Ao que consta em meios geralmente bem informados, vai realizar-se em Lisboa uma semana do *Novo Cinema Francês*, durante a qual se projectarão algumas películas particularmente importantes no panorama da mais moderna cinematografia gaulesa. Teremos assim oportunidade de ver filmes de Jean-Luc Godard, Rivette, Garrel, Jean Ronch, Marguerite Duras, René Allio, etc. Desta semana, que promete ser algo de muito significativa, daremos mais referências pròximamente.

Jean-Luc Godard

3. RETROSPECTIVA DO CINEMA MUDO PORTUGUÊS

O ABC Cineclube de Lisboa, de colaboração com a Cinemateca Nacional, promove presentemente uma *Retrospectiva do Cinema Mudo Português*. Nas duas primeiras sessões exibiram-se *Os Crimes de Diogo Alves*, de João Tavares, *Mal de Espanha*, de Leitão de Barros, *Pratas, o Conquistador*, de Emídio Ribeiro Pratas, *Frei Bonifácio*, de George Pallu, *Os Fidalgos da Casa Mourisca*, de George Pallu, e *Lisboa*, de Leitão de Barros.

Seguir-se-ão, em sessões na próxima sexta-feira (pelas 18 e 30) e no domingo (às 11) no cinema Lys, *Nazaré, Praia dos Pescadores*, de Leitão de Barros, *O Primo Basílio*, de George Pallu, *Alfama*, de João de Sá, *Os Lobos*, de Rino Lupo, e *Maria do Mar*, de Leitão de Barros.

4. RENOIR NA S. N. B. A.

Na S. N. B. A. (Rua Barata Salgueiro), realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, mais uma sessão da *Retrospectiva Jean Renoir* que o ABC Cineclube de Lisboa promove com a colaboração do Instituto Francês. Projectar-se-á *Le Dejeuner sur l'herbe*.

Jean Renoir

No próximo dia 30, de novo na sala da S. N. B. A., exibir-se-á *Moderato Cantabile*, de Peter Brook, com Jeanne Moreau e Jean-Paul Belmondo, segundo o romance homónimo de Marguerite Duras adaptado ao cinema pela própria autora.

«Vítor» no poder há dois meses

Em segundo mês de representação, a peça «Vítor ou as crianças no poder», de Roger Vitrac, é um dos pontos altos da temporada do Teatro Vasco Santana.

Obra precursora do teatro do absurdo, «Vítor ou as crianças no poder» prende o espectador que todas as noites, às 21 e 45, tem oportunidade de admirar a interpretação de Joaquim Rosa, Ermelinda Duarte, Margarida Maurperrin, Isabel de Castro, Manuela Cassola, Jorge de Sousa Costa, José Raymond, Amílcar Botica, Helena Félix e José Manuel Osório.

Dirigida por Luzia Maria Martins e traduzida por Fernando Luso Soares, «Vítor ou as crianças no poder» tem cenário do arq.º Pedro Ruas.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

TEATRO (ADULTOS)
VARIEDADES *
Tel 326037
● SÓ MAIS ALGUNS DIAS ●
A RISOTISSIMA COMÉDIA
«TCHAU»
UM ELENCO DE «ESTRELAS»
JOSÉ AMARO, MARIA DULCE, GLÓRIA DE MATTOS, RUI PEDRO, HENRIQUETA MAIA e VARELA SILVA (por ordem de entrada em cena)
TODAS AS NOITES ÀS 21.45 HORAS
4.ª-FEIRA NÃO HÁ ESPECTÁCULO
DESCONTO DE 50% AOS ESTUDANTES

Obras de
CAMILO CASTELO BRANCO

PREÇOS
EDIÇÃO POPULAR ..... 30$00
EDIÇÃO VULGAR ..... 40$00
EDIÇÃO ESPECIAL ..... ESGOTADO

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA ASSINATURA

VOLUMES REEDITADOS

O SENHOR DE PAÇO DE NINAES
A MULHER FATAL
CORRESPONDÊNCIA EPISTOLAR (2 volumes)
DUAS HORAS DE LEITURA
NOVELAS DO MINHO (3 volumes)
HORAS DE PAZ (2 volumes)
AGULHA EM PALHEIRO
O OLHO DE VIDRO
OS BRILHANTES DO BRASILEIRO
CARLOTA ÂNGELA
QUATRO HORAS INOCENTES
ESTRELAS PROPÍCIAS
A FILHA DO REGICIDA
ONDE ESTÁ A FELICIDADE?
UM HOMEM DE BRIOS
MISTÉRIOS DE FAFE
DOZE CASAMENTOS FELIZES
MEMÓRIAS DE GUILHERME DO AMARAL
MEMÓRIAS DO CÁRCERE (2 volumes)
CORAÇÃO, CABEÇA E ESTÓMAGO
O QUE FAZEM MULHERES
O RETRATO DE RICARDINA
VINTE HORAS DE LITEIRA
A QUEDA DUM ANJO
AVENTURAS DE BASÍLIO FERNANDES ENXERTADO
UM LIVRO
SEREIA
TEATRO I
ESBOÇOS DE APRECIAÇÕES LITERÁRIAS
O ESQUELETO
OS MISTÉRIOS DE LISBOA 1.º e 2.º volumes

Pedidos à
Parceria A. M. Pereira, L.da
LIVREIROS-EDITORES
R. AUGUSTA, 44-54 - TELEF. 36.17.30 LISBOA

A FEIRA POPULAR de LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
É SEMPRE E PARA TODA A GENTE O MAIS ACOLHEDOR RECINTO DA CAPITAL
HOJE A PARTIR DAS 15 HORAS
Encontra o povo, tanto à tarde como à noite
TODOS OS REQUISITOS DE CONFORTO AO AR LIVRE. DIVERSÕES DE TODOS OS GÉNEROS — EXPOSIÇÕES EM MAJESTOSOS PAVILHÕES E LINDOS «STANDS», ONDE HÁ MUITO DE VER E APRENDER
UM MUNDO DE MARAVILHAS AO ALCANCE DE TODA A GENTE
ENTRADA 2 ESCUDOS
TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

BAR
Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) Tel. 367136 LISBOA — PORTUGAL
Se
— É jornalista ou homem de letras
— Pintor ou escultor
— Decorador
— Artista
— Agente de seguros ou homem de negócios
criámos para si um lugar de convívio onde esperamos recebê-lo das 18 ás 2 horas.

★ EI-LA... FINALMENTE!
Sara Montiel
(A RAINHA DA SIMPATIA)
● AGORA EM CARNE E OSSO FORA DOS «ECRANS»
★
À FRENTE DO ELENCO DA REVISTA ESPANHOLA
«Sara Montiel ★★★ EM PESSOA»
COM
★ JOAQUIN GASA JOR.
★ THE LUCKY LATINOS
E OS «BALLETS»
★ RICARDO FERRANTE e «ALL STAR'S»
(ADULTOS)
TEATRO CAPITÓLIO
Tel. 327493

APENAS 10 DIAS
DE 26 DE JUNHO A 5 DE JULHO
2 sessões ● às 20.45 e 23 horas
A BILHETEIRA ABRE AMANHÃ, ÀS 13 HORAS PARA VENDA DE BILHETES PARA A ESTREIA E DIAS SEGUINTES

● HOJE ●
ÀS 16 HORAS E ÀS 21.45 HORAS
SEGUNDA-FEIRA: Descanso da Companhia
Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
20.ª a SEMANA DE ÊXITO
DA DIVERTIDISSIMA SATIRA
A RELÍQUIA
EÇA DE QUEIROZ
POR UM VALIOSO ELENCO DE MAIS DE 30 FIGURAS
(Maiores de 17 anos)
Hoje, nos 2 espectáculos, os jovens dos 17 aos 24 anos têm 50 % de desconto
Ar refrigerado

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

«FÉRIAS NO MUNDO»
— UMA OPORTUNIDADE PARA SI

(Continuação da 1.ª página)

ao aeroporto «ver partir os aviões», para se compreender até que ponto este desejo está radicado na alma do homem contemporâneo. Os próprios nomes das grandes cidades adquiriram um poder quase mágico, susceptível de nos fazer sonhar.

Nova York pode ser a cidade das suas «férias no Mundo»

Ouvimos falar em Nova York e imaginamos arranha-céus, multidões, a célebre Broadway iluminada de uma parte a outra. Paris é mais do que uma cidade — é um sonho: do Louvre ao Moulin Rouge e das grandes «boulevards» às vielas de Montmartre, uma gama completa de locais e de actividades que entraram no domínio da lenda.

E Londres? A Londres que supomos fleumática e enevoada e que todos os dias nos aparece nos cabeçalhos dos jornais? Para uns Londres é sinónimo de teatro, para outros de riqueza e para outros, ainda de comércio. É que não existe uma Nova York, uma Londres, ou um Rio de Janeiro. Existe, sim, tantas cidades de Novas York, de Londres ou de Paris, quantas os sonhos que vivem em cada um de nós...

O que acontece, porém, é que raros têm ocasião de viver o sonho construído, porque raros têm ocasião de viajar e de permanecer nas cidades «sonhadas» o tempo necessário para as conhecer.

Foi, precisamente, para que os seus leitores tivessem a oportunidade de concretizar alguns dos seus sonhos recalcados de viajar que o «Diário de Lisboa» empreendeu a tarefa de organizar o seu novo concurso «Férias no Mundo». Trata-se duma iniciativa que bem pode classificar-se de extraordinária, já que vai proporcionar a todos os concorrentes, a possibilidade de ganharem uma viagem de avião de ida e volta, a qualquer das cidades escolhidas pelo «Diário de Lisboa», bem como uma estadia de oito dias na cidade que tiverem escolhido. Para tornar este concurso ainda mais aliciante, os concorrentes contemplados com estes prémios far-se-ão acompanhar duma pessoa da sua família que esteja nas condições previstas no regulamento que será publicado dentro de poucos dias.

Valerá a pena acrescentar que o «Diário de Lisboa», sempre ansioso para defender os interesses dos seus leitores, incluiu no regulamento do concurso uma cláusula que lhes permitirá escolher a data que mais lhes convier para a viagem, dentro do prazo de um ano a partir da data da concessão do prémio?

«Férias no Mundo» é, de facto, um concurso com características verdadeiramente populares e não espanta por isso, que esteja a despertar o maior interesse em todo o País, até porque para além dos prémios já mencionados, há muitos outros, no valor de centenas de contos!

Mesmo quem não tiver interesse em viajar — mas... haverá quem não tenha interesse em viajar? — pode obter um prémio que lhe permita melhorar as suas férias onde quer que as passe, dentro do País.

Leia, amanhã, mais notícias sobre este concurso extraordinário, no «Diário de Lisboa».

NOVO JORNAL da Liga dos Combatentes

Começou a ser publicado em Lisboa um novo jornal, «Combatente», propriedade da Liga dos Combatentes.

O novo jornal, que é mensal, tem como director o cor. piloto-aviador Amadeu Ferreira.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

SESIMBRA

COVAS & NUNES, LDA. comunicam a todos os seus amigos e clientes que abiram em SESIMBRA um novo estabelecimente na Avenida Salazar, 16 (Frente ao Mercado Municipal) com os mais variados artigos nas suas secções de Tabacaria, arte regional, fotografia, jornais, revistas e Livraria, agradecendo uma visita.

ESTABELECIMENTOS:

Sesimbra:
Avenida Salazar, 16 — Rua da Fortaleza, 53
Telefone 22 92 90

Barreiro:
Avenida Alfredo da Silva, 76-B
Telefone 227 33 31

cockpit
VDO

os trunfos para o seu carro

A primeira regra da boa condução é a confiança absoluta no automóvel.

VDO cockpit
oferece-lhe os trunfos para o conseguir:

Uma nova linha
que lhe permite obter, a todo o momento, o diagnóstico exacto do seu carro através de informações rigorosas sobre o seu funcionamento.

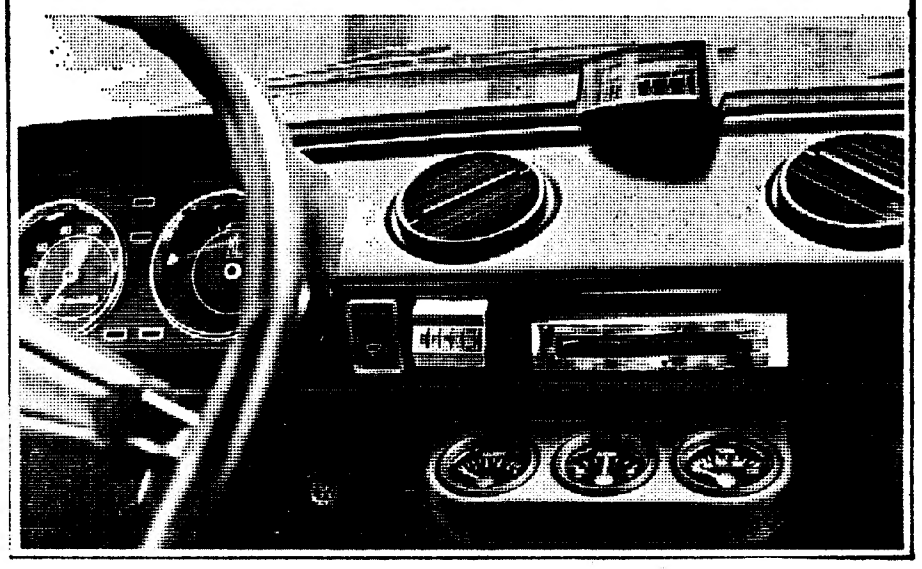
Uma linha completa:
manómetros de pressão de óleo, amperímetros, termómetros, relógios, voltímetros, conta-rotações e os famosos suportes em borracha maleável e anti-choque para 1, 2 ou 3 instrumentos.

Uma linha moderna
concebida por grandes especialistas e segundo as últimas descobertas da técnica: mostradores em preto fosco, ponteiros vermelhos, fundo preto e números brancos de modo a proporcionar uma leitura pronta e fácil.

Uma linha desportiva:
reflexos prontamente apoiados, tranquilidade, descontracção, ou seja:
segurança e condutor em forma, num carro que se sabe sempre em forma.

DÊ AO SEU CARRO OS TRUNFOS VDO.
SÃO TAMBÉM TRUNFOS PARA SI

Em todos os agentes e revendedores de
ROBERT BOSCH (PORTUGAL), LDA.



Atletismo

VI Grande Prémio de Faro

No Estádio São Luís, em Faro, disputou-se ontem, o VI Grande Prémio de Faro, em atletismo. A classificação foi a seguinte:

1500 metros — 1.º, Carlos Cabral (Sp.), 4 02 8; 2.º, Luís Costa (Bf.), 4 03 9; 3.º, Leonardo Caetano (Bf.), 4 09 7.

400 metros — 1.ª, Lídia Faria (Sp.), 1 05; 2.ª, Anabela Santos (Bf.), 1 05 3; 3.ª, Fernanda Pinto (Bf.), 1 05 9.

Comprimento — 1.º, Rogério Soromenho (Bf.), 6 58; 2.º, Abreu Matos (Cdul), 6 53; Fernando Ferrão (U.S.), 5 98.

100 m, fem. — 1.ª, Manuela Simões (Bf.), 13 01; 2.ª, Lídia Faria (Sp.), 13 04; 3.ª, Anabela Santos (Bf.), 13 08.

100 m, masc. — 1.º, Abreu Matos (Cdul.), 11 01; 2.º, F. Fonseca (U.S.), 11 02; 3.º, C. Cardoso (Bf.), 11 03.

Peso - José Sotto Mayor, 13 62.

600 m — 1.º, Luís Alves (Cdul.), 1 35; 2.º, Nelson Martins (Bf.), 1 43 2; 3.º, J. Gomes (Faro), 1 45 6.

800 m — 1.º, Celso Pinto (Bf.), 2 10 4; 2.º, José Abreu (Bf.), 2 16 3.

Campeonato Regional

Disputou-se depois, também na mesma modalidade, o Campeonato Regional da Associação de Atletismo de Faro (1.ª jornada).

Os resultados foram os seguintes:

100 m — 1.º, Carlos Calado (Boavista), 11 6; 2.º, João Belo (Faro), 11 9.

Peso — 1.º, Helder Valente (Boav.), 10 50; 2.º, Vitorino Sabino (Olhan.), 10 40.

1500 m — 1.º, José Campos (Faro), 4 16 08; 2.º, José Joaquim (Lagos), 4 27,02.

Comprimento — 1.º, Fernando Santinho (Faro), 6.07; 2.º, José Gonçalves (Lagos), 5 50.

400 m — 1.º, António Figueiredo (Boav.), 55 6; 2.º, Paulo Brito (Faro), 55 9.

Altura — 1.º, Alexandre Correia (Lagos), 1 50; 2.º, José Barbosa (Lagos), 1 45.

4X400 m — 1.º, Lagos, 4 00 2; 2.º, Farense, 4 06 2.

Classificação após a primeira jornada:

1.º, Lagos, 38 pontos; 2.º, Faro e Benfica, 31; 3.º, Boavista 24; 4.º, Farense, 23; 5.º, Atlético de Loulé, 8; 6.º, Os Olhanenses, 5.

A segunda jornada disputar-se no próximo sábado.

UMA VITÓRIA DO BENFICA FESTEJADA NO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 20 — (A. N. I.) — Para comemorar a vitória do Sport Lisboa e Benfica na «Taça de Portugal», em futebol, um grupo de admiradores e antigos associados do clube reune-se, no próximo dia 28, num almoço de confraternização, no Clube Ginástico Português, para o qual já estão inscritos mais de cem pessoas.

Espera-se que o presidente do clube lisboeta envie uma mensagem gravada para ser divulgada durante a reunião.

RECOMENDAÇÃO AOS CARDÍACOS

RIO DE JANEIRO, 21 — (A. N. I.) — Os médicos recomendam que os cardíacos não vejam pela televisão o encontro Brasil-Itália. Quando muito sigam a reportagem pela Rádio.

O conselho baseia-se numa experiência: quando do Brasil-Uruguai, o serviço do banco para cardíacos aumentou de quarenta por cento.

3688 CONTOS DE PRÉMIOS NO TOTOBOLA

Embora sujeitos a confirmação, como sempre, são os seguintes os numeros respeitantes ao concurso n.º 42 — o de hoje — do Totobola: matrizes, 578 026; apostas, 5 259 634; receita global, 7 889 451$00; montante para prémios, 3 668 594$00; valor de cada prémio, 1 834 297$00.

O PRÓXIMO CONCURSO

O concurso do próximo domingo, todo ele baseado em jogos da Taça «Ribeiro dos Reis», incide sobre os seguintes desafios: Famalicão-Vit. Guimarães, Boavista-Salgueiros, Leça-Leixões, Acad. Viseu-Gouveia, Espinho-Beira-Mar, Sanjoanense-U. Lamas, Marinhense-Tramagal, Nacional-Belenenses, C.U.F.-Barreirense, Oriental-Montijo, Sesimbra-Vit. Setubal, Lusitano-Seixal, Farense-Portimonense.

Campeonato Mundial de

A grande final de hoje, no Méx

BRASILEIROS OU I
DE NOVO CAMPEÕES

• UM DOS JOGOS MAIS ALICIANT
EM QUE VAI DISPUTAR-SE, ALÉM D

CIDADE DO MÉXICO, 22 — (E.) — A mais aliciante «final» de um campeonato do mundo de futegol é disputada hoje, ao meio-dia (19 horas portuguesas) pelas equipas representativas da Itália e do Brasil, dois bicampeões do mundo. É esta circunstância, aliada ao facto de a taça de ouro «Jules Rimet» pertencer definitivamente ao país que consiga três vitórias, que dá a esta «final» uma importância inédita: para além do título máximo do futebol está em jogo o famosíssimo troféu, que tem quarenta anos de idade.

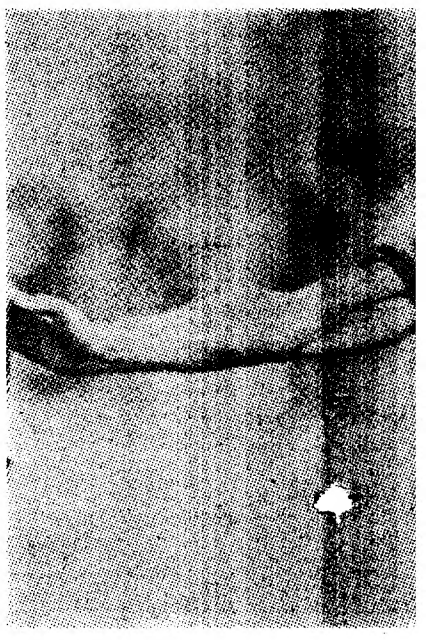
Os dados estão lançados. Resta levantar o copo — e essa operação levará, exactamente, noventa minutos, numa fase previsível e provável mas susceptível de maior demora. Basta que ao fim dos noventa minutos as selecções do Brasil e da Itália se encontrem em igualdade de golos marcados e sofridos.

Final inesperada, num autêntico duelo de gigantes. Um gigante que já o era e confirmou, excedendo até, quanto dele se esperava: o Brasil; outro gigante em que poucos confiavam mas soube provar a sua motivação através de golpes de audácia fria, felina, determinada: a Itália.

Os brasileiros, com um campeonato espectacular, apoteótico, contando por vitórias os jogos realizados, encontrando-se sempre em si mesmos perfeitamente a tempo de «virar» resultados desfavoráveis e exibições que não o eram, surge no grande encontro de hoje por mérito absoluto, qual ariete irresistível na busca de um alvo específico; os italianos, por seu turno, com dois empates sem golos na primeira fase, deram a ideia de jogar «quanto baste» para ultrapassar os quartos-de-final.

Depois, tudo mudou. O ataque transalpino — o tal «ataque inexistente» — surgiu sempre que tal se tornou imperioso: 4-1 ao México serviu de aviso: 4-3 sobre a Alemanha, nesse jogo inesquecível das meias-finais, constituiu prova indesmentível de que a selecção italiana sabe marcar golos e superar obstáculos.

Não sendo a «final» esperada, não podem subsistir quaisquer duvidas de que o



RIVA, um extraordinário marcador muitas das esperanças italianas no Campeonato

Brasil-Itália constituirá um embate com tanto de espectacular e emotivo como de imprevisível no que respeita ao resultado final. Ambas as equipas traduzem e constituem potências futebolísticas de concepções diferentes mas de rentabilidade nivelada. O «onze» de Valcareggi, possuindo, talvez, a mais segura defesa do Campeonato (por «pedras» e por sistema de jogo), tem, ainda, homens de excepcional craveira técnica e perfeitamente capazes de surpreender qualquer ultimo reduto: Domenghini, Riva, Mazzolla, Rivera... Rivera que tanta tinta fez correr já; Rivera poupado na fase inicial da «Jules Rimet»; Rivera que continua a ser poupado (entra normalmente na segunda parte), mas constitui autên-

tico tr
tível d
Depois,
nosso»,
tese ac
mos e
jeito de
pes nos
Não há
lia tem
e a dir
ponto o

Se empatarem hoje...

REPETIÇÃO DA «FINAL» NA TERÇA-FEIRA

Se as selecções do Brasil e da Itália chegarem ao fim do jogo de hoje empatadas, haverá um prolongamento de meia hora. Se a igualdade subsistir para além deste período suplementar, haverá um novo jogo, na próxima terça-feira, ás 23 horas portuguesas.

Os entusiastas portugueses poderão assistir também, através da televisão, a essa possível «finalíssima» — se houver necessidade dela, evidentemente.

Jairzinho: o futebol em estilo de samba

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Na COVILHÃ o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido na Tabacaria Herminios, Praça do Município, 7.

BIO-STRATH
SUPER ALIMENTO NATURAL À BASE DE LEVEDURA
Restitui ao organismo as energias necessárias para o desenvolvimento físico e intelectual.
Aumenta as possibilidades de sucesso escolar.
Revigora as células e equilibra o sistema nervoso.
Produto Dietético Suíço preparado por STRATH LABOR. ZURICH
À VENDA NAS FARMÁCIAS

de Futebol

México

ITALIANOS
S DO MUNDO

CIANTES DA HISTÓRIA DO FUTEBOL, ÉM DO TÍTULO, A TAÇA «JULES RIMET»

tico trunfo decisivo susceptível de resolver uma final. Depois, há o sistema, «venenoso», intencional, em «botes» acutilantes, perigosíssimos e inesperados, bem ao jeito de vibrar os piores golpes nos melhores momentos. Não há duvida de que a Itália tem uma palavra a dizer e a dirá. Resta saber até que ponto o Brasil será «ouvinte».

doaldo de fora porque então seriam seis. Há uma equipa de ataque que pode dar-se ao luxo de sofrer golos porque sabe marcá-los.

Quem vencerá? Incógnita. Duvida incentivante que só o ultimo apito do sr. Gloekner poderá desvendar. Resta esperar. Entretanto, os dados estão lançados...

rcador de golos, representa lianas para uma vitória eonato

O Brasil. O futebol arte e nutação. Mutação que começou em terras de Vera Cruz com o afastamento de Saldanha e a chamada de Zagalo. Com que conta o Brasil para o jogo de hoje? Uma defesa insegura, onde um Félix, que Saldanha não queria e Zagalo foi buscar a casa, não tem cumprido nem desiludido «antes pelo contrário» e se espera (desesperadamente) que um Carlos Alberto em grande plano chegue para tapar furos deixados por outros. No meio-campo, o Brasil actua em vaivém: acorre á defesa desprotegendo o ataque e reforça o ataque desprotegendo a defesa. Mas há mais, claro. Muito mais. Há um «quinteto de ouro» formado por Clarzinho, Tostão, Pelé, Gerson e Rivelino — com Clo-

«LOUCURA» EM ITÁLIA

ROMA, 21 — (F. P.) — Milhares de italianos manifestaram-se a noite passada nas ruas de Roma, para testemunhar o seu apoio á equipa italiana, que hoje disputa, no México, a «final» da taça mundial contra o Brasil.

Buzinando sem parar, agitando bandeiras nacionais, rebentando foguetes, aos gritos de «Viva Itália» e «Viva Azzurri», os «furiosos da bola» entregaram-se durante horas a cenas de loucura colectiva, que fizeram o gáudio de transeuntes e turistas.

O PENÚLTIMO JOGO DO CAMPEONATO

ALEMANHA NO 3.º LUGAR

• Vitória afortunada sobre os uruguaios por 1-0

CIDADE DO MÉXICO, 21 — (E.) — A equipa da Alemanha Federal classificou-se no terceiro lugar do Campeonato do Mundo, ao conseguir uma vitória afortunada sobre os uruguaios: 1-0, golo de Overth aos 27 minutos.

A equipa sul-americana dominou intensamente em dois terços do jogo, pois só na primeira meia hora os alemães tiveram superioridade. O golo marcado nessa altura, numa excelente acção colectiva em que participaram Seeler, Muller e Overath, foi bem merecido. A partir daí, no entanto, os uruguaios tomaram conta do jogo, realizando uma exibição esplêndida.

Os alemães desenharam quase todas as suas jogadas de ataque através do triangulo formado por Overath, e os extremos Libuda e Held, cumprindo ao primeiro as funções habitualmente desempenhadas por Beckenbauer, que ontem não jogou por sofrer de uma luxação na clavícula.

O jogo dos uruguaios foi mais variado e na segunda parte tomou aspectos de ataque desesperado, mas com pouca lucidez e nenhuma sorte nos ultimos metros, diante da baliza de Wolter, que ontem substituiu Mayer.

O guarda-redes alemão fez muitas e boas defesas, mas em várias ocasiões esteve batido, passando a bola junto aos postes.

Cubilla, Morales, Ancheta, Cortez e Mujica perderam excelentes oportunidades de marcar, enquanto os alemães apenas respondiam com raros contra-ataques, num dos quais Seeler atirou a bola á barra.

Os uruguaios não mereciam perder o jogo, mas deve ter-se em conta que os alemães sofreram os efeitos do tremendo desgaste físico provocado pelos dois jogos de duas horas, primeiro com os ingleses, depois com os italianos.

No final, e como tem sido hábito, os jogadores trocaram de camisolas, após o que alemães deram uma volta ao campo com uma grande bandeira mexicana, sendo muito aplaudidos.

As equipas alinharam inicialmente da seguinte forma:

URUGUAI: Mazurkiewiez; Ubinas, Matosas, Ancheta e Mujica; Cortez e Castillo, Cubilla, Fontes, Maneiro e Morales.

ALEMANHA — Wolter; Patzke, Schnellinger, Weber e Vogts; Fichtel e Overath; Libuda, Seeler, Mueller e Held.

O árbitro foi António Sabdella (Itália), auxiliado por Ferdinand Marschall (Áustria) e Abraham Aguilar (México).

Cubilla, o «veterano» jogador do Uruguai foi uma figura em evidência neste «Mundial»

TODO O BRASIL EQUIPADO...

RIO DE JANEIRO, 21 — (A. N. I.) — A boa actuação da equipa do Brasil no Campeonao Mundial de Futebol está a criar nova moda: o uso das cores nacionais, amarelo e verde, nos vestidos das senhoras e nas camisas dos homens.

Real Madrid e Valência
finalistas da Taça de Espanha

MADRID, 21 — (A. N. I.) — A «final» da Taça de Espanha, entre as equipas de futebol do Real Madrid e do Valência, vai disputar-se de hoje a oito dias no «Nou Camp», do Barcelona — anuncia a Federação espanhola de futebol.

O Real Madrid foi ao campo do Atlético de Madrid vencê-lo por 2-0, na segunda «mão» das meias-finais, ontem á noite. O primeiro jogo fora ganho pelo Atlético por 1-0.

Quanto ao Saragoça, recebeu o Valência e venceu-o por 1-0, mas na primeira «mão» perdera por 2-0 e, portanto, o Valência passou á final.

O FUTEBOL AUXILIA

MÉXICO, 21 — (F. P.) — O Comité Executivo da Federação Internacional de Futebol, reunido ontem sob a presidencia de «sir» Stanley Rous, tomou uma série de decisões importantes, tais como:

— Será oferecido um donativo de 75 000 francos suíços ao Peru, destinado ás vítimas do tremor de terra. Outro donativo de 25 000 francos suíços será destinado ás vítimas das inundações da Roménia e um de 30 000 francos suíços á Federação da Bolívia como auxílio devido ao acidente aéreo em que morreu toda uma equipa de futebol.

— Não haverá, portanto, um jogo Europa-América do Mexico, após o Campeonato, para angariar fundos para as vítimas dos sismos do Peru.

— O Congresso da F. I. F. A. de 1972 realiza-se em Paris, em 23 de Agosto.

RECEPÇÃO À EQUIPA BRASILEIRA

RIO DE JANEIRO, 21 — (A. N. I.) — A equipa de futebol do Brasil, que se encontra no México a disputar o Campeonato Mundial, chega ao Rio na terça-feira, pelas 15 horas locais.

O Governo da Guanabara anunciou que haveria tolerancia de ponto em todos os serviços, enquanto lojas e escritórios encerram ás 14 horas para que o respectivo pessoal possa receber os jogadores.

A equipa sai do Aeroporto do Galeão num grande veículo aberto, do corpo de bombeiros, e virá para o centro do Rio pelas avenidas Brasil, Francisco Bicalho, Presidente Vargas, Rio Branco, Beira Mar, Botafogo e Princesa Isabel.

O carro será escoltado por motociclistas da Aeronáutica, do Exército e da Marinha.

A banda do corpo de bombeiros tocará na cerimónia de boas-vindas.

O SPORTING NA MADEIRA: 2-0 AO «NACIONAL»

FUNCHAL, 21 — (A. N. I.) — O Sporting venceu por 2-0 o Clube Desportivo Nacional, no encontro nocturno que se disputou no Estádio Marcello Caetano.

A presença dos campeões nacionais atraiu numeroso publico ao estádio — uns seis mil espectadores — que proporcionaram a receita de 145 contos. O jogo foi promovido pela Paróquia de Fátima.

Na tribuna de honra assistiram numerosos convidados, bem como as principais autoridades do distrito.

Com temperatura amena — vinte e dois graus — as equipas alinharam:

SPORTING — Damas; Pedro Gomes, Caló, José Carlos e Hilário; Manaca, Lourenço e Peres; Márinho, Nelson e Dinis.

NACIONAL — Lionel; Humberto, Álvaro, Rosário e Gaudêncio; Gabriel, Saca e Teles; Miranda, Eduardo e Pereira.

Arbitrou Pereira de Oliveira.

Embora dominasse claramente, o Sporting evitou os choques com a defesa local e só perto do fim da primeira parte abriu o marcador, por intermédio de Márinho, que recebeu uma bola lançada em profundidade por Peres, passou um defesa e marcou.

Ao intervalo, o Sporting substituiu Damas por Carvalho e Caló por Alexandre Baptista.

Práticamente no lance inicial, aos doze segundos, Nelson teve uma jogada de insistência e conseguiu o segundo golo dos visitantes.

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

kan
para todas as máquinas de lavar roupa
DETERGENTE DE ORIGEM ALEMÃ, ÍNDICE MÁXIMO DE QUALIDADE
NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA stand n.º 628, pavilhão F, sector 9
Representantes exclusivos: AGÊNCIA COMERCIAL RIA, LDA.
LISBOA — PRAÇA AIRES ORNELAS, 6-1.º C — TEL. 831741/71

DESPORTO

NAS PISTAS DE ALVALADE

ROSA FONSECA (LUANDA)

IGUALOU O «RECORD» NACIONAL DO SALTO EM COMPRIMENTO (JUNIORES)

Nas pistas de Alvalade, iniciaram-se, ontem, á tarde, os Campeonatos Nacionais Femininos na categoria de Juniores, tendo participado mais de uma centena de atletas em representação de todas as Asssociações do país (incluindo as do Ultramar) e dos seguintes clubes: Benfica, Sporting, Belenenses, Académico de Viseu, Sporting de Braga, Vitória de Setúbal Académica de Coimbra, CUF, Galitos de Aveiro, F. C. do Porto, A. D. de Brizes Olivais Sul, G. D. de Estarreja e Leixões Sport Clube.

Nesta primeira jornada foi igualado o «record» nacional (Juniores) femininos, do salto em comprimento pela atleta angolana Rosa Fonseca, que «pulou» (fora do seu ambiente o que é de realçar) 5,27 m.

Também, a jovem belenense Maria José Cabral, estabeleceu novo máximo nacional (infantil) nos 50 m. (7,1 s.), riscando, assim, da lista dos «records», o nome de Lígia Palhoto, do Benfica, que ali se mantinha desde 1969 com 7,6 s.

O spootinguista Luís Quintaneiro, que há oito dias batera o «record» dos 50 metros (7 s.), estabeleceu, agora novo máximo nacional na distancia dos 600 metros (1 m. 20,5 s.), o que vem provar as suas excepcionais qualidades atléticas, tanto mais que é, ainda, um garoto de onze anos.

Eis mais um motivo que revela que a matéria-prima existe na nossa juventude. O necessário é dar-lhe o verdadeiro caminho.

Além destas duas facetas, as «benfiquistas» marcham na vanguarda da pontuação com uma vantagem que pode vir a ser suficiente para conquistar o título colectivo.

Os números expressam-se da seguinte forma:

1.º Benfica, 32; 2.º Sporting, 22; 3.º Belenenses, 12; 4.º Vitória de Setúbal, 11; 5.º Cuf, 11; 6.º Sporting de Braga, 8; 7.º Académica de Coimbra, 8; 8.º Atlético de Luanda, 7; 9.º Académico de Viseu, 5; 10.º F. C. do Porto, 5; 11.º Galitos de Aveiro, 5; 12.º C. D. de Estarreja, 3 pontos.

Das seis provas do programa, a de maior nível técnico, foi, sem dúvida, a do salto em comprimento. Depois os 100 metros, também, chamaram a atenção pelo despique que travaram as finalistas (da 1.ª á 6.ª classificada apenas 7/10 segundos de diferença). Aponte-se ainda, os «tempos» da vencedora e sub-vencedora dos 80 m. barreiras (12,7 s. e 13,5 s.).

Eis os resultados:

Juniores

80 M. BARREIRAS — 1.ª Maria de Fátima Fernandes (Bf.), 12,7 s.; 2.ª, Conceição Pereira (Bel.), 13,5 s.; 3.ª, Isabel Tristão (Sp.), 14,8 s.

DARDO — 1.ª, Leonor Santinho (Sp.), 28,88 m.; 2.ª, Isabel Faustino (A. Viseu), 28,60 m.; 3.ª, Maria Conc. Gomes (Sp. Braga), 27,84 m.

COMPRIMENTO — 1.ª Rosa Fonseca (At. Luanda), 5,27 m.; 2.ª, Adelaide Marques V. F. C.), 4,95 m.; 3.ª Isabel Saraiva (Bf.), 4,78 m

100 METROS — 1.ª Maria Júlia Moisão (Cuf), 13,2 s.; 2.ª, Lizete Oliveira (Galitos), 13,2 s.; 3.ª, Maria Manuel Silva (Bel.), 13,6.

400 METROS — 1.ª Elizabeth Simões (Sp.), 63,2 s.; 2.ª Isolina Pinhão (F. C. P.), 63,2 s.; 3.ª, Irene Gomes (V. F. C.), 64,4 s.

DISCO — 1.ª, Fátima Carvalho (Bf.), 26,96; 2.ª, Fátima Campos (A. A. C.), 2650; 3.ª, Manuela Lapa (Bf.), 26,10 ma Campos (A. A. C.), 26,5;

Os campeonatos terminam hoje, com a efectivação da segunda jornada.

Provas extras

600 METROS (INFANTIS) — 1.º, Luís Qintaneiro (Sp.), 1.20,5 s.; 2.º, Fernando Conde (U.), 1.22,3 s.

2000 METROS-OBSTÁCULOS — 1.º Manuel Piló (Sp.), 6,36 s.

50 METROS (INFANTIS) — 1.º 1.ª Maria José Sobral (Bel.), 7,1 s.; 2.ª, Idalina Alpendre (Vit), 7,5 s.

O Belenenses a caminho da vitória do Campeonato de Lisboa da II Divisão

Nas pistas do Estádio Alfredo da Silva no Barreiro, disputou-se, ontem, á tarde, a primeira jornada do Campeonato Regional da 2.ª Divisão, no qual intervieram as equipas do Belenenses, da Cuf, do Atlético de Moscavide e do Agualva-Cacém, com um total de meia centena de atletas.

Os «azuis» com uma equipa mais homogénea não tiveram dificuldade em angariar, desde já, uma pontuação que lhe garante o triunfo final na competição. Apenas a Cuf se lhes opôs, numa ou noutra especialidade, mas sem contudo fazer perigar o comando do campeonato.

Ao cabo da primeira ronda a pontuação era, portanto, a seguinte:

1.º Belenenses	*115*
2.º Cuf	*71*
3.º Moscavide	*22*
4.º Agualva	*2*

As «marcas» e os «tempos» registados não são convincentes. Até pelo contrário decepcionaram mesmo para uma 2.ª Divisão, onde os «mínimos de presença são já muito benévolos.

Eis os vencedores das várias disciplinas incluídas no programa da 1.ª jornada.

110 METROS BAR. — Libertino Romorzinho (Cuf.), 16,5 s.

100 METROS — Henrique Silva (Mosc.) 11,6 s.

DISCO — Ilídio Trindade (Bel.), 36.20 m.

1500 METROS — Bernardino Sequeira (Bel.), 4 m. 12.7 s.

ALTURA — José Leiria (Bel.), 1,85 m.

400 METROS — João Laudeiro Cuf), 51,9 s.

COMPRIMENTO — António Silveira (Bel.), 6,48 m.

5000 METROS — António Riscado (Bel.), 15 m. 52,2 s.

DARDO — Carlos Alfredo (Mosc.), 55,56 m.

4x100 METROS — Belenenses, 45,8 s.

Títulos: Belenenses (6); Cuf (2); e Atlético de Moscavide (2).

Maria José Cabral (Bel.) e Luís Quintaneiro (Sp.) bateram os máximos nacionais dos 50 e 600 metros (infantis)

Rosa Fonseca, do Atlético de Luanda, chegou, viu e venceu. Foi figura saliente da competição, igualando o «record» nacional, em comprimento

BOXE

Os pugilistas do Sporting destacaram-se em Loures

Por iniciativa dos Bombeiros Voluntários de Loures e com a patrocínio da Federação Portuguesa de Boxe e dos clubes filiados, foi ontem iniciada a disputa do torneio Taça «José da Silva Baptista».

Em várias reuniões ficou assente fazerem-se outros combates. Porém, devido á falta de pugilistas do Ginásio Clube do Sul, Tarujense e do Estrelas de Alvalade, as oito pugnas ficaram reduzidas a sete, e, mesmo assim, graças á boa vontade de António Gouveia e Manuel Reitor, ambos do Sporting, que se prontificaram a fazer um combate-exibição.

As outras lutas tiveram bom ritmo e só na luta entre António Rebelo (Rio de Janeiro) e Manuel Dores (Amadora) a decisão mereceu protestos. Aparentemente, parecia serem merecidos, mas, após cuidada observação dos boletins, logo se verifica que as faltas cometidas por Rebelo ocasionaram perda de pontos. Daí a derrota.

Os combates foram todos em 3 assaltos de 3 minutos e tiveram os seguintes resultados:

João Nunes (Sporting) venceu aos pontos Carlos Martins (Estrela Alvalade); António Monteiro (Rio de Janeiro) ganhou aos pontos a José Luís (Amadora); Eduardo Rendeiro (Sporting) bateu, muito fácilmente, aos pontos, José Louro (Amadora). Todos estes pugilistas são da categoria de «plumas».

Em «ligeiros» Alberto Brito (Rio Janeiro) venceu aos pontos José Barão (Amadora).

«Plumas»: Manuel Dores (Amadora) foi declarado vencedor, mas, para nós, António Rebelo (Rio Janeiro) merecia a vitória. Só a recuar não se podem ganhar combates.

Em «ligeiros» Orlando Silva (Sporting) com uma boa exibição venceu Francisco Realinho (Rio Janeiro), por pontos.

A Taça «José da Silva Baptista» prossegue no próximo sábado, dia 27.

P. A.

HIPISMO EM ABRANTES

Quatro animadas provas

Após dois adiamentos que, sem dúvida, terão sido outras tantas contrariedades para o organizador — a Comissão Municipal de Turismo local — foi, finalmente, possível dar ontem início ao 5.º Concurso Hípico Nacional de Abrantes.

É crível que a mudança de datas possa ter determinado alterações no elenco dos concorrentes, mas, a verdade é que estiveram no campo do Barro Vermelho, conjuntos com valor para animar as provas.

E a primeira jornada do Concurso Abrantino teve interesse, tendo merecido a assistência das mais altas individualidades militares e civis da região.

Disputaram-se quatro provas, uma para juniores e as restantes para seniores que utilizaram cavalos estreantes, de 3.ª e de 2.ª categorias.

Bem disputadas as provas forneceram estas classificações:

Prova «Comércio e Indústria» (cavalos estreantes):

1.º, coronel Romeiras, no «Fru-Fru», com 0 pontos, em 28 s.; 2.º, ten. Pimenta da Gama, no «Espontaneo», com 0 pontos, em 28 s e 4/5; 3.º, aspirante Cid, no «Xinavany», com 0 pontos, em 29 s. 4/5; 4.º, major Carlos Campos, no «Galiza», com 0 pontos, em 33 s. 2/5; 5.º major Lobo da Costa, no «Vaillant», 0 pontos, 41 s. 3/5; 6.º, Maria Manuela de Castro, no «Glorioso II», com 3 pontos em 37 s. 3/5.

2.ª PROVA (Colégio Laçal), para juniores — 1.º, Luís Gata, no «Chau», o pontos; 2.º, António Sabbo, no «Lavrador», 3.5 pontos; 3.ºs, «ex aequo», António Duarte Silva, no «Rovuma II», e Joaquim Duarte Silva, na «Arrufada», com 4 pontos.

3.ª PROVA (Comissão Municipal de Turismo), 3.ª categoria — 1.º, Ulisses Cortês, no «Cirano», com 82 s. 3/5; 2.º, ten. Santos Correia, no «Coffaco», com 88 s; 3.º, ten. Santos Correia, no «Clíper» com 89 s. 2/5; 4.º, Luís Paisana Sobral, no «Fox», 95 s.; 5.º, ten.-cor. Ferreira Cabral, no «Biscuit», com 95 s. 2/5

4.ª PROVA (2.ª Região Militar), 2.ª categoria — 1.º ten. Pimenta da Gama, no «Gamo», 4 pontos, em 55 s 1/5; 2.º, Maria Manuela Castro, no «Farpa», 8 pontos, em 50 s. 1/5; 3.º, a mesma concorrente, no «Vagabonde», 8 pontos, em 54 s.

O LISBOA GINÁSIO E A NATAÇÃO

Na piscina do Batalhão de Sapadores Bombeiros, no seu quartel da Graça começa, no próximo dia 26, a época de natação do Lisboa Ginásio Clube.

O horário é o seguinte: terças e sextas-feiras, das 18 ás 20 horas. As inscrições podem fazer-se desde já, na secretaria do clube.

VOLEIBOL

VITÓRIAS DAS EQUIPAS MAIS COTADAS

Com jogos em Lisboa e no Porto, disputou-se ontem a penúltima jornada do Campeonato Nacional da Divisão de Honra em Voleibol.

Dos encontros de Lisboa, o Benfica-Académica, efectuado no Estádio da Luz, foi o que despertou maior interesse, tendo os benfiquistas vencido por 3-1 (10-15, 15-10, 16-14 e 15-8).

Sob a arbitragem de Alfredo Silva e dr. Santos Silva, as equipas apresentaram:

BENFICA — Vítor Carvalho, João Nogueira, Artur Monteiro, António Neves, João Campelo, Carlos Figueiredo, Moisés Nobre, Orlando Gomes e Vítor Caroço.

ACADÉMICA — José Simões Luís Lucas, José Costa, Álvaro Pereira, Francisco Silva, Manuel Fanfa, Pinto Ribeiro e José Pardalejo.

Passado o rompante inicial dos «estudantes», o Benfica tomou o comando do jogo e embora tivesse dificuldade em vencer a terceira partida, a sua superioridade ficou bem expressa no resultado final.

Registe-se o regresso, à equipa vencedora, de Vítor Caroço, que esteve ausente no Ultramar e que vem dar maior agressividade a turma encarnada.

No outro encontro disputado em Lisboa, o Técnico venceu o Nun'Álvares por 3-0 (15/6; 16/14; 15/4).

No Porto, o Leixões venceu o C. D. U. P. por 3-0 e o F. C. Porto, já campeão nacional, derrotou o Sporting de Espinho por 3-1.

O C. D. U. L. é campeão nacional da I Divisão

Disputou-se também ontem a penúltima jornada do campeonato nacional da I Divisão, tendo o C. D. U L. ido à Povoa do Varzim e vencido o Desportivo local por 3-1 assegurando assim o título nacional da categoria.

Na Figueira da Foz, o Externato de Moscavide foi vencer o Ginásio Figueirense por 3-2 após um encontro bastante equilibrado.

Os campeonatos terminam hoje.

Acontecimentos DE ONTEM

ANDEBOL

A contar para a Taça Lisboa, apuraram-se os seguintes resultados: Oriental-Boa Hora, 20-20, e Camarão-Encarnação, 23-20.

FUTEBOL

Disputaram-se ontem os encontros da segundo «mão» das meias-finais da Taça Sado, tendo-se verificado os seguintes resultados: Cova da Piedade-Atlético, 2-4, com 0-2, na primeira «mão»; e Odivelas-Sesimbra, 2-1, com 1-1 na primeira «mão». Atlético e Odivelas são finalistas.

Em jogo a contar para a Taça Lisboa, o Vitória de Lisboa venceu o Charneca, por 4-2.

HÓQUEI EM PATINS

Prosseguiram ontem os campeonatos das categorias juvenis, tendo-se apurado os seguintes resultados:

Infantis — Sporting-Benfica, f. c.-v.; e Sintra-Paço de Arcos, 3-5.

Iniciados — Sporting-Benfica, 6-4; e Campo de Ourique-Futebol Benfica, adiado.

Juvenis — Sporting-Benfica, 2-4; C. U. F.-Educação Física, 0-3; Parede-Belenenses, 3-4; e Sintra-Paço de Arcos, 3-3.

Juniores — Paço de Arcos-Oeiras, 4-2; e Sporting-Cascais, 2-2.

A contar para o Campeonato de Lisboa da I Divisão, o Oeiras venceu em Estremoz, o grupo local, por 6-5 em reservas e categoria de honra.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

CARNAVAL NO ROSSIO

(Continuação da 1.ª pág.)

são muitos — e não têm samba...

«A emoção é muito grande...»

O dr. Alves de Sousa, 1.º secretário da Embaixada do Brasil, disse-nos esta manhã acerca do jogo:

— *Não gosto de fazer prognósticos. A emoção é muito grande e ao fazer o meu prognóstico tenho medo de contribuir para um resultado desfavorável. Vou estar junto do aparelho da TV em grande expectativa. O futebol brasileiro, desde 1950 para cá foi finalista quatro vezes, ganhando dois títulos. Espero que hoje ganhe mais uma vez. Nossa equipa é de primeira grandeza!*

«No final saberemos...»

Mais sereno, o dr. Georgio Chetti, conselheiro da Embaixada de Itália em Lisboa, advertiu logo:

— *Não sei muito destas coisas de futebol. Por certo ganhará o que jogar melhor, para merecer o título. No final saberemos quem é. Claro que vou ver o jogo pela TV!*

«Vamos ganhar, é claro!»

Nenhuma hesitação no optimismo do dr. José Luís Areias Neto, cônsul-geral do Brasil em Lisboa:

— *Vamos ganhar, é claro. Resultado? 3-1, vai ser 3-1. A equipa do Brasil é forte, merece o título de campeã do mundo. Carnaval em Lisboa? Evidentemente. Onde houver brasileiros haverá Carnaval se o Brasil ganhar hoje — e vai ganhar mesmo. A colónia brasileira em Lisboa é muito numerosa, tem até banda e escola de samba. Sei, particularmente, que haverá festa no Rossio se tudo correr como espero.*

«Lá estarei, no Rossio...»

O ministro-conselheiro da Embaixada do Brasil, dr. Claudio Garcia de Sousa, é também intérprete do optimismo brasileiro:

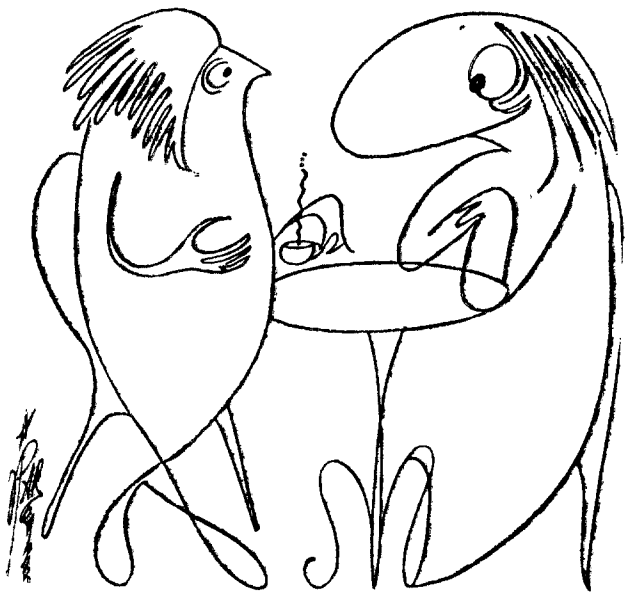
«*Estou certo da vitória do Brasil. Nossa equipa mostrou já que é a melhor do mundo e se o jogo decorrer normalmente marcará bem sua superioridade.*

«*Sei que está projectado um Carnaval brasileiro se a vitória nos pertencer, como todos esperamos, também lá estarei no Rossio.*»

«Ganha a Itália no prolongamento!»

António Fiorillo, jornalista italiano, não poderá ver o jogo: encontra-se hospitalizado, pois acaba de ser submetido a uma intervenção cirúrgica. Assim mesmo, espera com ansiedade o jogo. E está confiante:

«*Ganha a Itália, no prolongamento. Durante o tempo normal de jogo vai haver muito equilíbrio, mas no prolongamento os italianos vão impor-se. Creio que é isto que vai acontecer. Só tenho pena de não poder festejar a vitória e de não ver o jogo pela TV. Mas festejarei mais tarde e espero também ver um filme... da vitória italiana.*»



— Afinal, ainda podemos ter Carnaval em Lisboa. Só que chega mais tarde porque é importado...

A «Challenge Movierecord» reuniu 15 tenistas e começa na 4.ª feira

Faltam apenas três dias para se dar início ás eliminatórias de Lisboa, da segunda edição do torneio de ténis da «Challenge Movierecord», cuja realização podemos considerar imposta pelo êxito da competição organizada pela primeira vez em 1969.

O sorteio está já feito. A ele presidiu o subdirector-geral da «Movierecord», dr. Celestino Coutinho, estando presentes os srs. Rolo Duarte, que não sendo jogador, é, todavia, um dos maiores entusiastas do torneio, Carlos Queiroga Tavares, juiz-árbitro, D. Fernanda Monteiro e vários concorrentes.

O início da prova foi marcado para a próxima quarta-feira, ás 18 e 30 horas, nos «courts» do Internacional, no Campo Grande.

Os resultados dos sorteios foram os seguintes:

Os jogadores José Filipe Dias (vencedor em 1969) e Virgílio Coutinho (jogador de 2.ª categoria), foram designados para «cabeças de série», ficando isentos da primeira eliminatória, juntamente com os seus adversários, respectivamente, Serafim Fernandes e Rui Marcelino. A primeira volta comportará, por isso, os encontros Aníbal Barroso-F. Sousa Coutinho, Pídio Inácio-Rui Cruz, Paulo Balão-A. Costa Mota e Rafael Seixas Nunes-Horst Gerber.

Os dois referidos «cabeças de séries», agora emparceirados, ficaram isentos também em «pares», pelo que, na primeira eliminatória, jogarão F. S. Coutinho-R. Cruz c. A. Barroso-I. Inácio, S. Fernandes-J. Botelho Moniz c. R. Marcelino-R. Seixas e A. Costa Mota-Jon Edwards c. N. Barros-H. Gerber.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

VENCENDO A ACADÉMICA (3-1)

OS JUNIORES DO BENFICA SÃO CAMPEÕES NACIONAIS

No Estádio Municipal de Leiria, disputou-se hoje a final do Campeonato Nacional de Juniores, de futebol, entre as equipas do Benfica e da Académica.

Dirigiu o jogo o árbitro César Correia, de Faro, e jogaram:

ACADÉMICA — Ramires; Paula (Machado), Barros, Alcides e Armando; Cachulo e Candido; Reis, Rocha (Gregório Freixo), Vítor Manuel e Benedito.

BENFICA — Silva Moraes, Fernando, Lino, Orlando e Belo; Rachão e Eurico; Schina, Armando, Jerónimo e Lourenço.

Ao intervalo: 1-2.

Marcadores: Lourenço (7 m.), Reis (15), Eurico (37) e Lourenço novamente, aos 83 minutos.

Jogo da final, com nervos a mais e futebol a menos. Das duas equipas, foi a do Benfica a mais solta, mais descontraída e, sobretudo, mais prática, justificando amplamente a vitória alcançada.

TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

O torneio da Taça «Ribeiro dos Reis» tem hoje a sua sétima jornada, com a maioria dos encontros a decorrerem à hora a que o nosso jornal começar a circular.

Houve, no entanto, encontros que se efectuaram de manhã e dos quais damos a seguir breves notas.

C. U. F., 1-Montijo, 0

BARREIRO, 21 — Jogo no Estádio «Alfredo da Silva». Arbitro, Antero Anastácio, de Lisboa.

As equipas alinharam:

C.U.F. — Guimarães; José António I, Magalhães, Jose Vítor e António Francisco; Neto e Rogério; Armando, José António II, Louro e Madeira.

MONTIJO — Almeida; Patrício, Moreira, Sabino e Nelson; Espírito Santo e Vieira Dias; Charoco, Rangel, Evaristo e Profírio.

Ao intervalo: 0-0

Na segunda parte, aos 22 minutos, Neto, da Cuf, fez o único tento da partida.

No fim: Cuf, 1-Montijo, 0.

Luso, 2-Oriental, 0

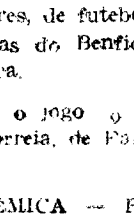
Jogo no campo da Quinta Pequena, no Barreiro. Árbitro: Alberto Martins (Portalegre).

LUSO — Alfinho; Jeremias, Torrão, Lança e Penas; João Luís e Abalroado; Totolas, Correia, Carlitos e Alberto.

ORIENTAL — Neto; Antunes, Santoninho, Vítor e João António; Gamboa e Figueiredo; Carapito, Ribeiro, Álvaro e Canário.

Ao intervalo: 1-0 — golo de Alberto, aos 27 minutos.

Na 2.ª parte, Antunes enfiou a bola na sua própria baliza, fixando o resultado em 2-0.



DR. MANUEL JOSÉ LUCAS DE SOUSA

A direcção da Associação Industrial Portuguesa cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido vice-presidente dr. Manuel José Lucas de Sousa e que o funeral se efectuou ontem, ás 16 horas, da Igreja dos Jerónimos para o cemitério da Ajuda.

CICLISMO

JOAQUIM AGOSTINHO CONTINUA CAMPEÃO

Depois de uma chegada em pelotão de todos os concorrentes ao Campeonato Nacional de Fundo (á excepção do benfiquista Pedro Moreira e do sportinguista Vítor Rocha, que, ontem desistiram na primeira prova — 201 quilómetros em linha), decorreu esta manhã, entre Faro e Tavira, num contra-relógio de 60 quilómetros, a segunda e ultima prova.

A presença do campeão, Joaquim Agostinho, mais fez aumentar a expectativa pela corrida desta manhã, inevitàvelmente, decisiva para a atribuição do título, que veio a ser ganho por aquele corredor.

Eis a classificação.

1.º, Joaquim Agostinho (Spt.), 1 h. 20 m. 21 s.; 2.º, Fernando Mendes (Benf.), 1.22.37; 3.º, Antonio Graça (Tav.), 1.23.04; 4.º, José Maria Nunes (Tav.), 1.23.58; 5.º, Joaquim Andrade (San.) 1.25.39; 6.º, Firmino Bernardino (Sp.), 1.25.42, 7.º, Manuel de Sousa (F. C. P.), 1.26.04; 8.º, João da Palma (Tav.), 1.26.20, 9.º, Joaquim Leão (F. C. P.), 1.26.52; 10.º, António [illegible] (Tav.), 1.27.40.

Agostinho veio para ganhar

António Martins (Benfica) campeão nacional de amadores-seniores

Após ter ganho ontem, na primeira corrida do Campeonato Nacional de Amadores-Seniores (contra-relógio em linha na distância de 205 quilómetros), o benfiquista António Martins venceu também o contra-relógio desta manhã, sagrando-se campeão nacional da categoria.

IV TORNEIO IBÉRICO

SPORTING E CUF A CAMINHO DE BADAJOZ

Coincidindo com as Festas de S. João, em Badajoz, disputa-se naquela cidade fronteiriça o «IV Torneio Ibérico», de 24 a 27, isto é, de quarta-feira a sábado próximos. A competição esteve em risco de não se efectuar este ano, principalmente por dificuldades económicas. Ao fim e ao cabo foi assegurada a sua realização ainda este ano, mas não está garantida a sua continuidade. Entretanto sugere-se nos meios desportivos de Badajoz que um convite constituído por representações oficiais, do comércio e desportivas, tome a seu cargo a realização do torneio, deligenciando no sentido de angariar os meios materiais necessários de forma a que não se volvam a enfrentar semelhantes contrariedades.

Por outro lado reconhece-se que as datas não são também as mais oportunas por coincidirem com o final da época, quando a maioria das equipas já deram férias aos seus jogadores.

No entanto parece muito difícil encontrar outras da-

Como quer que seja, tudo está a postos em Badajoz para o IV Torneio Ibérico, no qual participam **Saragoça**, Espanol, Sporting e **C. U. F.**

O calendário dos jogos, que terão por cenário o Campo del Vivero, está assim estabelecido:

QUARTA-FEIRA, 24, ás 22 horas: Sporting-Saragoça.

QUINTA FEIRA, 25, ás 21 e 15 horas: Español-C. U. F.

SEXTA-FEIRA, 26 ás 21 e 15 horas: jogo para apuramento dos 3.º e 4.º lugares.

SABADO, 27, ás 22 horas: **final do torneio.**

As três edições anteriores **foram ganhas** pelas equipas **portuguesas**: Sporting (1967), **Vitória de Setubal** (1968) e **Benfica** (1969).

DEPOIS DA «JULES RIMET» A «TAÇA MUNDIAL DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL»

MÉXICO, 21 — (F. P.) — **A próxima** Taça do Mundo será dotada com um **troféu chamado «Taça Mundial da Associação de Futebol»**, decidiu ontem o Comité Executivo **da F. I. F. A.**

A Taça será propriedade **da F. I. F. A.** e, em cada campeonato, **uma réplica será atribuída ao** vencedor. Na base do **Troféu, irão sendo** gravados os nomes dos vencedores.

DE COIMBRA

Ainda umas palavras sobre as «marchas» populares —e nada mais...

Podíamos transcrever aqui a fábula da «Rã e do Boi», que classificaria no devido lugar dois escribas, que se intitulam «jornalistas» e se permitiram «pontapear-nos» (como escrevem na sua linguagem futebolística) num semanário local, ávido de reportagens sensacionais, por via do que escrevemos no «Diário de Lisboa», àcerca das «marchas» populares. Podíamos, mas não o fazemos já porque é bem conhecida e porque ficamos, juntamente com outras pessoas, aguardando o desfecho da fábula...

Bateram rijo, como já sabíamos que nos iam bater, pois falava-se disso em toda a cidade, porque eles não deixam os seus créditos por mãos alheias. E como só um não se atreveria, embora não tenhamos nenhuma afinidade com a «Bruxa do Chelo», pediu-se a ajudazinha ao companheiro — não fosse o diabo tecê-las e aparecesse o convite para entrar na casa da «bruxa»!...

Acusam-nos de espezinharmos o trabalho dos outros, de verrinosos, autores de crítica destrutiva, espírito obsoleto (tanto nome!); e esqueceram-se de que não entramos no jornalismo como angariadores de publicidade nem a oferecer colaboração gratuita, em todos os jornais em que temos trabalhado e trabalhamos, foi a convite honroso das direcções, e dos que saímos foi por nossa livre vontade. Esqueceram-se, também, que a nossa cultura não foi adquirida ao acaso, de ouvido, mas alicerçada em trabalho sólido, profundo, cujos frutos vão para além da efémera existência de um escriba publicitário ou poeta popularucho. E mais ainda, que não servimos para a construção de reputações que cheiram a falso.

Tudo o que escrevemos foi, como se diz na letra da «marcha», publicada, contra vontade do seu autor (que modéstia!), no jornal de que se diz, pomposamente, chefe da redacção — pela «Cidade c'amamos tanto!».

Podíamos só para os arreliar, dizer muita coisa sobre as «marchas»; falar-lhes (sem ser de cor) do Hilário e dos «ranchos», e até transcrever o que disse a Imprensa sobre as «marchas». Mas, nestes casos, só excepcionalmente costumamos responder. Em regra, estes escritos, marcamo-los com o «ex-libris» com que o poeta Cardoso Marta classificava os livros de polémica.

J. M. S.

O CICLO EVOCADOR DO CINEMA DE JEAN RENOIR

Em prosseguimento da iniciativa conjunta do Clube de Cinema de Coimbra, do Centro de Estudos Cinematográficos da Associação Académica e da Aliança Francesa de Coimbra, haverá na quarta-feira, ás 21 e 30, no «Teatro de Bolso» das instalações académicas, a segunda projecção do ciclo de cinema dedicado ao realizador francês Jean Renoir.

Nessa sessão será exibido o filme «Le testament du docteur Cordelier».

A «semana inglesa» no comércio

A Câmara Municipal publicou um edital em que altera, a título experimental, o regulamento da abertura e encerramento dos estabelecimentos de venda de calçado e de tecidos e retrosaria, os quais, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, passam a encerrar aos sábados ás 13 horas, com excepção do sábado das Festas da Rainha Santa. Nos restantes meses continua o horário habitual.

Exibição do «Ballet» da Ópera de Kiev

Por iniciativa do Centro Universitário, o «Ballet» da Ópera de Kiev dá aqui um espectáculo na quinta-feira, no Teatro de Gil Vicente.

Trata-se do «Ballet» do Estado da República Socialista da Ucrania, agrupamento que inclui artistas extraordinários e que na capital tem obtido êxitos extraordinários.

Deve notar-se que o Centro Universitário tem proporcionado ao público de Coimbra magníficos espectáculos de «ballet», aqui se exibindo «The Royal Ballet» (1968), «Ballet da Ópera Nacional de Bucareste», «Ballet - Theatre Contemporain» e «Ballet Nacional Polaco Mazowsze».

Colabora no espectáculo do «Ballet» da Ópera de Kiev, a Orquestra Sinfónica do Porto, sob a direcção do maestro da companhia, Boris Tchistiakov.

Festival da Juventude Catequista

O Rancho Infantil de Coselhas exibe-se, hoje, no lugar de Dianteiro, num festival a favor da Juventude Catequista.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «As noites quentes de Lady Hamilton» (17 anos).

AVENIDA — Às 21 e 30: «Aconteceu... no Oeste!» (17 anos).

TIVOLI — Às 21.30: «Noivado à Italiana» (17 anos).

SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: — «O cálebro» (12 anos)

Farmácias de serviço

MIRANDA — Praça do Comércio (Tel. 23261).

VIEGAS & COELHO — R. da Sofia (Tel. 22080).

SANTA ISABEL — Av. Sá da Bandeira (Tel. 24916).

SILVA SOARES — Rua Mouzinho de Albuquerque (Tel. 26554).

Diário do PORTO

As «Festas da Primavera»

Com um concerto pela banda de música da G. N. R., encerram se hoje, ás 21 e 45, no Teatro Sá da Bandeira, as «Festas da Primavera», iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo e da Câmara Municipal.

Sob a regência do sr. capitão Silva Dionísio será interpretado o seguinte programa: «Pela Lei e Pela Grei», de Santos Cardoso; «Abertura Festiva», de Schostakovitch; «Fantasia Negra», de Artur Rebocho; «Rapsódia Romena n.º 1», de Enesco; «Arco íris» de Duarte Pestana» «Revoltosa» de Chapi e «1812» de Tschaikowsky.

Conferências por médicos espanhóis

Depois de amanhã, ás 19 horas, na Casa de Saude da Boavista, os srs. drs. prof. Fernando Martorell e Jaime Palon, ambos de Barcelona, fazem conferências, subordinadas, respectivamente, aos temas: Varizes, seu diagnóstico e tratamento» e «Traumatismos arteriais».

O BICENTENÁRIO DA DIOCESE DE PENAFIEL

PENAFIEL, 21.—Com a presença dos prelados das dioceses de Ciudad Rodrigo (Espanha) e do Porto e do bispo auxiliar de Leiria celebrou-se, esta manhã, com um «Te-Deum», na igreja da Misericórdia, o bicentenário desta diocese e o 8.º aniversário da eleição do Papa Paulo VI.

Durante a tarde, na Assembleia Penafidelense, decorre uma sessão solene, durante a qual é orador D. Demétrio Mansilla, bispo de Ciudad Rodrigo.

Antes, foi colocada a primeira pedra para a erecção do busto do saudoso padre Américo, cerimónia na qual usou da palavra o sr. major Paulo Durão, governador civil do distrito do Porto.

Novos corpos gerentes do Leixões

Sob a presidência do sr. dr. Oliveira Martins secretariado pelos srs. José Bastos e Nelson Cardoso efectuou-se no orfeão de Matosinhos uma assembleia geral para a eleição dos novos corpos directivos do Leixões Sport Clube que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral: Presidente, dr. Edison Pinto de Magalhães; vice-presidente António Augusto da Costa Lajes; secretário, Luís de Oliveira Maia; segundo secretário José Calola.

DIRECÇÃO — Presidente, António de Oliveira Brandão; vice-presidentes, José Pinheiro Lima Branco e Mário Moreira Maia; secretário-geral, João Fernando Grilo; tesoureiro, Mário da Silva Brito; directores desportivos, Óscar de Abreu, Manuel Martins Moreira, Nelson Cardoso, Armando Pires e Manuel Pinto Moreira; substitutos, José Alves da Rocha Casebre, José Vicente da Cunha e Orlando Ramos.

CONSELHO FISCAL — Presidente, eng.º Manuel Lopes de Amorim, secretário, dr. Humberto da Fonseca e Castro; relator, Alfredo Ferreira dos Santos, Francisco Pereira Mil-Homens e Domingos Soares Lopes; substitutos, Manuel João Aires e António Martins Ramalhal.

Exposição de arte fotográfica

O governador civil, sr. major Paulo Durão, inaugurará amanhã, ás 16 horas, uma exposição de arte fotográfica sobre temas militares, que ficará patente ao público no antigo edifício do Arquivo Histórico da Cidade, no Largo da Sé.

A exposição é promovida pela Liga dos Combatentes e tem o patrocínio da Câmara Municipal

Espectáculos para hoje

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Festa da Primavera»

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «A viuva que não casou» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Viva Max!» (12 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «Sete vezes sete» (12 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «As Mulheres» (17 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «Os duplos do crime» (17 anos).
ESTUDIO — Às 21 e 30 «Chove no meu coração!» (17 anos
OLIMPIA — Às 21 e 30: «A vingança de Spartacus» (12 anos).
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Monte Cristo 70» (12 anos).
CARLOS ALBERTO—Às 21: «Dois á italiana» e «O roubo das jóias» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «O destino marca a hora!» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «A ição portuguesa» (17 anos)
CINE-ERMESINDE — Às 21 e 30: «Sangue no deserto» (12 anos).
CINEMA DO TERÇO—Às 21 e 30: «Enigma alucinante» (12 anos).
ODEON — Às 2 e 30: «Capas Negras» (12 anos).
CINE-GAIA — Às 21 e 30: «Sete pistolas magníficas» (12 anos).
CINE-VITÓRIA — Às 21 e 30: «Alvorado em fogo» (12 anos).
ESTRELA - CINE — Às 21 e 30: «Roma invencível» (12 anos).

Amanhã à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «A viuva que não casou» (17 anos)
COLISEU — Às 15 e 30: «Viva Max!» (12 anos)
RIVOLI — Às 15 e 30: «Sete vezes sete» (12 anos)
TRINDADE — Às 15 e 30: «As Mulheres» (17 anos)
BATALHA — Às 15 e 15: «Fechem-nos a sete chaves!» (17 anos)
ESTUDIO — Às 15: «Chove no meu coração!»
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Bola de fogo» (12 anos).
AGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Monte Cristo 70» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 15: «O Filho do Shake» e «Calma, Freddy!» (12 anos).

Farmácias de serviço esta noite (3.º turno)

ALMEIDA CUNHA, LDA., Rua Formosa, 327 (Tel 23474) ✻ **ANTAS**, Av. de F. Magalhães, 076 (Tel 41158) ✻ **BARREIROS**, Rua de Serpa Pinto, 8 (Tel 40053) ✻ **CLÉRIGOS**, Rua dos Clérigos, 36 (Te. 35394) ✻ **GOMES CARNEIRO**, Rua do Cedofeita 848 (Tel 23420) ✻ **GUERRA**, Rua Costa Cabral, 43 (Te 40470) ✻ **GUIMARÃES**, R de Francos, 37 (Tel 60103) ✻ **LIDADOR**, Rua do Lidador, 171 (Tel 683739) ✻ **LOUSADA**, Largo do Campo Lindo, 62 (Tel 40353) ✻ **ORIENTAL**, Rua do Bonjardim, 27 (Tel. 21878) ✻ **S. ROQUE DE LAMEIRA**, Rua de S R da Lameira, 1111 (Tel 51739) ✻ **SOEIRO** R de Santos Pousada, 71 (Tel 5370) ✻ **VASQUES**, Rua dos Candemilhos, 794 ✻ **CAMPOS**, R P e L Cabral, 943 — Foz (Tel 68081).

rega por aspersão "BAUER"

rega em todo o terreno... rega todas as culturas.

ASPERSORES de jacto raso — de jacto simples

de grande alcance — — de rega em sector — — de jacto duplo (para chorume, modelo especial)

TUBAGEM transportável; com acoplamento rápido — articulável (30° de latitude) pressão de serviço: 20 kg cm²

• rega com chorume • rega contra geadas • rega de coloração • rega de humedecimento

INSTALAÇÕES DE REGA POR ASPERSÃO
▪ transportáveis; ▪ semi-fixas; ▪ totalmente fixas.

BOMBAS
MOTO-BOMBAS
ELECTRO-BOMBAS
BOMBAS P/ TRACTOR
grandes stocks

VIATURAS CISTERNA para: recolha, transporte e aspersão automática dos estrumes líquidos.

capacidades: 1.700 a 4.500 litros

Ao Serviço Informativo ENG-GUSTAVO CUDELL Apartado, 248 - Porto
Queiram enviar-me literatura sobre:
○ Rega de humidificação; ○ Rega com chorume; ○ Rega contra geadas; ○ Viaturas cisternas; ○ Bombas para tractor.

Temos muitas centenas de instalações "BAUER" em todo Portugal!... ...adquira V. Exª também UMA.

CONSULTE A NOSSA DIVISÃO REGA

ENG.º GUSTAVO CUDELL

● DIVISÃO O+P ● DIV. REGA ● DIV. MÁQUINAS ● DIV. TRANSMISSÕES MECÂNICAS ●
PORTO - Rua do Bolhão, 157 — Telef. 37966 (5 linhas) - Telex 2723
LISBOA 1 - Rua Passos Manuel, 69-A — Telef. 539127 (4 linhas) - Telex 1439

Passado e presente (e futuro?) unidos em cooperativa para refazer o Cinema português vão agora rodar quatro filmes

Quatro (quatro?!) filmes portugueses de grande metragem vão ser rodados dentro de pouco tempo, quase simultâneamente.

Quatro obras de um cinema sério, digno, culturalmente digno Quatro filmes de três jovens realizadores do «cinema novo» lusitano e de um outro, já consagrado, homem do passado com lugar no presente. Quatro filmes novos desencadeiam uma onda de movimento, nova na es-

José Fonseca Costa

tagnação do cinema português (rodava-se um — e que um... — em média por ano...). Os novos estão a postos. Vão entrar na corrida.

— *Tenho tudo pronto, efectivamente, tudo a postos para o começo das filmagens* — diz-nos José Fonseca Costa, um dos três jovens realizadores que, poderão iniciar em breve, graças ao subsídio concedido pela Fundação Calouste Gulbenkian, a rodagem da sua primeira longa metragem.

Assoberbado com os trabalhos de montagem de um documentário, Fonseca Costa que não pudemos ou Costa que desde há muito perseguia a miragem, sempre esfumada, da estreia na grande metragem, acrescentou:

— *Começarei a filmar em 1 de Setembro. Está tudo a postos para arrancar nessa data. O operador será o Manuel Costa e Silva. Maria Cabral será a protagonista.*

«O Recado» é o título do seu filme, a sua «opera-prima», uma história da sua autoria.

O Sonho há tanto sonhado vai nascer. «O Recado» vai ser dado.

Entretanto, os realizadores subsidiados e suas equipas lançam-se ao trabalho, preparando o início da rodagem dos seus filmes, rodagem que, curiosamente, quase coincide nas datas escolhidas, pois deverá começar em fins do Verão, começos do Outono. Será um Outono violento. De trabalho duro. E de esperança.

O subsídio da Fundação é concedido à comissão organizadora da Cooperativa dos Cineastas em virtude de não se ter verificado ainda a aprovação oficial dos respectivos estatutos.

A este propósito, António Pedro de Vasconcelos afirmou resumindo a posição de todos, afinal:

— *Lamenta-se profundamente que a Cooperativa não seja ainda um facto, mas nós vamos trabalhar como se ela existisse: com grande unidade, dentro do melhor espírito de compreensão entre todos*

«Quem espera por sapatos de defunto morre descalço»

João César Santos, agora João César Monteiro — é melhor dizer, simplesmente, João César — (um fanático do rigor que não pode viver sem luz), foi, também, subsidiado pela Gulbenkian. O subsídio destina-se, conforme o comunicado da Fundação, á «elaboração de um filme de ficção intitulado «Quem espera por sapatos de defunto morre calçado». Trata-se de uma média metragem, «um filme de fundo condensado», segundo o seu autor.

A Fundação adquiriu ainda cópia da sua película dedicada à figura de Sofia de Mello Breyner Andresen, bem como da realizada por António Pedro de Vasconcelos sobre Fernando Lopes Graça.

João César começou a filmar, há bastante tempo, sem subsídio, com o pouco dinheiro que ele e os companheiros conseguiram arranjar («quem espera...»). Também não tem intérpretes profissionais. São o Luís Miguel Cintra, a Paula Ferreira, o Carlos Ferreiro, a Antónia Brandão, o produtor Ricardo Malheiro...

— *Se a produção fosse desafogada, escolheria à mesma as mesmas pessoas. São pessoas com quem me dou extremamente bem. Nunca recorreria a actores profissionais porque não vejo nenhum que se pudesse ajustar com as personagens de que necessito e como se trata de um tipo de interpretação muito despojada, talvez que pessoas com qualidades de actor me fossem contraproducentes* — declarou ele ao «Diário de Lisboa». E acrescentou mais tarde:

— *Estou a trabalhar à vontade, com as pessoas com quem exactamente gostaria de trabalhar. Estou bastante satisfeito com todos eles.*

Paulo Rocha

Alfredo Tropa

João César e Luis Miguel Cintra: «Quem espera por sapatos de defunto morre descalço»

Manuel de Oliveira: «Passado e Presente»

Das quatro longas metragens subsidiadas, três assinalam, como dissemos, a estreia dos respectivos realizadores no campo do chamado filme de fundo. São jovens, com provas dadas na curta e na média metragem, com excelente preparação e bagagem cultural, necessàriamente. São, aliás, elementos bem conhecidos do «cinema novo» português: José Fonseca Costa («O Recado»); António Pedro de Vasconcelos («Perdido por cem»); e Alfredo Tropa («Pedro Só»). O quarto realizador subsidiado é Manuel de Oliveira («Passado e Presente»). Curiosos títulos. Significativos, simbólicos mesmo, não é, leitor?!... Pioneiro, vanguardista de há anos, presente ainda Manuel de Oliveira não será pròpriamente um jovem na idade, mas é-o, seguramente na frescura, na imaginação, na honesta posição sempre mantida, e na ânsia inteligente que, também e sempre, o tem acompanhado, de evolução, de recusa à rotina e ao conformismo fácil e ao convencional. Ele, eles, os quatro e os outros, todos jovens, querem, queremos todos, reerguer dignificado, o cinema português. Ainda há tempo?

António Pedro de Vasconcelos

Manuel de Oliveira

O TEJO TEM UMA NOIVA
(FERNANDA MARIA, ELEITA EM ALMADA)
QUE «GOSTARIA DE SER JANE FONDA»

Fernanda Maria Rama dos Santos: 16 anos, esbeltos e sorridentes. Exames á porta: prepara a admissão ao Instituo Comercial. À primeira vista (óbviamente) uma séria candidata a vitórias em concursos de beldades de âmbito mais extenso que o organizado há dias, pela Câmara de Almada, durante as festividades dos Santos Populares.

— *Não foi ideia minha concorrer* — disse-nos em resposta á nossa pergunta — *Cada Sociedade Recreativa elegeu a sua candidata, e a partir desta selecção é que eu fui escolhida. Eram 21 candidatas.*

— acrescentou.

— E prémios? quisemos saber.

— *Por enquanto ainda não recebi nada. Mas conforme foi anunciado pelos organizadores, vou receber dois mil escudos da Câmara, um laço de seda natural do presidente da Câmara, um ramo de flores da esposa do presidente da Câmara...*

— Que flores? — atalhámos nós (á procura de rosas),

— *Não sei o nome, mas parecem lírios (já me disseram na florista, mas não me lembra do nome).*

— E ainda recebe mais presentes? — dissemos, retomando a pergunta anterior.

— *Sim: duas alianças e um presente de cada estabelecimento comercial de Almada.*

Mudando de tema perguntámos:

— *Que filme gostou mais dos últimos que viu?*

— *Ah, isso é um bocado mais difícil. Não gosto do género cómico. Gosto imenso...*

(Sua pende-se, pensando, demora um pouco, a mãe exclama: «Diz um, vá..) Por fim Maria Fernanda decide-se:

— *Bom «Dr. Jivago». Da «Piscina» não gostei. Mas, sabe, vejo poucos filmes, bons, bons.*

Interrogada acerca da notícia que mais a tenha impressionado nos últimos tempos disse Maria Fernanda:

— *O Peru. Aquela desgraça toda lá no Peru*

— *Se não fosse a mulher que é quem gostaria de ser?*

— *Tenho um gosto assim, muito esquisito. Mas... Jane Fonda, gostava de ser Jane Fonda.*

Falámos do assalto a Fall Springs dos índios, da atitude da actriz.

— *Acho muito bem o que ela fez pelos índios* — declarou Maria Fernanda. — *E é por isso mesmo que ela tem um bocado da minha simpatia ..*

Maria Fernanda adora dançar «pop», os «Beatles» e «Wallace Collection» são os conjuntos preferidos) e leu Steinbeck («A Pérola»).

Para finalizar perguntámos:

— *Você é «Noiva do Tejo». Gosta do seu «noivo»?*

— *Ah, não penso ainda casar* — *disse precipitadamente* — *sou muito nova.*

— *Mas...* — *atalhámos.*

— *O Tejo?* — *disse Maria Fernanda dando conta do nosso trocadilho* — *O Tejo é muito bonito...*

AGENTE TÉCNICO

PARA SERVIÇOS TECNO-COMERCIAIS JUNTO ÀS LINHAS DE MONTAGEM DE AUTOMÓVEIS, PRECISA GRANDE INDÚSTRIA DE TINTAS. RESPOSTA COM C. VITAE A ESTE JORNAL AO N.º 523.

SE DESEJA
EMAGRECER!
SER JOVEM E SEMPRE
BELA!
PURIFIQUE O SANGUE E A PELE
TOME CHÁ ALGABELA
Chá Algabela DÁ SAÚDE E JUVENTUDE
TODOS PODEM TOMAR CHÁ ALGABELA
À venda em todas as Farmácias do País e Ultramar, em Pacotes de 10$50

Actualidade internacional

OS «TORIES» DEVEM A SUA VITÓRIA À «MAIORIA SILENCIOSA» FEMININA

LONDRES, 21 — (A. N. I.) — **No próprio dia das eleições gerais inglesas, as jornalistas de Londres invadiram um «bar» da Fleet Street — a rua dos jornais — que tradicionalmente só é frequentado por homens.** Depois de **uma escaramuça**, em que **os sifões de soda** serviram de **artilharia contra** as **invasoras, estas aca**baram por abandonar o intento, rendendo-se ainda antes da chegada da Polícia, que liquidou o incidente.

O que essas jornalistas não pensavam **é que constituíam, afinal, com o seu ataque** aos **privilégios masculinos**, um **pálido reflexo** do verdadeiro **assalto feminino** ás **urnas — assalto em** que as **donas de casa decidiram** o pleito **eleitoral e deram o Governo ao Partido Conservador.**

PROTESTO CONTRA A SUBIDA DO CUSTO DE VIDA

A verdade é **que por toda a Inglaterra verdadeiros exércitos de mulheres lavraram com o boletim de voto o seu protesto contra a subida do custo de vida.**

Segundo as **deduções dos observadores, foi uma verdadeira «maioria silenciosa» — há na Inglaterra mais eleitoras do que eleitores — que no dia 18 exprimiu claramente a sua vontade. E daí a surpresa que se deu, pois quase todos os inquéritos eram baseados nas opiniões dos homens.**

Por enquanto, no ambiente que está a viver-se de jubilo dos conservadores e de lamentos dos trabalhistas, são variados os motivos que se apontam para a derrota inesperada de Harold Wilson. Na sexta-feira ainda dormiu, por gentileza de Edward Heath, na residência oficial de campo do primeiro-ministro, em Chequers. Wilson mudou-se do numero 10 da Downing Street — e sua esposa continua na tarefa ingrata de procurar casa.

ERRO PSICOLÓGICO

O que parece fora de duvida é que um dos grandes trunfos de Edward Heath foi ter feito da subida dos preços um dos principais temas da sua campanha eleitoral — e de ter continuado a ferir essa tecla, **incansàvelmente**, mesmo quando os prognósticos lhe eram francamente desfavoráveis.

Um dos erros de Wilson parece ter sido a sua confiança nos prognósticos favoráveis. Foi isso que o levou a marcar as eleições para **Junho**, quando todos os seus conselheiros mais avisados lhe garantiam que deveria esperar até Outubro.

A esse erro juntou-se outro: ter anunciado as eleições e dar a primeira entrevista colectiva nos jardins do numero 10 da Downing Street, fumando muito à-vontade o seu cachimbo, com um bom proprietário na sua quinta. Foi um erro psicológico mostrar-se confiante e mostrar certa arrogância.

Emboscada no Vietnam do Sul

SAIGÃO, 21 — (F. P.) — Uma caravana de reabastecimento sul-vietnamita destinada aos fuzileiros que defendem o sector de Prey Veng, no Bico de Pato, no Camboja, caiu numa emboscada da F. N. L. — anunciou um informador do Comando Sul-Vietnamita.

Da emboscada resultou a destruição de sete camiões. As forças governamentais tiveram dois mortos, sete feridos e um desaparecido. Quanto ás perdas «Vietcong», são avaliadas em 21 mortos — acrescentou o informador.

Entretanto, a cidade e o complexo aeronaval de Danang foram atingidos por nove foguetões soviéticos de 122 mm. Morreram sete civis, ficando dezanove feridos e foram destruídas sete casas — anunciou o informador do comando americano.

Os artilheiros da F. N. L. bombardearam durante a noite outros sete objectivos americanos e sul-vietnamitas, nomeadamente um posto de comando de uma brigada da 25.ª Divisão.

NOVO GOVERNO INGLÊS CHEFIADO POR HEATH

Ao fim da tarde de ontem, o novo primeiro-ministro inglês, Edward Heath, anunciou as primeiras nomeações de ministros para o seu governo conservador.

Reginald Maudling, vice-«leader» da anterior oposição, conservadora, foi designado como ministro do Interior.

— Ministro dos Negócios Estrangeiros: «sir» Alec Douglas-Home, antigo primeiro-ministro conservador.

— Chanceler do Tesouro (ministro das Finanças): Iain MacLeod.

— Lorde Chanceler, supremo lorde da Justiça inglesa e «Speaker» da Camara dos Lordes: Quintin Hogg, que passará ao pariato vitalicio.

— Lorde presidente do conselho e «leader» da Camara dos Comuns: William Whitelaw, antigo chefe da propaganda oposicionista conservadora.

— Ministro da Defesa: lorde Carrington, antigo «leader» da oposição conservadora na Camara dos Lordes.

— Secretário para os Serviços Sociais e Previdência: «sir» Keith Joseph.

— Chanceler do Ducado Real de Lancaster e responsável pelas negociações com o Mercado Comum: Anthony Barber, presidente do Partido Conservador.

— Ministro da Tecnologia: Geoffrey Rippon.

— Secretário do Trabalho e Produção: Robert Carr.

— Secretário para a Educação e Ciência: sr.ª Margaret Thatcher.

— Secretário para a Escócia: Gordon Campbell.

— Lorde do Selo Privado: lorde Jellicoe.

— Ministro do Alojamento e Governo Local: Peter Walker.

— Secretário para o País de Gales: Peter Thomas.

— Ministro da Agricultura: James Prior.

— Presidente da Camara de Comércio: Michael Noble.

AGNEW ATACA CRÍTICOS DE NIXON

(Continuação da 1.ª página)

bém não poupou o *mayor* de Nova York, John Lindsay, chamando-lhe «soldado do bom tempo».

Spiro Agnew afirmou, por outro lado que a recente intervenção das tropas norte-americanas no Camboja tinha sido «a maior vitória militar dos Estados Unidos, desde que McArthur fez desembarcar os «marines» em Inchon».

O terceiro Kennedy, alvo de ataques de Agnew

O inimigo pagou e continuará a pagar um preço exorbitante por se ter enganado quanto aos sentimentos do povo e do presidentes dos Estados Unidos».

Os auditores do vice-presidente, membros do Partido Republicano de Cleveland, que tinham pago por 250 dólares o privilégio de assistir ao banquete, aplaudiram com entusiasmo as palavras de Agnew.

OS ASTRONAUTAS RUSSOS DE QUARENTENA

MOSCOVO, 21 — (F.P.) — Apesar dos protestos de Nikolaev e Sevastianov, que se afirmam de perfeita saude, os médicos decidiram submetê-los a um regime de severa vigilância, anuncia a Agência Tass. A readaptação dos dois homens ás condições terrenas, após 18 dias no espaço, é o primeiro ponto que preocupa os especialistas soviéticos, que vão manter os cosmonautas isolados durante alguns dias.

SOBREVIVEU À DESCARGA

MUNIQUE, 21 . — (F. P.) — Um alemão de 16 anos sobreviveu a uma descarga de 15 000 vóltios, tendo sido descoberto inanimado no tejadilho de uma locomotiva eléctrica, em Straubing, na Baviera. O rapaz, que apresenta graves queimaduras nos braços e nas pernas, foi hospitalizado e há esperanças de o salvar.

«O MAIS CONVICTO EUROPEU»

Com um espanto sem espanto, li ontem de manhã num jornal que Edward Heath, dirigente conservador e novo primeiro-ministro do Reino Unido, é «o mais convicto «europeu» dos políticos britânicos».

Há dias, isto é, antes das eleições, procurava-se com uma candeia «o mais europeu, etc.», e os resultados eram desanimadores. Havia obscuros politicozinhos de aldeia (numa sociedade urbanizada como a inglesa, dir-se-á de circunscrição) que pregavam a cruzada europeia ou a cruzada anti-europeia, mas os grandes senhores conservadores ou trabalhistas (os velhos e as velhas de ambos os sexos, diria Lawrence Durrell) fechavam-se em silêncios de oiro. Uns e outros — como bons servidores dos interesses criados — estavam comprometidos com o europeísmo, mas uns e outros pretendiam ganhar estas eleições e tinham portanto que fazer as suas concessões a um eleitorado que teme perdas de prestígio nacional e, acima de tudo, as subidas de preços que uma entrada no Mercado Comum inevitàvelmente provocaria (provocará).

De candeia na mão, procurava-se o «mais europeu etc.» e ninguém o encontrava. Quanto ao mais antieuropeu o resultado era quase o mesmo — e até os mais flemáticos e mais vitorianos jornais ingleses se espantavam: nenhum dos dois partidos se dispunha a fazer entrar na campanha eleitoral a adesão ou não adesão a esse pequeno-grande mercado que significativamente se tornou o pólo unificador da Europa. Com cautela e prudência, alguns comentaristas chegavam, porém, a detectar antieuropeias conotações nos speeches de Edward Heath...

Quem ganhasse, depois de ter a maioria no Parlamento, seria evidentemente «o maior convicto europeu» e apressar-se-ia a mandar redigir pelos seus serviços publicitários uma convicta e convincente biografia filo-europeia, a meter o pijama na mala, a correr para o Luxemburgo e a sentar-se à mesa elástica (ma non troppo) dos «grandes» europeus. As sondagens previam unanimemente que o vencedor fosse Wilson e não Heath — e aqui importaria recordar como e em que termos os institutos «de informação» e «de formação» da opinião pública se tornaram novas e poderosas formas de manipulação das massas. Insuflar confiança no eleitorado trabalhista é conduzi-lo à abstenção e favorecer os conservadores... Não é a primeira vez que, em eleições modernas, este mecanismo é utilizado.

Quem fosse condenado a dirigir uma minoria parlamentar tornar-se-ia inevitàvelmente e declaradamente anti-europeu. Ao sr. Harold Wilson, que sempre foi um pouco looser, ficará bem, a partir de agora, defender os direitos das donas de casa e dos pequenos burgueses preocupados com as subidas de preços e acusar a Europa de todos os malefícios. Papel apropriado a um social-democrata, apesar de, por essa Europa fora, continuarem no poder outros leaders (menos loosers) da II Internacional.

Pondo ponto final a esta nota (que já vai longa) dois fenómenos (e dois postulados morais) podem retirar-se destas eleições inglesas:

— entrando no jogo (eleitoral e não só) da burguesia é preciso utilizar total e hàbilmente as suas (dela, burguesia) armas; Wilson tem um aparelho político menos poderoso, menos rico e dotado de uma organização mais fluida: perdeu;

— o jogo eleitoral das «democracias» é hoje (mesmo na mais liberal das sociedades) uma vie à l'envers, uma vida ao contrário, um espelho deformador alheio às clivagens e à dinâmica sociais. Como na fábula espanhola de Paco Ibañez que fala de um lobo bom, de um carneiro mau, de uma bruxa formosa, etc etc., etc.

AMADEU LOPES SABINO

A TV FOI A ARENA em que se defrontaram o antigo primeiro-ministro francês Edgar Faure e Michel Rocard, secretário do Partido Socialista Unificado

Actualidade internacional

AS RELAÇÕES COM O OCIDENTE ANALISADAS EM BUDAPESTE PELO PACTO DE VARSÓVIA

MOSCOVO, 21 — (R.) — Começa hoje em Budapeste uma reunião de dois dias dos ministros dos Estrangeiros do Pacto de Varsóvia, aguardando-se que sejam considerados recentes movimentos a favor de uma aproximação Leste-Oeste.

Será a primeira reunião de alto nível dos países membros do Pacto de Varsóvia desde a assembleia do Conselho da N.A.T.O. organizada em Roma o mês passado, e, de acordo com observadores políticos, a agenda terá como fulcro a segurança europeia.

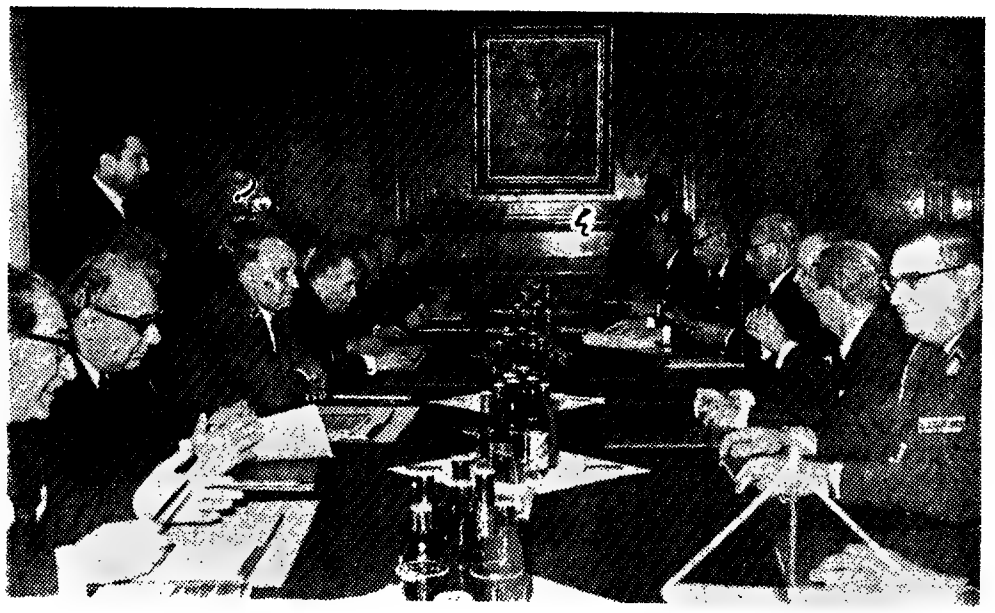
O Pacto de Varsóvia tem continuado a sua pressão para uma conferência de toda a Europa sobre o problema, apelo que será sem duvida reafirmado na capital hungara.

A União Soviética, a Alemanha Oriental e a Polónia têm estado ultimamente envolvidas em conversações com a Alemanha Ocidental e é por isso muito natural que os seus associados no Pacto queiram saber o que há acerca desses contactos.

O ministro dos Estrangeiros soviético, Andrey Gromyko, e o enviado especial da Alemanha Ocidental, Egon Bahr, entabularam conversações preliminares sobre um tratado bilateral de não-agressão entre os dois países, ao passo que tanto a Alemanha Oriental como a Polónia têm estado a procurar a normalização de relações com a Alemanha Federal.

No mês passado, durante a sua assembleia, os aliados ocidentais renovaram os seus apelos para reduções mutuas e equilibradas das forças da N.A.T.O. e do Pacto de Varsóvia na Europa. O primeiro comentário oficial soviético tornou evidente que a ideia não agrada muito a Moscovo, e a reunião de Budapeste deve repetir as passadas críticas sobre a política da N.A.T.O., incluindo a presença de tropas dos Estados Unidos na Europa.

Uma declaração oficial feita em Moscovo dizia que os ministros dos Estrangeiros do Pacto de Varsóvia vão debater problemas relacionados com a preparação de uma conferência de segurança europeia, mas não forneceu pormenores sobre os outros assuntos em discussão.



RELAÇÕES LESTE-OESTE — Um aspecto das conversações austro-bulgaras, em Sofia, por ocasião da recente visita do presidente da Áustria, Franz Jonas, á capital da Bulgária

em poucas linhas

■ A Argélia e a Arábia Saudita anunciaram, num comunicado conjunto, ontem publicado, que a «luta armada» é o único caminho para libertar os territórios árabes ocupados por Israel.

■ *Oitenta mil socialistas e sindicalistas japoneses realizaram hoje um comício no parque de Yoyogi, em Tóquio, para manifestar a sua oposição á renovação do Pacto de Segurança Nipo-Americano que expira amanhã.*

■ O índice da produção industrial italiana nos primeiros quatro meses deste ano, foi de 4.9 por cento mais elevada do que no mesmo período de 1969 — anuncia o Instituto Central de Estatística.

■ O ministro da Marinha, almirante Adalberto de Barros Nunes numa conferência para os oficiais estagiários da Ecola Superior de Guerra, salientou o problema do «vácuo criado com a retirada das antigas potências colonialistas, intimamente relacionado com a problemática causa-efeito decorrente do encerramento do Canal de Suez e com o aumento da importância estratégica do Atlântico Sul».

■ *O novo Governo argentino publicou um livro branco em que anuncia os seus objectivos e reitera os seus propósitos de regresso á democracia. A declaração, oficialmente aprovada pelo novo presidente Roberto Levingstone e pelos comandantes dos três ramos das Forças Armadas, não especifica como e quando serão concretizados os objectivos expostos.*

■ O Partido do Renascimento Nacional, uma organização de tendências nazis, realizou ontem á tarde um comício no bairro de Yorkville, adestrito a Nova York, e em que predominam cidadãos de origem alemã, enquanto a maioria dos habitantes se debruçava ás janelas das casas para vaiar os virulentos oradores.

A MORTE DE SOEKARNO

EX-PRESIDENTE DA INDONÉSIA

Fundador da Republica da Indonésia em 1949, Ahmed Soekarno, que esta madrugada morreu, em Djakarta, foi durante cerca de 18 anos o chefe incontestado do seu país, que quis transformar no «farol do Terceiro Mundo».

Nascido em 6 de Junho de 1901 em Surabaya, filho de um professor, saiu em 1926 do Instituto Técnico de Bandung com o diploma de engenheiro.

Tornou-se rápidamente um dos jovens chefes nacionalistas mais em evidência no seu país. Foi preso pelos holandeses em 1929 e esteve detido durante dois anos. Em 1933, foi preso de novo após a publicação do seu livro «Para a independência da Indonésia».

Deportado, foi libertado em 1942 pelos invasores japoneses. De acordo com estes recomeçou então a luta contra o domínio holandês dois anos mais tarde. Apesar das críticas que lhe foram feitas pela sua atitude durante a ocupação, impunha-se definitivamente aos outros chefes nacionalistas e proclamava em 17 de Agosto de 1945 a independência da Indonésia, obtendo finalmente o reconhecimento pela Holanda em 1949, depois de quatro anos de guerrilhas e conversações.

Eleito em 16 de Dezembro de 1949 presidente dos Estados Unidos da Indonésia, um país composto de três mil ilhas povoadas de raças diferentes e por vezes inimigas, Ahmed Soekarno lançou-se na grande cruzada da primeira conferência afro-asiática de Bandung em 1955. Em 1962, obtinha a integração da Nova Guiné Ocidental na Indonésia. Tentou depois em vão opor-se em 1963 á criação da Federação da Malásia, considerada como um «bastião do imperialismo».

A partir de Julho de 1959, Soekarno acumulou, com as suas funções de chefe do Estado, a chefia do Governo e o comando supremo das Forças Armadas, tornando-se senhor absoluto do seu país, no qual instaurou um regime de «democracia dirigida».

Aceitou a presidência vitalícia em 20 de Maio de 1963, mas o seu jogo entre o poderoso Partido Comunista Indonésio (pró-chinês) e o Partido Muçulmano falhou, quando o Exército esmagou, em Outubro de 1965, uma tentativa comunista de golpe de Estado.

Comprometido indirectamente nesta tentativa, acusado de conduzir uma política económica desastrosa, abandonou a chefia do Governo, entregando-a ao chefe do estado-maior, general Suharto, em Março de 1966. Lutou depois para conservar as funções de chefe do Estado, que já eram puramente decorativas.

Soekarno, no auge do poder e da glória

Sob a pressão da opinião publica, um Congresso do Povo demitiu-o, em 12 de Março de 1967, de todos os seus poderes e colocou-o em residência vigiada no palácio de Bogor e depois numa vivenda mais modesta, em Djakarta.

TRÊS COMPANHIAS DE AVIAÇÃO NO TRIBUNAL

PARIS, 21 — (F. P.) — Um tribunal civil parisiense começou a julgar um processo referente a responsabilidade dos danos causados pelo ruído dos aviões de reacção.

As rés são três companhias de aviação: a Air France, a TWA e a Panam. Os queixosos são onze comunas vizinhas do aeroporto de Orly.

Os advogados dos queixosos pediram que as companhias sejam consideradas solidáriamente responsáveis pelo ruído dos aparelhos, e obrigadas a reparar também solidáriamente os prejuízos causados, nomeadamente aos hospitais e escolas. Apoiaram o pedido, invocando o precedente do aeroporto de Nice, condenado por todas as jurisdições competentes a reparar pecuniáriamente os prejuízos aos vizinhos do aeroporto.

Para sua defesa, as companhias declararam que não escolhiam nem as pistas para as quais as torres de *contrôle* guiavam os aparelhos, nem o momento da aterragem.

Os debates devem acabar na quarta-feira.

O BRASIL VAI PROPOR NOVO ACORDO CONTRA RAPTOS

RIO DE JANEIRO, 21 — (R.) — O Brasil vai propor um novo acordo contra raptos políticos entre os países da América Latina numa reunião, programada para a próxima semana, em Washington, dos ministros dos Negócios Estrangeiros das nações que pertencem á Organização dos Estados Americanos (O.E.A.).

O projecto brasileiro foi anunciado a noite passada em Brasília pelo secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Mário Borges da Fonseca. O plano segue-se ao terceiro rapto de um diplomata estrangeiro no Rio de Janeiro, em menos de um ano.

O ultimo dos raptos, que alcançou enormes proporções devido aos seus efeitos, foi o do embaixador da Alemanha Ocidental, von Holleben, trocado por 40 presos políticos que o Governo brasileiro concordou em enviar de avião para a Argélia.

O secretário-geral Borges da Fonseca disse aos jornalistas que o Brasil vai propor, na reunião, medidas a aplicar o mais rápidamente possível, com carácter preventivo e estabelecendo sanções por motivo de crimes de terrorismo e rapto. Porém, Borges da Fonseca não deu pormenores da proposta.

O rapto do embaixador von Holleben e em que morreu um dos agentes de segurança que o protegiam, tem criado pensamentos no Rio de Janeiro de que nada de grande vulto pode ser feito contra os guerrilheiros urbanos a não ser que se forneçam carros blindados aos diplomatas acreditados junto do Governo do Brasil.

Um tribunal militar brasileiro vai julgar 23 pessoas

RIO DE JANEIRO, 21 — (F. P.) — Um francês, um norte-americano e 21 brasileiros, acusados de actividades subversivas e de tentarem reorganizar o extinto Partido Comunista Brasileiro, serão julgados em breve por um tribunal militar.

O francês, René Louis Laugery de Carvalho, é filho do dirigente comunista brasileiro Apolónio de Carvalho, que, na segunda-feira, seguiu para a Argélia, com outros 39 presos brasileiros, em troca do embaixador da Republica Federal Alemã.

O norte-americano é Albert Gentile Junior. Entre os 21 brasileiros figuram os jornalistas Álvaro Caldas e Nicolau Tolentino Abrantes dos Santos, vários advogados, estudantes e sociólogos.

CARLENE TECIDOS DE MALHA
Carpélio TAPETES-CARPETES
FORPEL PELES ARTIFICIAIS
VEJA NOS STANDS 102 E 103 (PAVILHÃO A) DA FIL (FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA), ATÉ 23 DO CORRENTE, AS ÚLTIMAS CRIAÇÕES DAS FABRICAS
CARPÉLIO Malhas, s.a.r.l. - TROFA

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1366
Lisboa — Portugal

o tempo

INFORMAÇAO DO SERVIÇO METEOROLOGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava limpo com excepção do litoral para norte do cabo Carvoeiro onde se apresentava localmente muito nublado; o vento era fraco do quadrante Norte, soprando moderado e fresco no litoral para sul até cabo da Roca.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATE AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 29°,5; mínima: Penhas da Saúde, 8°.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 18°; Penhas Douradas, 16°; Coimbra, 16°; Portalegre, 21°; Lisboa, 19°; Faro, 25° e Funchal, 20°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 17°,2; na água do mar: 17°,6.

PREVISAO GERAL ATE AS 24 HORAS DE AMANHA

Céu geralmente limpo, localmente muito nublado durante a noite na faixa costeira ocidental, para norte do cabo Carvoeiro; vento fraco a moderado de Norte, soprando nortadas a partir da tarde, no litoral para sul do cabo Carvoeiro; neblina ou nevoeiro matinal.

Amanhã
Nascer ás 6 e 12
Ocaso ás 21 e 05

Dia 26 Dia 3 Dia 11 Dia 18

MARES:
PREIA MAR: **Hoje** — 7 e 30 (3,3 m); 17 e 48 (1,1 m). **Dia 22** — 6 e 19 (3,8 m); 18 37 (4,1 m). **Dia 23** — 7 e 07 (3,7 m); 19 e 20 (4,0 m). BAIXA-MAR: **Hoje** — 1h e 02 (0,9 m); 23 e 38 (0,8 m); **Dia 22** — 1h e 47 (1,0 m); 12 e 36 (1,1 m). **Dia 23** — 0 e 27 (0,9 m); 12 e 36 (1,3 m

A Princesa das «Teen-Agers» e a «Estética Feminina»

Uma das grandes novidades do Concurso da Princesa das «Teen-Agers», efectuado este ano, como habitualmente, pelo «Diário de Lisboa», foi sem dúvida a atribuição do Prémio de Estética Feminina, no valor de cinco contos, além de uma figura simbólica, «O Nascimento de Vénus», de Boticelli, constituindo uma curiosa e significativa recordação artística.

Este prémio, naturalmente, «acompanhado», de perto, pela Escola Técnica de Esteticistas, Centro de Estética Feminina, permitiu à sua directora expressar-nos, sobre o concurso, a seguinte opinião:

«Era justo que mais entidades responsáveis viessem compensar a confiança que tantas jovens deram a este concurso superiormente organizado pelo «Diário de Lisboa» e pela importante firma «Bayer».

Assim, além da simpática adesão da Alitália, o Centro de Estética Feminina que, desde o primeiro ano, tem tido a honra de pertencer ao júri desta eleição sentiu que não seria de mais aumentar os aliciantes deste magnífico concurso.»

O sócio-gerente da Utilmóvel, durante o lanche ontem oferecido, dirigindo-se aos seus colaboradores

Cada vez é mais necessário quem realmente nos ajuda a percorrer os caminhos para o progresso

— disse na F. I. L. o sócio-gerente da Utilmóvel durante a reunião internacional dos colaboradores desta empresa

Durante a tarde de ontem, no salão restaurante da Feira Internacional de Lisboa, realizou-se a III Reunião Internacional dos colaboradores da Utilmóvel, com a presença dos principais dirigentes de algumas das firmas que esta empresa representa no nosso País e que, á excepção da Jet-Spray, norte-americana, são todas elas empresas do Mercado Comum.

Apesar do regime preferencial de que gozam os países da EFTA, ao numero dos quais pertencemos, estas empresas representadas pela Utilmóvel conquistaram importantes quotas no nosso mercado no decurso dos ultimos anos e os seus principais dirigentes reuniram-se em Lisboa por ocasião da Feira Internacional para se associarem á comemoração dos resultados e aos projectos em estudo. Assim, além dos colaboradores portugueses da Utilmóvel viam-se os srs. Giovani Turri, presidente da Regina, Carlo Valente e Vittorio Mosca, presidente e director para a Europa da Faema, R. Marzzaro, presidente-director-geral da Arneg, Simonichi, director-geral da OMAG, Bettinelli, presidente da Suprema (Frateli Bettineli), J. Sauve, director-geral da Chergui.

Dirigindo-se aos seus colaboradores numa breve alocução que serviu para anunciar os ultimos resultados atingidos pela empresa, o sr. António Fernandes, sócio-gerente da Utilmóvel, começou por recordar que não estava ali alguém que é afinal quem justifica a actividade de todos. E prosseguiu afirmando:

«O valor económico de cada um de nós, como pessoas, ou de todos nós, como empresas, depende do serviço que prestarmos ao cliente e, talvez ainda mais, da forma como soubermos ajudar esse cliente a apreciar e a aproveitar os serviços que lhe prestamos. Dentro de uma empresa, qualquer que seja a nossa função e qualquer que seja, portanto, o papel que nos está distribuido, a missão é sempre, em ultima análise, ajudar o cliente. No presente e no futuro cada vez mais esta política será consagrada pelo sucesso porque cada vez se torna mais necessário quem realmente ajude a percorrer o caminho para o progresso.»

Referindo-se ás reuniões semelhantes já realizadas disse:

«Há dois anos, neste mesmo local, dissemos que sem empresas prósperas não existe bem-estar individual. Pois na nossa especialidade conseguimos ser uma empresa próspera, mesmo muito próspera, e isso reflecte-se no vosso próprio bem-estar. Mas numa escala cada vez maior a nossa missão continua a ser ajudar os nossos clientes numa grande batalha que agora se trava por um comércio e uma distribuição eficientes. Sem uma distribuição eficiente e próspera também não existe bem-estar nacional, não existem países modernos em progresso, oferecendo um nível satisfatório para cada um dos seus cidadãos.»

Finalmente, referindo-se aos resultados que acabam de ser verificados, anunciou:

«Nos cinco primeiros meses deste ano dobrámos as nossas vendas de 1967, igualámos as vendas de 1968, atingimos já 64 por cento das vendas de 1969.»

A «Teen-Ager 70», eleita no concurso promovido pelo nosso jornal, continua a receber prémios...

ALEGRIAS DO VERÃO

Nos almanaques de divulgação astronómica, relativamente á sucessão das estações, assinala-se a entrada do Verão hoje, ás 19 horas e 43 minutos.

Tem sido uma invernia prolongada, tumultuária, ribombante, desalentadora; e, já quase no advento do período estival, tivemos uma noite de tormenta, com estrondosa trovoada e chuva diluviana, mantendo-se, depois, o tempo carrancudo, vacilante, ameaçador.

Hoje, porém, coincidindo com a efeméride, o dia surgiu ameno, envolto em transparências azuis-oirescentes, tocado de brisa suave, rescendente a rosas e madressilva, enquanto no cintilante litoral as ondas desfalecem brandamente a tecer alvas rendas de espuma nas fulvas areias das praias que se enchem de multidões em ruidosos e alegres burburinhos.

E torna-se mais radioso e exuberante o clarão de esperança que persiste nas almas e nos acalenta sempre mesmo nos longos desterros do Inverno desolador!

A homenagem a Rogério Pérez

É amanhã, ás 20 horas, na Casa do Alentejo, o jantar de homenagem ao nosso camarada de redacção e consagrado crítico tauromáquico Rogério Perez, que recentemente completou oitenta anos de idade. O número de inscrições reunidas até hoje ultrapassa a centena, esperando-se que, até ao momento do jantar, esse número aumente, com inscrições que ainda podem fazer-se na própria Casa do Alentejo.

LEITE BARULHENTO É ESSE DO CACÉM!

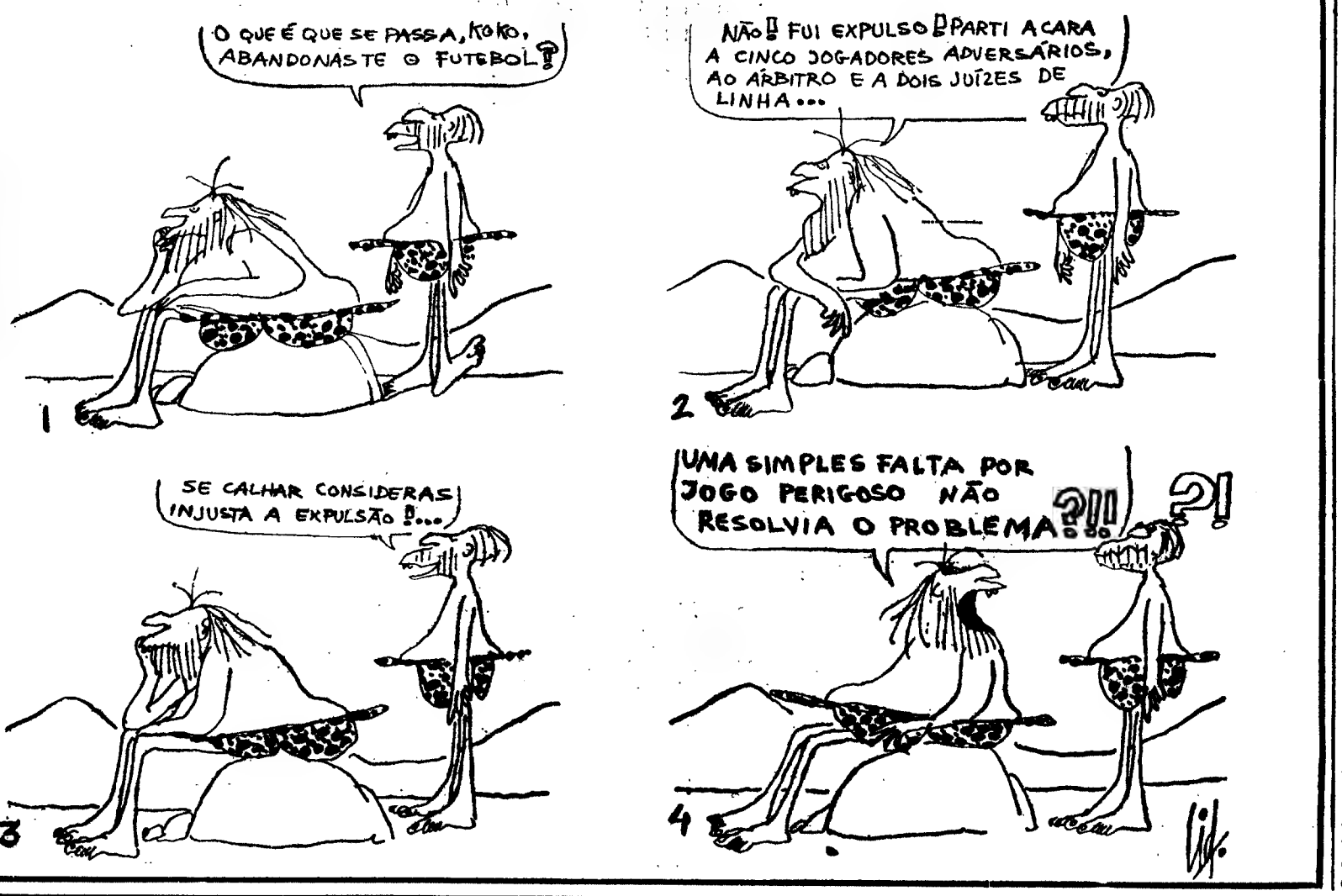
CACÉM, 21 — A Cooperativa de Leite de Sintra tem, no Cacém, uma casa de distribuição que se situa ao lado da Estação dos Correios. Ali, faz-se também a recolha e depósito das grades com as embalagens (pacotes) de leite. E, nada seria mais normal, se não fossem as horas em que tudo se processa: a recolha à uma da manhã; a distribuição às cinco. Escusado será dizer que um barulho, impróprio a tais horas de descanso, acompanha todas as manobras leiteiras: as camionetas têm que *entrar* no estabelecimento; as grades têm que *ser arrastadas* no pavimento; as ordens têm que ser dadas *em voz alta* — e, a tudo isto, pergunta quem tem que descansar, antes do seu dia de trabalho, até quando?

NOVA IGREJA NA RINCHOA

Em cerimónia presidida pelo arcebispo de Mitilene, D. António Xavier Monteiro, e com a presença de numerosas individualidades do concelho de Sintra, foi esta tarde inaugurada a nova capela-salão de Rio de Mouro-Rinchoa, construída junto da estação de caminho-de-ferro local.

Construída a título provisório pela Sociedade de Construções Urbanil, a nova igreja deve-se em grande parte ao entusiasmo do rev. padre Alfredo dos Santos Aguiar. Antes da entrega do novo templo á comunidade paroquial, realizou-se, no Casal da Serra, um almoço para assinalar a inauguração.

koko



2.º caderno

IDEIAS NOVAS PARA A PRAIA DA TORREIRA

MURTOSA, 21 — O Município local resolveu mandar demolir na praia da Torreira (Monte Branco) um inestético e inútil muro-esplanada que ali fora erguido, á custa de dezenas de contos de réis, aparentemente para tornar mais difícil o acesso á zona de banhos. O referido muro, alvo permanente de comentários jocosos, simboliza o muito que se tem desperdiçado nesta região agora descoberta pelo turismo de massa.

Entretanto, vai ser alargada a via pública no mesmo local, de modo a permitir a implantação de parques de estacionamento. Pensa-se também construir um bar com a forma de um barco regional.

NOVA ESTRUTURAÇÃO DO ESTÁGIO DA CONFERÊNCIA DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Na sede da Ordem dos Advogados efectuou-se uma reunião, promovida pelo Conselho Distrital e para que foram convidados todos os estagiários, destinada a discutir a estruturação da Conferência do Estágio para o ano judicial de 1970/71.

À reunião, a que presidiu o dr. José Manuel Silva Ramos, presidente do Conselho Distrital da Ordem, esteve presente elevado número de candidatos à advocacia, tendo-se trocado opiniões e pontos de vista sobre o trabalho até agora realizado e, especialmente, sobre os novos moldes em que poderá ser organizada a Conferência do Estágio.

Ficou constituída uma comissão de quatro candidatos à advocacia encarregada de apresentar, até meados de Julho, sugestões escritas sobre a estruturação em novos termos da Conferência e até, eventualmente, do próprio estágio — sugestões que deverão, se possível ser discutidas ainda no corrente ano judicial.

NA COMPRA DE UMA
MÁQUINA DE LAVAR
LOUÇA
DESDE 100$00 MENSAIS
sem | entrada
fiador
OFERECEMOS 12 PACOTES DE sun
E 4 FRASCOS DE sun LÍQUIDO
JOVICA
Av. 5 de Outubro, nº 53-C - Telefs. 535010-47769
FILIAIS: Cacém - Sintra - Cascais - Venda Nova e
agora também no Largo de D. Estefânia, n.º 12-D

ora diga-nos...

— Tens livros de historinhas?

Era uma vez... o mundo do maravilhoso ante os olhos das crianças.

● — Não tenho! — *respondeu o Hélder Armando da Costa Ferreira, de 8 anos, na 1.ª classe.*

— Mas sabes algumas?

— Não.

— Nem a *Carochinha*.

— Não.

— Ninguém te conta histórias?

— A minha mãe não sabe ler...

● *O António Nascimento Neves do Rosário, também de 8 anos, afirmou por sua vez:*

— Tenho. Poucos. Um do Pinóquio e outro do cão.

— E tu já os lês?

— Não, é o meu irmão que mos lê!

— Sabes contar alguma?

— Não. A senhora lá da creche conta histórias, mas eu não me lembro de nenhuma.

● *Por fim, depôs o Carlos Alberto Duarte Alves, de 8 anos, a frequentar a 2.ª classe:*

— Tenho só três! A minha mãe não me compra mais. Gostava de ter muitos, mas... Gosto de ler.

— Não sabes nenhuma de cor?

— Não, não sei nada.

— Nem o *Macaco do rabo cortado*?

— Nem o *Macaco do rabo cortado*. A minha mãe não me conta histórias. É cozinheira.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE MATERIAL

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Faz-se público que no Conselho Administrativo desta Direcção, Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 180-D, se encontram abertos os Concursos Públicos seguintes:

CONCURSO PÚBLICO N.º	AQUISIÇÃO DE	CAUÇÃO PROVISÓRIA	ABERTURA DE PROPOSTAS	
			DATA	HORA
3/70-Aq	1 viatura TP 40/45) (diesel)	30 000$00	20 JUL. 70	15.30

Os respectivos Cadernos de Encargos podem ser consultados todos os dias úteis das 15 às 18 horas e aos Sábados das 10 às 12 horas.

As propostas devem ser entregues até às 15 horas do dia acima marcado para a abertura das mesmas.

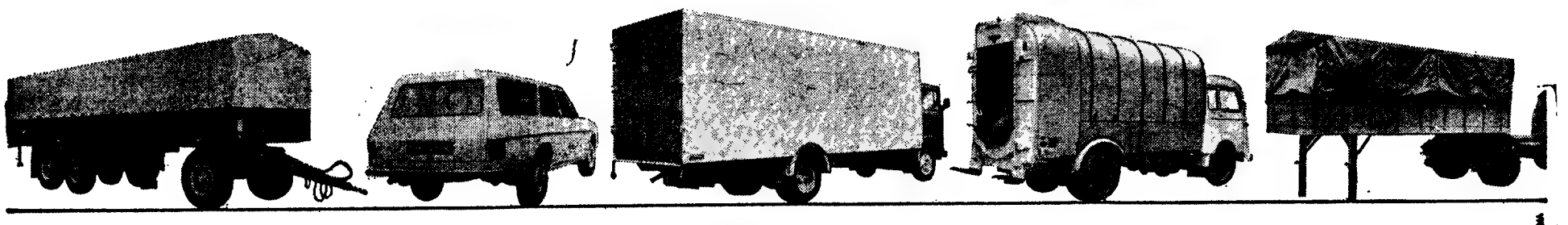
O Presidente do C. A.

JOSÉ DOS REIS RODRIGUES

Ten. Cor. do S. A. M.

Mercauto Fabril

Estrada da Paiã - Odivelas



FABRICO DE:

Veículos isotérmicos e frigoríficos FRIGAUTO (licença Ackermann).
Atrelados e semi-atrelados (licença Blumhardt).
Veículos auto compressores para recolha de lixo (licença Kuka).
Caixas de carga intermutáveis (licença Ackermann, sistema Awz).
Carroçarias — autocarros, stations (mistas), etc.
Contentores, paletes, bancadas fixas e móveis, estantes, etc.
Cunhos, cortantes, moldes e jigs de montagem.
Componentes para a indústria de montagem de automóveis — produção em série de sistemas de escape, depósitos de combustível, reservatórios de ar comprimido, estofos, etc.

visite o stand Mercauto na F.I.L.

GERIL

REPRESENTANTE PARA PORTUGAL CONTINENTAL, INSULAR E PROVÍNCIAS ULRAMARINAS DA S. A. SKINPLATE ESPAÑOL

REVESTIMENTOS

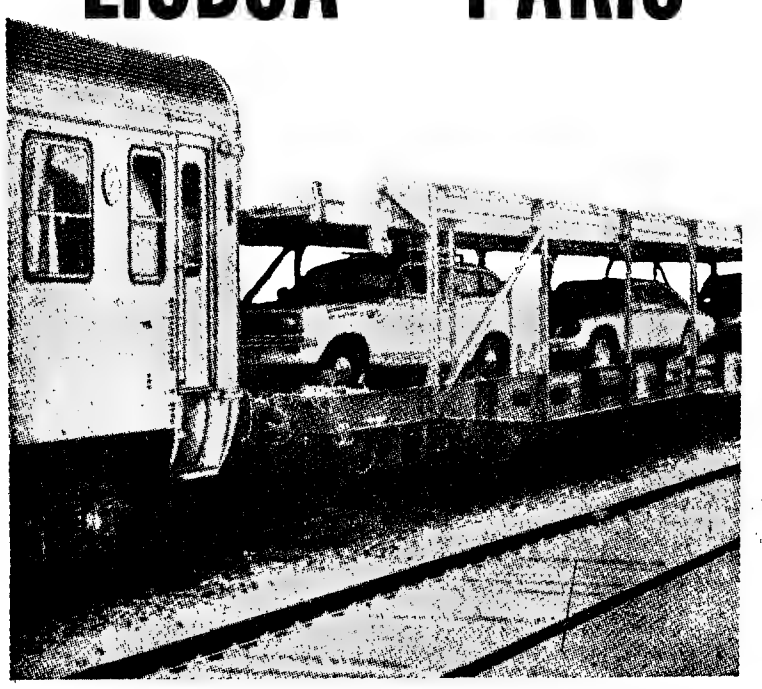
skinplate

CHAPA DE AÇO OU ALUMÍNIO REVESTIDA A PLÁSTICO

INSTALAÇÕES REMODELADAS — R. Luciano Cordeiro, 2-C
Tels. 49845/58423

AUTO EXPRESSO

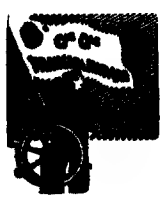
LISBOA - PARIS



De 31 de Maio a 26 de Setembro

CP

SERVIÇO DE PROMOÇÃO DO TRÁFEGO - Publicidade



Cie. Gle. Transatlantique

French Line

Para

Los Angeles – San Francisco – Portland
Seattle e Vancouver

o n/m. «Mississipi» em 1/2 de Julho

Aceita passageiros e carga em porão normal e frigorífico

Os Agentes Gerais:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4 — TEL. 322271 | 33288 | 361267
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE, LDA.

CONTABILIDADE

Executamos numa SEMANA, a vossa Escrita dum mês.

Assistência por Técnicos especialistas e qualificados.

Todo o País.

CONTOR — Telef. 535493 — Apartado 5057 Lx.

EXCURSÕES DA C. P. AO ESTRANGEIRO

Comunica-nos a C P que vai levar a efeito, até ao fim do ano corrente, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, as seguintes excursões:

	Dias de duração	Preços
— Madrid (1) ...	4	1350$00
— Madrid (2) ...	3	1100$00
— Andaluzia e Costa do Sol	9	2650$00
VIA MADRID		
— Lourdes	6	2250$00
— Lourdes e Andorra	7	2600$00
— Barcelona-Valência e Mediterrâneo	9	2800$00
— Itália e Alpes	14	4100$00
— Paris	10	3600$00

Para melhor elucidação peça folhetos descritivos:

— Nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia);

— Na Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal, 124;

— Nas Agências de Viagens autorizadas;

— Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro.

Onde se encontram à venda os respectivos bilhetes.

CONTO DE DOMINGO

Senhora enfermeira, por favor...

Texto de MARIA ADELAIDE DE ARAGÃO **Ilustrações de CARLOS BOTELHO**

— SEMPRE que vou passar as férias com as Monteiros, ficam-se-me os olhos nas cavalariças. Sempre têm lá um «alazão», que... se não fosse cá por coisas...

— Divagas, não é verdade?... Que farias?...

— Sei lá! Isto é para não estar calado. Que podia eu fazer, se ando sempre com o indispensável para o mês... Meus pais, como sabes, não são ricos, trabalham e levam uma vida razoável.

Rui interpretou mal Ricardo, pois, de momento, chegou mesmo a recear que ele tivesse albergado no seu espírito um mau pensamento.

— Desculpa-me, Ricardo, mas receei ao ouvir-te dizer: — «Se não fosse cá por coisas...», o principal, é que apenas me tenha receado.

— Que grande amigo me saíste, Rui... — de uma simples frase por terminar, anteviste um «romance»! — Contudo, não me melindraste

*

Na herdade de Micaela, havia variadíssimas espécies. Nas férias a linda estudante em «letras», que em Lisboa frequentava a Faculdade, tomou-se de amores com um seu colega de estudo que muito a apreciava pelo seu muito valor, tacto e bondade! Portanto, desde esse dia, ficara combinado ele ir passar as férias à herdade, com prévia autorização de sua madrinha, a sr.ª D. Filipa.

*

— Micaela... tens em teu poder as folhas para poder rever a «pedagogia»?... — perguntou uma tarde Luís Torres no café, onde por hábito estudavam.

— Folhas, não tenho... — apenas uns apontamentos muito úteis e concisos. Vê lá se é o que pretendes.

— É exactamente isto. Se me apanho com as Pedagógicas feitas, até engordo sem comer.

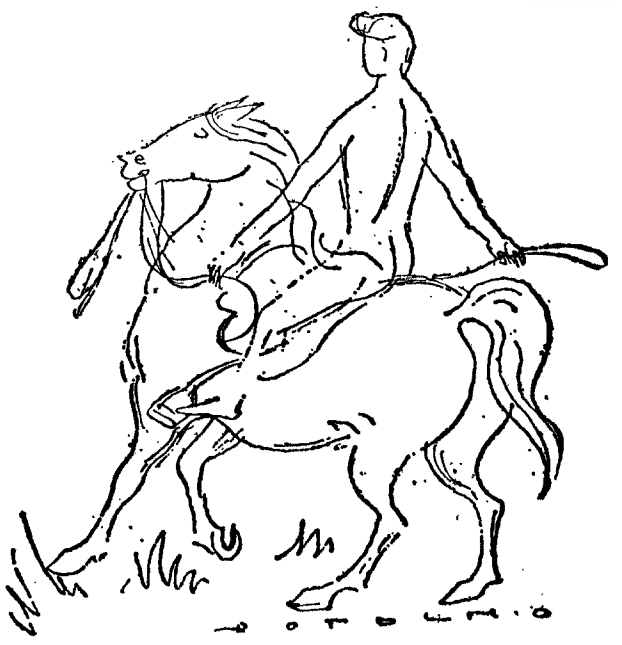
Micaela riu francamente, mas, lá muito no fundo, pensava tal como o colega; que estopada!

*

— Luís, refreia esse cavalo?!... Luís?... — Mas não chegara até ele o grito desesperado de Micaela, tombando cavalo e cavaleiro ao galgar um valado.

*

— Senhora enfermeira, por favor...



— Vá descansada, minha senhora. Seu noivo está livre de perigo.

— Meu noivo... meu noivo... Sim! é isso! Que mais será o que eu sinto?!... Porque sofri tanto?... Luís, meu amor...

MÁQUINA DE COSTURA

elna lotus

o maior sucesso da

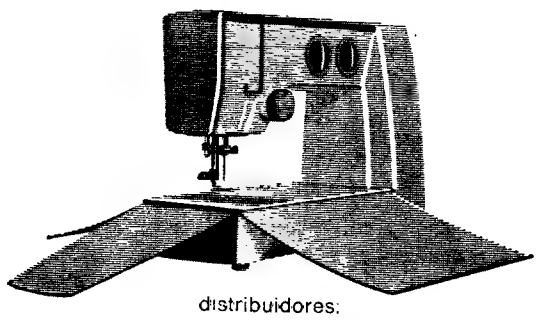
FIL-70

aproveite a grande
campanha
de lançamento
só durante esta exposição
Stand na galeria superior
junto ao restaurante

VISITE-NOS

com este anúncio

Poupará Esc. 1.500$00



distribuidores:

COMATRIL

LISBOA — R. Oliveira Martins, 31-C
PORTO — R. Sá da Bandeira, 772

REGENTE AGRÍCOLA

PRECISA-SE

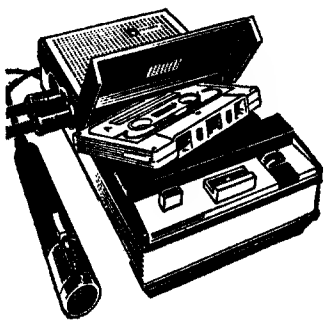
PARA EMPRESA EM ANGOLA. RESPOSTA DETALHADA A ESTE JORNAL AO N.º 525.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

ÉPOCA DE EXAMES

GRAVE NA MEMÓRIA DO SEU FILHO
O TRIUNFO ESCOLAR DESTE ANO

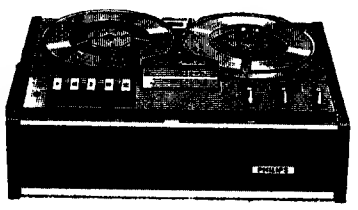
DÊ-LHE OS PARABÉNS NUM GRAVADOR



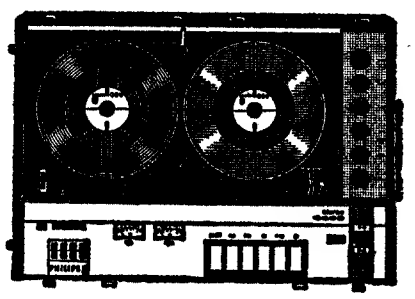
EL 3302
MINIGRAVADOR DE «CASSETTES»

PHILIPS

UM GRAVADOR PHILIPS É UM PRÉMIO ÚTIL, UM DIVERTIMENTO PARA AS FÉRIAS E UM BOM AUXILIAR DO ESTUDO.



N 4308
GRAVADOR MONOFÓNICO DE LUXO



N 4408
GRAVADOR ESTEREOFÓNICO DE ALTA FIDELIDADE

PARA A MÁXIMA QUALIDADE DE GRAVAÇÃO, EXIJA FITAS "LOW-NOISE" PHILIPS

PHILIPS

Propriedades

— VENDAS —

MORADIA

CASCAIS

POR 1 850 CONTOS, MAGNÍFICA SITUAÇÃO, COM LINDAS VISTAS DE MAR, com a área de 1.400 m2 de terreno, composta de: CAVE, 5 assoalhadas, c. de banho e garagem; R/CHÃO, c/ bom salão, grande casa de jantar, cozinha, copa e lavabo; 1.º ANDAR, 4 bons quartos, 2 c. de banho e bom terraço. Anexos e **BOA PISCINA.**

Trata **UNIÃO EBORENSE** — Av. Almirante Reis, 95-1.º, Dt.º — Telefone 45722 - 536346 — Lisboa.

Contacto

H. NUNES

PUBLICIDADE

Telef. 847260

PRÉDIO

(Junto á Av. Almirante Reis)

Antigo, 12 inquilinos. Vende-se por 1.500 contos.

Trata o próprio. Resposta ao D. L. ao n.º 472.

TERRENOS

Lotes em

FERNÃO FERRO

(SESIMBRA)

òptimamente localizados

LOURENÇO & FREIRE COSTA, LDA.

Restauradores, 13-2.º

Telefs. 32 00 40 - 32 81 43

PRÉDIOS
ANDARES
MORADIAS
TERRENOS

não compre sem consultar a

PREDIAL

ROBREL

Rua Rodrigues Sampaio, 69

CASAS

para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/ escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos

Trata: SOC. CONST. INVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 36259-34755.

SOCIEDADE ESTORIL

Venda de bilhetes para os domingos

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

SE PRETENDE COMPRAR UM ANDAR:

COM GARANTIA DE CONSTRUÇÃO, PRONTO A HABITAR, OU A DAR RENDIMENTO

TEMOS:

150-175 c. com 2 e 3 soalhadas na Rua Bastos Nunes, Lote-B em Queluz.
180 c. 4 boas soalhadas no Cacém, Praceta D. Nuno Álvares Pereira, Lote D-1.
240 c. — 4 grandes soalhadas, 1 boa arrecadação e terraço, Av. Infante D. Henrique, Lote B — Rio de Mouro, frente á Estação.
280 c. — 3 grandes soalhadas, espaçosa cozinha numa imponente torre de 14 pisos — no Bairro Girassol, Lote 24 junto posto Polícia Trânsito de Benfica.
385 c. — 4 imensas soalhadas com 2 casas de banho num prédio de 9 pisos — Travessa dos Arneiros, Lote 6 — Benfica.

Para rendimento e já alugados temos andares desde 150 c. em Algés, Camarate, Sassoeiros, Oeiras, Paço de Arcos, Parede, Queluz e Damaia.

LARANJO, ALEGRE & GARCIA, LDA.

MEDIADOR OFICIAL DESDE 1951

PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º, SALA E — LISBOA

TELEFS. 32 67 18/32 78 03/32 85 67

SR. CAPITALISTA

Faça progredir o seu capital com um bom e seguro rendimento investindo-o com sólidas e reais garantias em HIPOTECAS de propriedades. Só entregue o seu capital na altura da escritura.

ORCOSI

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 45-3.º

Telefones 367444 e 323172 — LISBOA

FRIGORÍFICOS

140	litros	1.990$00
170	»	2.590$00
200	»	3.190$00
240	»	3.990$00

RÁDIO MOÇAMBIQUE, LDA.

Rua dos Cavaleiros, 72 — Telefs.: 86 46 55 - 86 48 92

RÁDIOS

Portáteis de mesa e de móvel, grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

IMPERLUZ

Avenida Almirante Reis, 172-A
Telef. 53 35 92

TELEVISORES

«NORDMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV. Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade.

Está de parabéns preferindo:

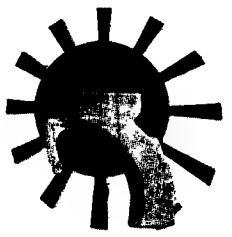
NORDMENDE

IMPERLUZ

Exposição e venda na:
Av. Almirante Reis, 172-A
Telef. 533592

CASA SONOTONE

A que tem mais modelos de aparelhos próprios para debilse e surdez



DESCRIMINATOR o único aparelho no mundo que capta os sons em todas as direcções.

LARINGE ELECTRÓNICA Para os operados à laringe.

SURDOS

Nunca ninguém se lembrou... de que um minúsculo aparelho colocado dentro do ouvido ou detrás das orelhas fizesse ouvir os surdos. Para se certificarem, vão fazer uma experiência que é grátis.

Em LISBOA — Poço do Borratem, 33-s/1. — Telef. 868352

No PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 35602

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos

VALENTIM DE CARVALHO

Comércio e Industria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

Capitais

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JA A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

Em PONTE DE SOR o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ RESTAURANTE JARDIM — Avenida General Carmona.

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre, sem consultar. Florindo M. Coelho — R. António Pedro, 40, cave. Tel. 44846.

Contacto

H. NUNES

Telef. 847260
PUBLICIDADE

Automóveis de Aluguer

C/ e s/ condutor. Av. Barbosa du Bocage, 1. Tel. 769848-761987.

AUTOMÓVEIS de todas as marcas, aos melhores preços, Av. João XXI, 8-A.

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B.
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1.
- 42890 — Táxis Universo, Lda.ª, — Av. República, 26
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda., — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 539169/539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A.
- 714391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Caminhos de Ferro

Comboios especiais para o transporte de trabalhadores portugueses no estrangeiro que vêm passar férias a Portugal

Comunica-nos a C. P. que para transporte, em 2.ª classe, de trabalhadores portugueses que vêm passar férias a Portugal põe em circulação, no período de 27 de Junho a 2 de Agosto, comboios especiais com partida de Irun, respectivamente às 10 50 (a), 16-20 (b), 17-40 (c), 19-00 (d) e 23-00 (e) e chegada a Pampilhosa às 4-10, 8-52, 9-00, 11-50 e 15-13, a Porto (Campanhã) às 7-10, 12-50, 11-00, 14-25 e 17-35 e a Lisboa (Santa Apolónia) às 8-28, 12-53, 14-35, 15-35 e 19-34 horas.

(a) — Dias 31 de Julho, 1 e 2 de Agosto
(b) — Dias 24, 25, 26, 30 e 31 de Julho e 1 e 2 de Agosto
(c) — Dias 27 de Junho, 4 e 11 de Julho
(d) — Dias 25 e 31 de Julho e 1 e 2 de Agosto
(e) — Dias 25 e 31 de Julho e 1 e 2 de Agosto.

CORRESPONDENTE

Em línguas estrangeiras, jovem, apresentável, culta e dinâmica, admite grande empresa de Lisboa, para Estabelecimento de categoria relacionado com o Turismo. Horário 14 às 17 e 18 às 21 horas. Descanso aos Domingos. Ordenado inicial 4.400$00. Subsídio de férias e de Natal, horas extraordinárias eventuais (nunca para além das 0 horas), segundo as normas legais.

Carta manuscrita (indicando habilitações e abonações) a este jornal, ao n.º 521.

Todos sabemos que só se sente feliz em ver os seus filhos alegres e contentes.

Ofereça-lhes, hoje mesmo, uma prenda diferente e oportuna.

FOGO DE ARTIFÍCIO

TRAV. NOVA DE S. DOMINGOS, 10

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios

SEGUNDO A FENOSA

A CENTRAL ESPANHOLA DO SALAS (CUJA ALBUFEIRA SE ESTENDERÁ A TRÁS-OS-MONTES) VAI DAR «MAGNÍFICO RENDIMENTO»

A central espanhola do rio Salas, cuja albufeira irá pròximamente inundar terras trasmontanas do saliente de Tourém (Montalegre), está incluída no plano hidroeléctrico nacional do país vizinho e constitui, com outras quatro obras idênticas, «um conjunto de construção muito económica, pelo que será fácil obter destes investimentos um magnífico rendimento» — afirmou na Corunha, em 8 do corrente, o director-gerente da FENOSA (Fuerzas Eléctricas del Noroeste S. A.), sr. Fernando Salorio Suárez, falando durante a assembleia geral de accionistas da empresa.

Estes dados sobre o actual momento da FENOSA, acompanhados de outros igualmente significativos, podiam ler-se no diário madrileno «Pueblo» da passada terça-feira, que inseria uma página compacta de texto sobre a referida assembleia geral.

A central de Salas, acrescentou o sr. Salorio na sua informação aos accionistas, extravazará as águas do rio do mesmo nome para o embalse da central de Las Conchas, também em território galego. Entretanto, a FENOSA vai ampliar a central de Las Conchas como consequência da criação do aproveitamento hidroeléctrico anterior. Essa ampliação consistirá na instalação de um terceiro grupo (a central tem já dois).

O mesmo director-gerente revelou que o mercado galego da FENOSA absorveu, de Janeiro a Maio deste ano, 1050 milhões de kWh (total produzido pela empresa: 1168 kWh, mais 3,7 por cento do que em igual período do ano transacto).

A finalizar, o sr. Salorio Suárez disse ainda que a FENOSA teve resultados económicos muito compensadores: aumento de 15 por cento nos lucros de Janeiro a Maio. A empresa investiu em 1969 quase três mil milhões de pesetas, para o que houve de ampliar o seu capital em 618 milhões de pesetas e fazer duas emissões de obrigações no valor global de 1900 milhões de pesetas.

UM SECRETÁRIO NÃO FAZ A JUNTA...

MONTALEGRE, 21 — Reside em Francelos e tomou posse do lugar de professor primário em Pinho, Boticas, o presidente da Junta de Freguesia de Tourém, sr. Alberto Pereira de Barros. Com o abandono do tesoureiro, sr. João Miranda, apenas se mantém no cargo o secretário, que entretanto pouco pode fazer pois um grande número de documentos necessita da assinatura de pelo menos dois membros da Junta.

Tourém, pequena aldeia de 600 habitantes encravada num saliente a Noroeste desta vila, irá perder próximamente os seus melhores terrenos de cultivo submersos pelo prolongamento de uma albufeira espanhola, caso de que o nosso jornal fez eco em recente reportagem. Entretanto a interrupção da actividade normal da junta, se bem que não influa no processo de expropriação em curso, está a paralisar muitos assuntos de interesse para a freguesia.

Câmara de Comércio Luso-Britânica

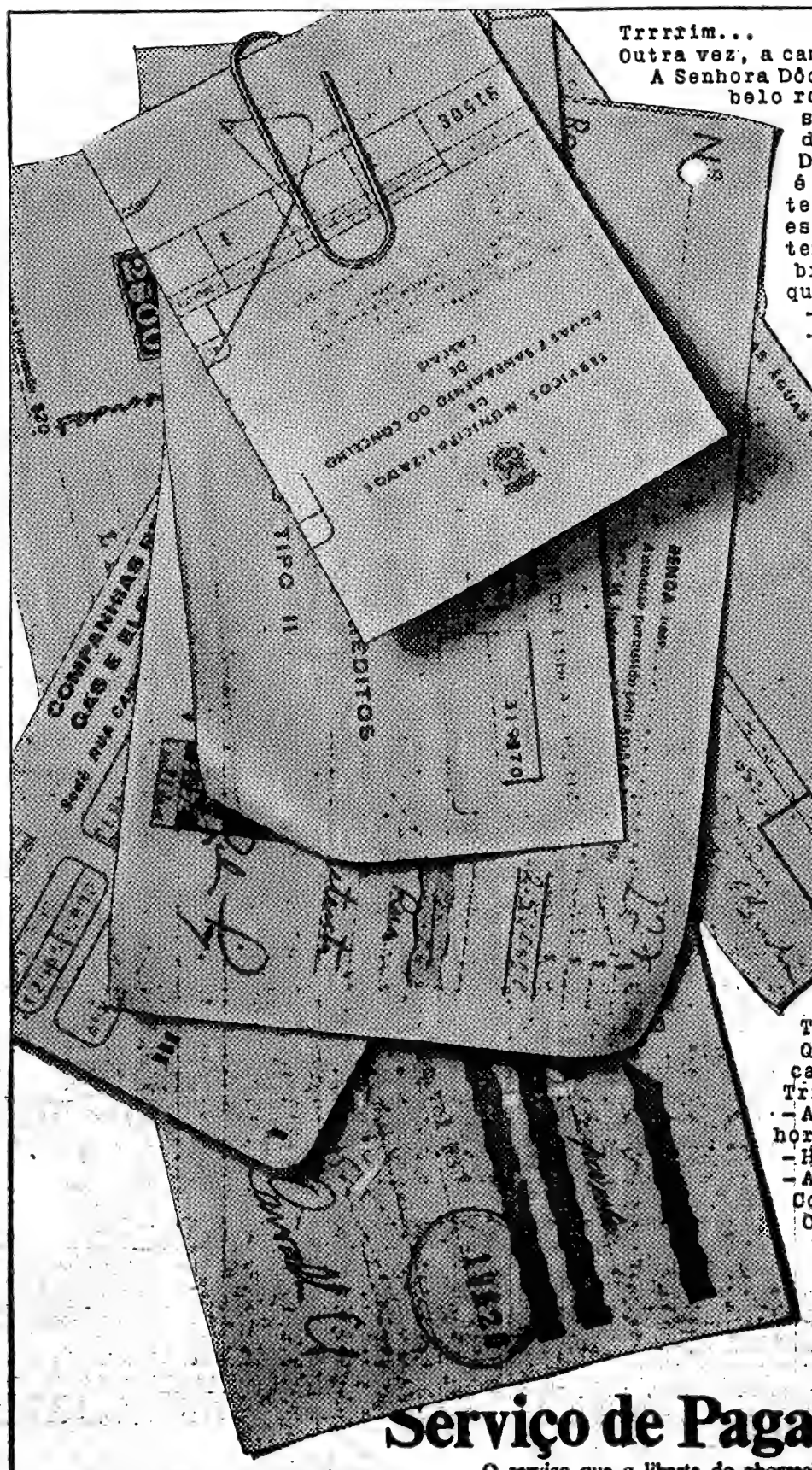
Durante a reunião geral da Camara de Comércio Luso-Britanica, foram eleitos, como membros do conselho de administração para o ano de 1970-71: presidente, A. W. F. Russett; secretário honorário, R. F. Blandy e tesoureiro honorário, sr. Manuel Leitão e ainda os seguintes membros: dr. Mário Mosqueira do Amaral, do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa; A. M. M. Falconer, de M. D. M. Falconer, Lda.; Guy R. Fino, de Francisco Fino, Lda; J. Mascarenhas, de Mascarenhas & C.ª Lda; F. P. Gilberry, de Rank Xerox, Ltd.; D. F. X. Avillez, de José Maria da Fonseca Suc., Lda.; A. E. Jones, de CELCAT, Fábrica Nacional de Condutores Eléctricos, S. A. R. L.; eng.º Nobre da Costa, de LUSOTECNA, Consultores Técnicos Industriais S. A. R. L. e eng.º Alfredo T. Alves, de COMETNA, Companhia Metalurgica Nacional, S. A. R. L.

Como presidente e vice-presidente da assembleia geral permanecem o conde de Caria e R. M. Cobb, respectivamente.

Mini-Feira do Livro em Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 21. — «Tentativa pioneira» parece ser a designação mais certa para classificar a Mini-feira do Livro que ontem abriu nesta cidade, por iniciativa dos seus livreiros locais, a que o respectivo Grémio Nacional deu luz verde.

O certame prolonga-se até ao próximo dia 13 de Julho, cobrindo assim o período das festas citadinas.



Trrrrim...
Outra vez, a campainha da porta.
A Senhora Dôcelar impacienta-se. Está a ler um belo romance e no momento em que o herói salva a donzela, trrim... a campainha da porta. Por um momento, a Senhora Dôcelar pensa não abrir. Mas... e se é alguma coisa importante...? um telegrama...? Pronto, já está estragado o prazer de ler. O herói tem que esperar com a donzela nos braços, até a Senhora Dôcelar ir ver quem está à porta:
– Já vou!
– Bom dia, minha Senhora, Companhia das Águas, para receber.
– Quanto é?
– 43$50.
A Senhora Dôcelar vai à carteira. Só uma nota de quinhentos. Ele terá troco? Vá lá, tem... A Senhora Dôcelar já não volta ao seu livro. São horas de preparar o almoço. A cozinha está cheia de sol. Ela põe o avental, abre o frigorífico, tira os bifes.
Trrim...
Não pode ser, quem será agora? Uma ruga vinca-se-lhe na testa.
– Bom dia, minha Senhora, conta do Telefone.
Outra vez a carteira, os trocos.
Quase meio-dia, e o almoço sem estar feito.
Trrim...
Não, não, é demais!
O que é agora? Gás e Electricidade!
Trrim! Trrim!
Quando é que esta campainha acaba de tocar?
Trrim...
– Ah, és tu João! Se soubesses a manhã horrível que passei.
– Hum!.
– A campainha da porta não parou. Contas e contas para pagar.
O Sr. Dôcelar olha a mulher. E os recibos que ela lhe apresenta. Olha a mulher e os recibos. Chegar a casa e deparar com recibos, contas, maçadas. Em vez dum sorriso, recibos, contas, maçadas.
Sr. Dôcelar, que fazer?

Serviço de Pagamento de Contas

O serviço que o liberta do aborrecimento de pagar, ou de ir pagar as suas contas.
Todas as suas contas: renda da casa, letras, impostos. E todas as outras.
Em qualquer Agência ou Dependência preencha o impresso do Pagamento de Contas.
Previna os seus fornecedores de que o pagamento se fará no Banco Totta & Açores. E fique livre... de contas!

Antes de partir para férias, utilize o Serviço de Pagamento de Contas

Num mundo novo o Banco Novo

BANCO TOTTA & AÇORES

os exames do ciclo preparatório

Prova escrita de Matemática

(Ponto especial)

Lê com atenção os enunciados e vai resolvendo com calma o que souberes. Lembra-te de que ainda poderás obter bom resultado, mesmo que não saibas resolver tudo.

Indica os cálculos que tiveres de efectuar.

1. Usando chavetas e indicando todos os elementos, representa os seguintes conjuntos:

a) dos divisores de 16;
b) dos divisores de 24;
c) dos divisores comuns de 16 e 24

2. Calcula os valores das seguintes expressões:

a) $21-[38-3\times(4+12:2)]$.

b) $\left(\frac{1}{5}\right)^2+2:\frac{4}{3}-0{,}4\times 0.2$.

(Apresenta o resultado sob a forma de fracção irredutível.)

3. Ao realizar determinada etapa, um corredor de bicicleta andou nas duas primeiras horas, respectivamente, 3/8 e 1/4 do percurso total. Calcula a fracção do percurso que ainda falta percorrer ao fim das duas horas.

4. Considera a fracção: $\frac{240}{4\times 25}$

a) Calcula o máximo divisor comum dos dois termos da fracção.

b) Escreve uma fracção equivalente à dada, cujo numerador seja 60.

5. Calcula o valor de x na proporção $\frac{1{,}8}{1{,}5}=\frac{0.6}{x}$.

(Apresenta o resultado sob a forma de fracção irredutível.)

6. Um indivíduo colocou 400 contos a render durante 6 meses à taxa de 6 por cento ao ano. Calcula o juro que recebeu ao fim desse tempo.

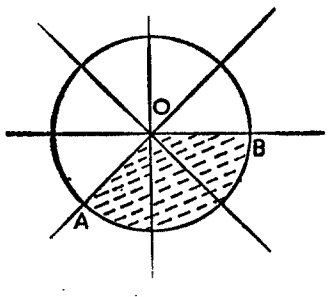


Fig. 1

7. A circunferência da figura 1 está dividida em oito arcos geomètricamente iguais.

a) Calcula, em graus, a medida da amplitude do ângulo AOB.

b) Sabendo que o comprimento do raio da circunferência é 2 cm, calcula a área do sector circular AOB. (Toma 3,14 para valor de π).

Apresenta o resultado em dm^2.

8. Uma roda de um automóvel tem 60 cm de diâmetro. Calcula o número de voltas que dá a roda, quando o automóvel percorre 376,8 km (Toma 3,14 para valor de π).

9. Os rectângulos da figura 2 são todos equivalentes e o hexágono é regular; os comprimentos dos segmentos AB, BC e OE são, respectivamente, iguais a 1,5 cm, 4 cm e 1,3 cm; OE é perpendicular a AB.

a) Calcula a área da superfície tracejada.

b) Supondo que a figura 2 representa a planificação da superfície lateral e de uma das bases dum prisma hexagonal, calcula o volume desse prisma.

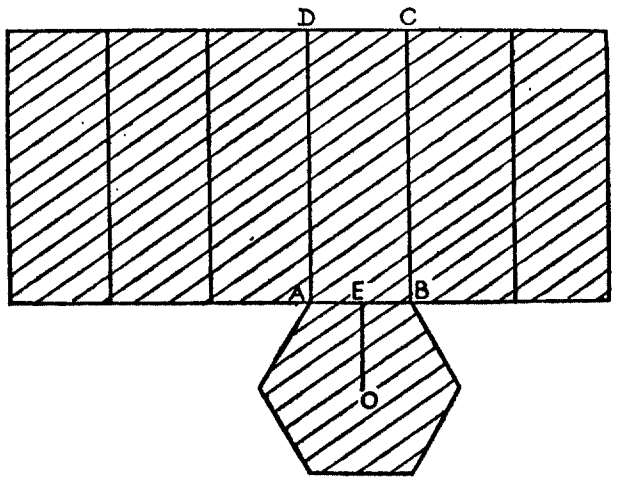


Fig. 2

SOLUÇÃO

1. a)
$\{1,2,4,8,16\}$

b)
$\{1,2,3,4,6,8,12,24\}$

c)
$\{1,2,4,8\}$

2. a)
$21-(38-3\times 10)=21-8=13$

b)
$\frac{1}{25}+\frac{6}{4}=\frac{8}{100}=\frac{1}{25}+\frac{3}{2}=\frac{2}{25}$

$=\frac{2}{50}+\frac{75}{50}=\frac{4}{50}=\frac{73}{50}$

$3-\frac{3}{8}+\frac{1}{4}=\frac{5}{8}$

$1-\frac{5}{8}=\frac{3}{8}$

4. a)
$240=2^4\times 3\times 5$
$4\times 25=2^2\times 5^2$
m. d. c. $=2^2\times 5=20$

b)
$\frac{240}{4\times 25}=\frac{24}{10}=\frac{144}{60}$

5.
$X=\frac{0{,}6\times 1{,}5}{1{,}8}=$

$=\frac{0{,}9}{1{,}8}=\frac{9}{18}=\frac{1}{2}$

6.
Num ano
rendeu $400\times 0{,}06=24$
Em 6 meses
reudeu 12 contos.

7. a)
$\frac{3}{8}\times 360^\circ=135^\circ$

b) Área da circunferência é igual a $3{,}14\times 2^2=12{,}56$

$\frac{3}{8}\times 12{,}56=4{,}71\ cm^2$

$=0{,}0471\ dm^2$

8. O perímetro da roda mede $60\times 3{,}14=188{,}4$ cm
$37680000:188{,}4=$
$=200\,000$ voltas

9. a)
Área de cada rectângulo elementar $1{,}5\times 4=6\ cm^2$
$6\times 6=36\ cm^2$
Área do hexágono
$\frac{1{,}5\times 6}{2}\times 1{,}3=5{,}85$
Área total
$36+5{,}85=41{,}85\ cm^2$

b)
$5{,}85\times 4=23{,}4\ cm^3$

Prova escrita de Ciências da Natureza

Lê, calmamente, cada grupo de perguntas e observa com atenção as figuras correspondentes. Só depois disso é que deves procurar responder a cada pergunta.

I

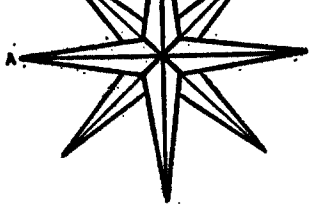


Fig. 1

A figura 1 representa uma *rosa-dos-ventos*, na qual o ponto N é o *ponto cardeal norte*.

a) Como se chama o *ponto cardeal* indicado pela letra A

b) Qual é o nome do *ponto colateral* indicado pela letra B?

c) Se, na região em que vives, te voltares para o Sol, ao meio-dia solar, qual é o *ponto cardeal* que fica, aproximadamente, á tua esquerda?

II

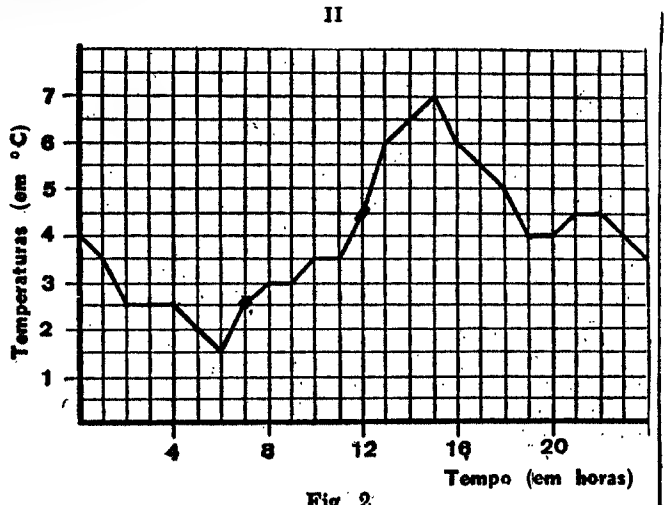


Fig. 2

A figura 2 representa o gráfico da variação das temperaturas registadas, em certa localidade, durante horas sucessivas de um determinado dia.

a) Qual é o valor da temperatura registada ás 8 horas desse dia?

b) A que horas foi registada, nesse dia, a *temperatura máxima*?

c) De quanto variou o valor da temperatura desde as 7 horas até ás 12 horas desse dia? Justifica a tua resposta, apresentando o cálculo que efectuaste.

III

1 — A água dos rios tem, quase sempre, várias substâncias *dissolvidas* e outras substâncias em *suspensão*.

a) Que deverias fazer para separar de uma porção dessa água as substâncias que nela se encontram em *suspensão*?

b) Se, depois dessa operação, quisesses obter as substâncias que se encontram *dissolvidas* nessa mesma porção de água, como procederias?

2 — As águas de certos rios, como o Douro, o Zêzere e o Quanza, têm sido aproveitadas para produzir electricidade. De que modo se faz esse aproveitamento?

IV

1 — Na figura 3a estão representadas, em esquema, as posições dos ossos da espádua (A e B) e as de alguns dos ossos do membro superior do homem (C, D e E). Vês, ao lado, na figura 3b, os desenhos desses ossos, cada um deles assinalado por um número.

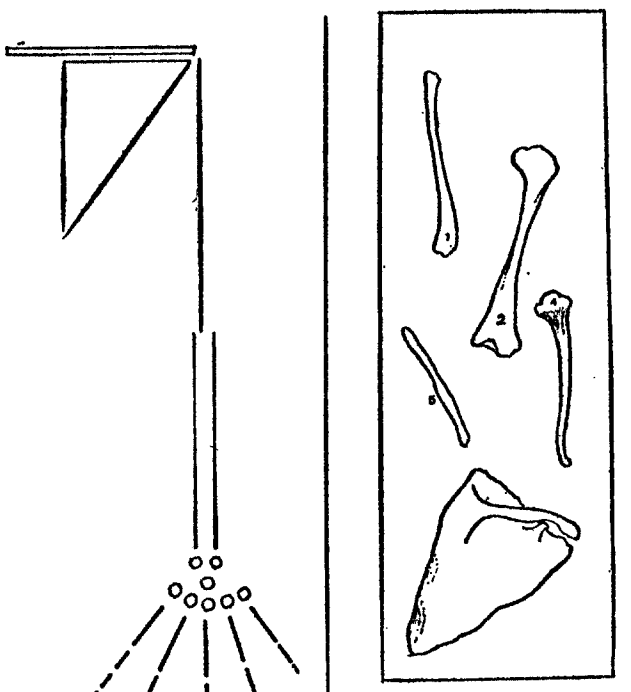


Fig. 3b

Fig. 3a

a) Indica o número do osso que corresponde a cada uma das letras do esquema.

b) Escreve os nomes dos ossos aos quais correspondem os números 1, 2, 3, 4 e 5.

2 — No estudo que fizeste sobre o esqueleto, aprendeste alguns tipos de articulações:

a) Como classificas as articulações entre os ossos do crânio?

b) Que aspecto apresentam as superfícies de contacto entre esses ossos?

V

Entre as funções dos seres vivos, estudaste a respiração:

a) Esta função é *de vida vegetativa* ou *de relação*? Justifica a tua resposta.

b) Que tipos diferentes de respiração estudaste nos animais? Indica, para cada um desses tipos de respiração, o nome de um animal que o apresente.

c) Em que consiste a *purificação* do sangue ao realizar-se a função respiratória?

d) As plantas também respiram? Como o poderias provar?

VI

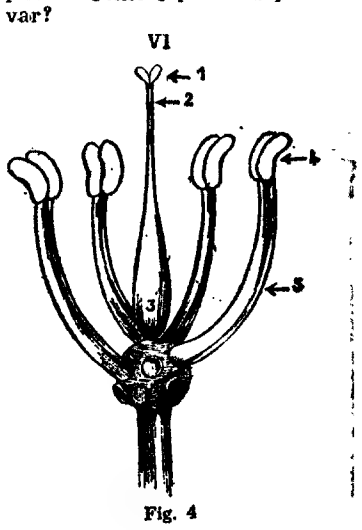


Fig. 4

A figura 4 representa, com nitidez, os órgãos de reprodução de uma flor:

a) Na tua folha de prova escreve, a seguir a cada número, o nome do órgão representado.

b) Indica o número que corresponde à parte da flor onde se formam os grãos de pólen.

c) Qual é o número do órgão que contém os óvulos?

d) Como estudaste, é a partir da flor que se forma o fruto. Que fases se sucedem nessa transformação?

e) O nosso país reúne condições favoráveis à cultura da fruta. Indica exemplos de frutos úteis na alimentação que sejam obtidos por cultura, uns em Portugal Continental, outros nas nossas Ilhas Adjacentes e alguns no nosso Ultramar

Agora, que chegaste ao fim da tua prova, volta a lê-la, atentamente.

SOLUÇÕES

I

a) Oeste, Poente, Ocaso ou Ocidente.
b) Nordeste.
c) Leste, Levante, Nascente ou Oriente.

II

a) 3 graus centígrados.
b) Às 15 horas.
c) Das 7 h. ás 12 h. houve uma variação de 2 graus centígrado.

III

1.
a) Procederia a uma filtração da água.
b) Provocaria uma vaporização da água.
2.
Construindo barragens onde a força motriz da água é aproveitada para a produção de energia eléctrica, por meio de turbinas e geradores de energia (dínamos).

IV

O esquema apresentado na

(Continua na 26.ª página)

Liceu — Institutos

CICLO PREPARATÓRIO

ESCOLA SÃO VICENTE:
Rua do Paraíso, 28 — Telef. 805904

EXTERNATO MARQUÊS DE POMBAL:
Rua Edith Cavell, 8 (ao Chile) — Telef. 820221

EXTERNATO ÁLVARES CABRAL:
Av. Grão Vasco, 1 (fte. á Igreja de Benfica) — Tel. 706974

Julho, Agosto e Setembro
CURSOS DE FÉRIAS

No ESTORIL o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido na Tabacaria Paris, Av. Fausto de Figueiredo.

Sá de Miranda

ENSINO PRIMÁRIO —
CICLO PREPARATÓRIO E LICEAL

Rua Alexandre Braga, 17 (à Estefânia)
Telef.: Secret. 45310 — Direcção 537532

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 21 A 27 DE JUNHO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Os projectos amorosos terão a sua efectivação neste período. As boas relações amistosas que realizar dar-lhe-ão muito prazer. Favorável às modificações no arranjo domést.co. Propício para consórcios e satisfações no meio social. **DINHEIRO** — Toda a sorte de empreendimentos será bem remunerada. Bom para pedir protecções; finanças, garantias bancárias, registo de patentes etc. **PROFISSÃO** — Excelentes perspectivas para a actividade profiss.onal. Os pedidos de emprego serão bem acolhidos. O trabalho dar-lhe-á maior confiança em si próprio, e merecerá elogios dos seus superiores. Poderá receber convites para fazer viagens com o sexo oposto. **SAÚDE** — Estará em óptima forma física e isso contribuirá para que o seu espírito de iniciativa e engenhosidade dêem o melhor rendimento.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Os actuais aspectos aconselham cautela nos seus casos íntimos. A maledicência e o escândalo acontecem sob esta influência. Controle-se e evite as manifestações de cólera. Reprima a tendência para descobrir defeitos alheios. Cautela nas relações com o sexo oposto. **DINHEIRO** — Os assuntos ligados às suas extravagâncias ou dos seus familiares poderão causar-lhe preocupações; empregue o seu dinheiro com cautela. Os empréstimos não são aconselháveis bem como operações monetárias de vulto. **PROFISSÃO** — Os aspectos planetários não estão de feição para pôr em prática os seus empreendimentos mais caros. Aguarde um ciclo mais propício para o fazer. Contudo, as coisas poderão ser resolvidas satisfatòriamente, se recorrer de preferência aos traços mais nobres do seu carácter. **SAÚDE** — Período de excelentes condições físicas e de boa disposição.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — As suas esperanças sentimentais tomam um aspecto concreto e poderão realizar-se segundo os seus desejos. Se tem intenção de mudar de casa, é este o momento mais indicado para realizar esse projecto. Período igualmente muito favorável para viagens e deslocações de qualquer género. **DINHEIRO** — Continue no caminho seguido até aqui; o desenvolvimento pouco rápido dos seus negócios ou quaisquer outros empreendimentos de carácter pecuniário é normal, e acabará sem dúvida por ficar na mó de cima, o que é já muito apreciável. **PROFISSÃO** — Procure reagir acertadamente em relação aos seus problemas profissionais. Uma mudança de orientação profissional atrairá a sua atenção, mas não se precipite. **SAÚDE** — Durante este período os astros inclinam a perturbações nevrálgicas faciais.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Evite as complicações e precipitações sentimentais; tem interesse em mostrar claramente para quem vão as suas preferências. Uma bela satisfação lhe está reservada, no campo afectivo; não hesite em demonstrar o prazer que isso lhe dá nem saia da sua reserva. **DINHEIRO** — Melhoria das suas possibilidades materiais, graças a excelentes e proveitosas relações de negócios. A sorte parece sorrir-lhe para a conclusão dos seus empreendimentos financeiros. **PROFISSÃO** — Um amigo poderá auxiliá-lo numa diligência ou intervenção directa junto de uma pessoa influente. Além disso parece muito eficaz uma colaboração profissional. **SAÚDE** — Não se fatigue demasiado, repouse convenientemente, e adopte um regime alimentar bem escolhido, pois o seu estado de saúde tende a ser precário.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Procure mostrar-se mais tolerante, evite as discussões, pois com calma tudo se resolverá. As actuais influências lhe permitirão resolver os casos mais difíceis mediante arbitramento. Use de diplomacia nas suas entrevistas. **DINHEIRO** — A semana será muito favorável para os assuntos comerciais. Pode agir sem receio. Encontrará um bom apoio. Cuide de assuntos não resolvidos que estão exigindo atenção, e use de cautela nas despesas. **PROFISSÃO** — Período favorável para o desenvolvimento da sua situação profissional de energias, porque parece provável num futuro próximo um aumento de trabalho. **SAÚDE** — A sua saúde pode trazer-lhe preocupações passageiras, mas não inquietantes; um regime apropriado será suficiente para pôr tudo em ordem.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Ponha de parte, neste momento, as preocupações e problemas quotidianos. Esperam-se alguns notáveis sucessos sentimentais e mundanos. Aproveite estas boas influências para se divertir um pouco e gozar de bons momentos em agradável companhia. **DINHEIRO** — As questões financeiras relacionadas com as especulações e o jogo não estão favorecidas. Conte sobretudo com os seus ganhos profissionais. Período favorável para os prazeres sentimentais, e mundanos. **PROFISSÃO** — Apesar de um desenvolvimento um pouco lento, a sua actividade social e profissional terá bons resultados. As sugestões de um terceiro permitir-lhe-ão pôr em ordem um problema familiar, relacionado com o trabalho. **SAÚDE** — O seu estado de saúde será mais ou menos normal, haverá apenas a assinalar um certo cansaço. Divirta-se, mas descanse consoante o seu estado o exija.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Os aspectos deste período não são indicados para exibições, mas sim para manifestações de tolerância e cooperação. Tudo deve ser feito com absoluta franqueza, para evitar suspeitas. Em suma, os astros mostram-se incertos no tocante a amores e vida sentimental. **DINHEIRO** — Embora não atinja imediatamente todos os seus objectivos conte no entanto, com elementos capazes para se aproximar deles. Uma das qualidades indespensáveis ao êxito é a persistência. Se necessário, mude o seu modo de pensar, para poder contemplar novos horizontes. **PROFISSÃO** — Procure evitar decidir imediatamente. Se a marcha dos acontecimentos não corresponder ao que espera, e pequenas contrariedades vos impedirem, saiba que não será possível alterar as circunstâncias de um momento para o outro. **SAÚDE** — O seu estado de saúde será um pouco delicado, sobretudo o sistema nervoso, e possìvelmente a cabeça

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Use de cautela, não esperando muito da pessoa amada durante esta semana. Tudo sairá bem se não exigir especial preferência ou atenção total dos outros. Parece um pouco susceptível em relação aos seus familiares, que no entanto lhe querem bem; não force as coisas. **DINHEIRO** — Efectue sem mais demora os trabalhos que julgar urgentes porque a hesitação não serve para nada. Boas perspectivas financeiras, sobretudo no quadro do trabalho quotidiano. **PROFISSÃO** — Cuidado com assuntos financeiros relacionados com os trabalhos urgentes comerciais que estão pendentes. Procure estar mais em contacto com os seus superiores no seu trabalho. Isto ser-lhe-á muito útil. Contudo, parecem inevitáveis alguns contratempos na marcha dos seus assuntos profissionais. **SAÚDE** — Semana propícia para o esforços tendentes a melhorar o seu estado físico.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Período explêndido e muito auspicioso. Os projectos que tiver em mente com referência á sua causa sentimental poderão concluir-se tal como os idealizou. As novas amizades contraídas no meio das suas relações serão muito preciosas no futuro. **DINHEIRO** — Terá pequenos sucessos nas tentativas que fizer. Os esforços que despender serão recompensados em parte. Não é oportuna a aplicação de grande capital com mira a bons lucros. **PROFISSÃO** — É aconselhável tomar novas direcções, assumir novas missões e merecer a protecção recebida em interesses dos seus problemas. A sua disposição na semana que começa agora, desempenhará um papel importante nas «démarches» que fizer. **SAÚDE** — Qualquer sintoma de mal-estar é devido exclusivamente à rapidez com que pretenderá conduzir-se em todas as suas empresas.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Semana alegre de muito bom convívio. Dê desenvolvimento aos novos casos de amizade e ficará com boa impressão dos resultados obtidos. Entretanto, não esqueça os seus interesses familiares. **DINHEIRO** — Haverá melhoria relativa em finanças. Os esforços serão premiados depois de algumas inquietações, mas seja prudente nas despesas. Não perca a oportunidade de recorrer aos seus superiores e amigos, se para tanto houver necessidade. O período é ainda contra-indicado a empréstimos. **PROFISSÃO** — Seja diligente na sua ocupação profissional. Atire-se ao trabalho com ardor, e as suas esperanças serão realizadas. A sua situação poderá evoluir de modo favorável e se empregar a fundo no seu negócio. **SAÚDE** — A saúde requer cuidados nesta altura. Vigie-a!

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Um pouco de tensão no ambiente familiar, em virtude de se manter uma divergência de interesses; procure harmonizar as coisas. No campo puramente amoroso não despreze as amizades antigas mas sinceras. **DINHEIRO** — Poderá receber uma proposta vantajosa sob o ponto de vista de dinheiro. Precisa no entanto usar de ponderação para melhor coordenar a sua actividade actual com as que vai empreender. **PROFISSÃO** — Não se baseie na opinião dos outros para decidir sobre o caminho a seguir no domínio profissional. A sua inteligência mostrar-lhe-á a solução das dificuldades profissionais que o atormentam neste momento. **SAÚDE** — A saúde não apresentará alterações dignas de nota, durante o presente período. Trata-se de uma semana mais ou menos normal.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Sucessos sentimentais e afectivos. A sua companhia será procurada e desejada durante este período; aproveite este período favorável. Possibilidades de um encontro sentimental no decorrer de uma deslocação tão súbita como inesperada. Alegrias afectivas ou mundanas. **DINHEIRO** — O emprego de capital e a especulação financeira prometem boas recompensas. Dê sequência às suas ideias e às suas acções, pois isso permitir-lhe-á atingir o objectivo da maneira mais favorável. Sucesso muito apreciável no domínio material e financeiro. **PROFISSÃO** — Encontra-se actualmente num período feliz sendo muito provável uma mudança favorável, sobretudo no quadro profissional. É o momento indicado para aproveitar o seu conhecimento com uma pessoa benevolente e altamente colocada que só deseja prestar-lhe auxílio. **SAÚDE** — Período harmonioso, que deve aproveitar, para arejar o espírito.

Em dia com A MODA

EM CIMA: chapéu de Jacques Pinturier, em algodão rosa com desenhos geométricos com incrustações de vinyl preto e branco, colar de cão de Sylvia Blanchard em metal prateado e cristais Swanovski, muito em moda este ano. EM BAIXO: tunica de pano turco, preto, para a praia, com cortes sob os braços como os vestidos das bailarinas. Modelo de Hermès

HORUS
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTRÓLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA

LISBOA DIA E NOITE

C[illegible]HITA BAUTISTA

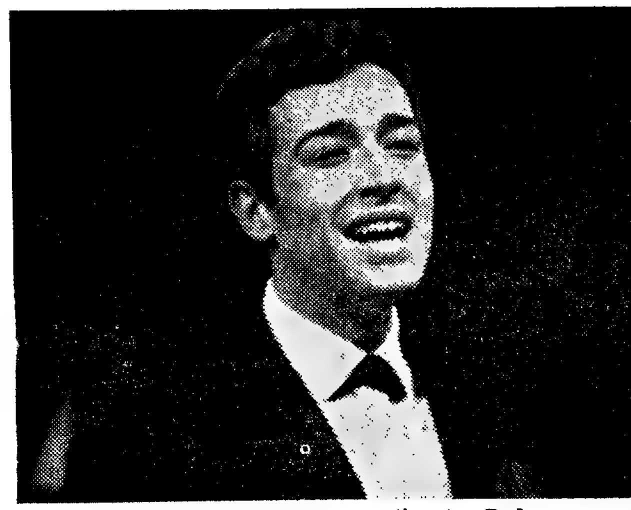
* aceite o nosso CONVITE *

Começa a publicar-se amanhã a sexta colecção de cupões

A partir de amanhã, começamos a publicar a sexta colecção de cupões do concurso que o «Diário de Lisboa» continua a promover entre os seus leitores, com a colaboração dos melhores restaurantes típicos e «boîtes» de Lisboa, Sintra e Costa do Sol, respectivamente: Adaggio, Adega Machado, Arabita de Alfama, Archote Club, Baiúca, Bonapart Bar, Casino Estoril, Folclore, Forte Velho, Galeria Real, Hippopotamo, Kaverna, Lar Português, Lord, Márcia Condessa, Maxime, Mil e Um, O Forcado, Parreirinha de Alfama, Pop-Fado, Solar da Madragoa, Snob, Tágide, Taverna do Embuçado, Timpanas, Terraço das Estrelas, Fragata Real, Severa, Guitarra da Madragoa, Solar do Minho e Sanzala

Graças à colaboração destes estabelecimentos, realizamos semanalmente sorteios que permitem oferecer a 30 concorrentes, e respectivos acompanhantes (os que a sorte determinar, claro), algumas horas agradáveis a jantar, ouvir o fado ou dançar num ambiente agradável e acolhedor.

Milhares de leitores do «Diário de Lisboa» estão a participar nesta iniciativa. Aceite, também, o nosso convite: concorra e divirta-se, sem gastar dinheiro.



António Calvário gravou para a etiqueta «Roda» as composições «A tendinha» (José Galhardo - Raul Ferrão), «Fado toureiro» (Jerónimo Bragança - Nóbrega e Sousa), «Ai Mouraria» (Amadeu do Vale - Frederico Valério) e «Confissão fadista» (Martinho d'Assunção - Manuel de Almeida). Fados muito conhecidos na voz de um nome popular.

CONCHITA BAUTISTA canta em alemão

Conchita Bautista, representante da Espanha num Festival da Eurovisão e que já actuou em Portugal com êxito assinalável demonstra agora, segundo refere a crítica especializada do país vizinho «grande poder de adaptação e flexibilidade vocal» ao gravarem alemão, canções especialmente dedicadas aos numerosos admiradores que a popularíssima cançonetista espanhola possui em várias cidades germanicas onde tem actuado.

Para poder realizar «esta tentadora experiência», como Conchita a define, foi necessário um estudo intenso que se prolongou por três meses. O «single», muito bem acolhido pelo publico alemão, inclui: «Barcarola» e «Quando tu me quiseres».

Até agora, Conchita Bautista, uma das mais populares cançonetistas europeias, tinha lançado numerosos discos em vários países europeus e americanos mas sempre cantando em espanhol. É a primeira vez que muda de idioma — com bons resultados, segundo parece.

A FABULOSA DIONNE

Aí está mais um 45 rpm com interpretações da fabulosa Dionne Warwick. Esse disco inclui os trechos «Let ne go to him» e «Loneliness remembers what happines forgets» (Bacharach-David), «People get ready» (C. Mayfield) e «I'm your puppet» (Penn-Oldham). A criadora de «Hey Jude» e «The April fools» cobra, actualmente, um mínimo de 7000 dólares (196 contos) por espectáculo.

REGULAMENTO DO CONCURSO

— Para concorrer o leitor deve recortar seis cupões da mesma colecção e juntá-los ao boletim de identificação;

— preencher o boletim de identificação em duplicado, remetendo-o, com a colecção dos cupões, para a Rua Castilho 185-1.º;

— as colecções devem dar entrada nos serviços do «Diário de Lisboa» até ás 18 horas da sexta-feira seguinte á semana em que forem publicados;

— as colecções podem ser entregues pessoalmente nos nossos serviços ou enviadas pelo correio desde que cheguem dentro do prazo determinado;

— os sorteios, com a presença dos delegados do Governo Civil de Lisboa, serão realizados todas as segundas-ferias, ás 18 horas, na Rua Castilho 185-1.º;

— os prémios são constituídos por jantares em restaurantes típicos ou «boites», para o contemplado e um acompanhante;

— o numero de premiados é igual ao dos estabelecimentos que colaboram nesta iniciativa e que serão classificados por ordem alfabética, de forma que o primeiro premiado irá jantar ao estabelecimento A, o segundo ao estabelecimento B, e assim sucessivamente;

— os premiados terão o prazo de um mês, a contar da data da realização do sorteio, para levantar as credenciais relativas ao prémio ficando a sua utilização condicionada a data a marcar pelas gerências dos estabelecimentos.

MADALENA canta para os portugueses da Alemanha

Madalena Iglésias partiu, ontem, para Colónia, a fim de actuar no Festival do Verão, promovido pelo «Jornal Português», e dedicado aos nossos compatriotas que se encontram radicados na Alemanha. O festival realiza-se amanhã, na «Gursenich», também denominada «catedral da música», e que é uma das maiores salas de espectáculos da Europa. Esta deslocação de Madalena Iglésias foi proporcionada por indicação da Emissora Nacional.

O FADO EM LISBOA

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeraldo Amoedo, Ivete Pessoa, Tina Ferreira, João Queirós, José Viela e o «Trio Melodia». Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Tocam António Proença e Américo Silva • Cons. mín. 60$00 • Rua do Norte, 91 • Telfs. 30095-328715 • Encerra à segunda-feira

O ARABITA DE ALFAMA

cantam: Berta Cardoso, Julieta Reis, Celeste Maria e Julio Vieitas. Tocam: José Luís Nobre Costa e Amadeu Ramil • Cons. mín. 40$00 • Rua de Adiça, 19 • Telef 863451.

O FORCADO

cantam António Rocha, Isabel de Oliveira, Vicência Lima, Miguel Silva e João Sobreira. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva • Cons. mín. 40$00 • Rua da Rosa, 219 • Telef 368579.

A KAVERNA

cantam: «Os 4 de Portugal», Beatriz da Conceição, Filipe Duarte, Tina Santos e Lélia Lopes. Tocam: Armandino Maia e José Maria Carvalho • Cons. mín. 90$00 • Travessa dos Fiéis de Deus, 37 • Telef 35593

LAR PORTUGUÊS

cantam: José Borges, Cecília de Jesus, Armando Miranda, Selma Fernandes. Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português». Tocam: António Bessa e Fernando Reis • Cons. mín. 50$00 • Rua da Barroca, 133 • Telfs. 369760 e 30532 • Encerra às Terças-feiras.

SOLAR DA MADRAGOA

cantam César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Laurindo Gonçalves. Tocam Sales Correia e Agostinho Dias • Cons. mín. 80$00 • Rua dos Trinos, 67 • Telef. 669857 • Encerra ao domingo.

MIL E UM

cantam: Moisés Campelos, Manuel Dias, Adriano Franco, Rosa de Jesus, José Barros, Nazaré Maria, Maria de Fátima e Henrique Manue. Tocam: António Valentim e Joaquim Pinto • Cons mín. 40$ • Travessa da Espera, 8 • Telef. 35464 • Encerra às 5 da madrugada.

TIMPANAS

cantam Ino Odemira, Alcindo de Carvalho, Luís Braga, Benvindo Cruz. Tocam: Armando Ferreira e Torquato Lopes • Cons. mín 61$50 (taxas incl.) • Rua Gilberto Rola 24 • Telefs 676655-67341

SOLAR DO MINHO

cantam: Eduarda Maria, Natália dos Anjos, Tucha Mascarenhas, Rossana Lima, João Nunes, e Artur dos Santos. Tocam: Hermenegildo Lopes e José Meneses • Rua do Vigário, 60 • Telef. 866811.

VIELA

cantam: Sérgio, Beatriz Ferreiro, Alfredo Duarte Junior • Tocam: Domingos Camarinha e Joaquim do Vale • Cons mín 50$00 • Rua das Taipas, 14 • Telef 327256.

TAVERNA DO EMBUÇADO

cantam: Teresa Silva Carvalho, Ana Rosmaninho, Vicente da Câmara, João Ferreira Rosa e João Braga. Tocam Fonte Rocha, Carlos Gonçalves e Pedro Leal • Cons mín. 90$00 • Beco dos Cortumes 10 • Telef 860816

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam: Lina Maria Alves, Ioro Pereira, e Natalino Duarte. Tocam: Manuel Mendes e Manuel Ramos • Cons. mín. 40$00 • Beco do Espírito Santo, 1 • Telef 868209

A SEVERA

cantam Florinda Maria, Candida Ramos, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro. Tocam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» • Cons mín 50$00 • Rua das Gáveas, 57 • Telef 34086 • Encerra à quinta-feira

MARCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto Martinho, Fernando Manuel e António Reis. Artistas convidados: Beatriz Fragoso e Julieta Maria. Tocam: Alberto Vilar e António Pessoa • P. da Alegria, 58 • Telef. 367093 • Encerra à segunda-feira.

FRAGATA REAL

cantam: Celeste Rodrigues, Mariano Silva, Maria José Ramos, Fernando Maurício. Tocam: João Alberto e Manuel Martins • Cons. mín 50$00 • Travessa de S. Miguel 22 • Alfama • Telefone 868552

FOLCLORE

elenco: Arminda Vidal, Fernando Guerra, Julieta Brague, Lídia Ribeiro, Marina Rosa, Américo Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega e «Os 4 de Portugal». Corpo de baile dirigido por António Gonçalves • Cons. mín. 120$00 • Taxas incluídas • Rua Nova da Trindade, 22-A • Telefs 35007-323406 • Encerra ao domingo

LUSO

cantam: Augusta Ermida, Fernando Pinto, Tristão da Silva, Plínio Sérgio, Glória Maria e Vítor Duarte. Tocam Pedro Teixeira Cabral e Fernando Alvim. Conjunto folclórico dirigido por António Cunha • Travessa da Queimada, 10 • Tels. 328503-322889.

GUITARRA DA MADRAGOA

cantam: Alice Maya, Carlos Zel, e Emílio dos Santos. Tocam: António Parreiro e José Inácio • Rua da Esperança, 174 • Telef. 661915 • Cons. mín. 50$00.

FLOR DE LIZ

Bar Fado «vadio» às sextas-feiras, depois das 22 h • Cons. mín. 20$00 • Rua da Atalaia 18 (Bairro Alto) • Tel. 367136.

TÓDOS OS RESTAURANTES TIPICOS ENCERRAM AS 3.30 HORAS DA MADRUGADA

«BOITES» E «DANCINGS»

ADAGGIO

Quim Portugal no seu novo espectáculo • Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil • Rua Carlos Reis, 51-A • Telef. 775695.

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado • Variedades Internacionais • Telefs.: 260729-260730-260731-263221-262365

FORTE VELHO

Praia de S. João do Estoril • Telef. 261337

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 8-A Telef 48384 — Mário Simões e o seu conjunto. Encerrado aos domingos.

POP-FADO

R. Ferreira Lapa, 88-D • T. 561949

MAXIME

Conjunto 6 • Reacção e Maximiliano • «Show» turístico • Variedades internacionais • Praça da Alegria, 58 • Telef. 55366.

ARCHOTE-CLUB

Discos • Rua D. Filipe de Vilhena.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas • Avenida Duque de Loulé 73 • Telef 530171

BONAPART CLUBE

Música de discos • R. de S. Miguel, 70 (Alfama) • Tel. 872761 6-D • Telef 49960

TAGIDE

Conjuntos José Pedro e «Os Duques» • Variedades com José Manuel, Maria José Valério, Alice Maya e conjunto de folclore «Belezas de Portugal» • Largo da Biblioteca, 18-22 • Aberto ao domingo

TAMILA

Mourão e s/ Conjunto Avenida Duque de Loulé, 69 — Telef. 534117 • Matinées todos os dias • Encerra aos domingos.

SANZALA

Av. Marechal Carmona, 2 • Campo Grande • Telef. 790177 • Encerra às 3,30.

ENCERRAM AS 3 HORAS DA MADRUGADA

RESTAURANTES — BARES

BAIUCA

R. da Barroca, 86 • Telef 84700

LORD

Rua Victor Cordon 14-A • Telef 323098.

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro • SINTRA • Telef. 981661.

Encerra à meia-noite.

ENCERRAM AS 2 HORAS DA MADRUGADA

AMANHÃ À HORA DO ALMOÇO

«O PRESENTE DE ANIVERSÁRIO»

«Harry faz anos e os seus amigos Dick, Paula, Oscar e Andrew esquecem a data festiva. Harry fica «magoado» e, para o compensarem, os 4 amigos, aproveitando-se dos 3 dias em que ele está de serviço no quartel dos bombeiros, decoram-lhe de novo o seu velho apartamento, ignorando que ele se despediu e tenciona mudar-se na próxima semana. Quando Harry vê os melhoramentos que lhe introduziram na casa, resolve ficar. Mas o senhorio é que decide aumentar-lhe a renda.»

Assim se desenrola a história do episódio «O presente de aniversário», da série cómica «Ele e Ela», que a «Hora do Almoço» exibe pelas 13 e 15.

TARDE DE CINEMA

«A PRINCESINHA»

A «Tarde de Cinema» continua a recordar-nos os velhos filmes da pequenina Shirley Temple, que na sua época teve grande popularidade. Esta tarde, é exibida a película «A Princesinha».

«Enquanto seu pai vai lutar contra os Boers, Sara Crewe fica internada num colégio de Londres, onde desfruta de todas as atenções, devido à posição e fortuna do pai, o capitão Crewe. A notícia da morte deste e a perda dos seus bens, mudam por completo a situação de Sara, que é forçada a trabalhar como criada no colégio...»

AMANHÃ — I Programa — Às 12 e 45: As Aventuras de Tim-Tim; 13: Feminino Singular; 13 e 15: Filme da série — «Ele e Ela» — «O Presente de Aniversário»; 13 e 45: Telejornal; 14: Silêncio... Vamos rir; 14 e 10: Logo á noite; 14 e 15: Convite para jantar; 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: TV Juvenil — «Aeromodelismo»; 20: Momento desportivo; 20.30: Portugal além da Europa; 20.55: Imagens da Poesia Europeia; 21 e 30: Telejornal; 22: Curto-Circuito; 0: Marcha do mundo; 0 e 15: Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Documentário de viagens; 22 e 30: Se bem me lembro; 22 e 50: Concerto para jovens; 23 e 40: Fecho.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

«RAFAEL-70»

Gravado nos Estudios da TVE, é transmitida cerca das 22 e 30, pela nossa rede nacional, o programa musical «Rafael-70».

Durante uma hora Rafael interpreta as composições: «Si tuviera tiempo», Selecção de «Mi gran noche», «Tema de amor», «Cierro mis ojos» e «No vuelvas»; «Dos Palomitas»; «Ella ya me olvidó»; «Mintiendo y riendo»; «Ave Maria»; Huapango torero»; «Corazon, corazon»; «Los Peregrinitos»; «Si, pero no»; «Balada de la trompeta»; «El Pequeño Tamborilero» e a «selecção de «La noche», «Yo Soy Aquel», «Desde aquel dia» e «Estive enamorado».

Realização de Ramon Diaz.

Uma hora com «Rafael 70»

Eurovisão

CAMPEONATO DO MUNDO DE FUTEBOL
BRASIL - ITÁLIA

A R. T. P. efectua, cerca das 18 e 50, a transmissão directa do Estadio Azteca, da Cidade do México, a final do Campeonato do Mundo de Futebol, entre as selecções do Brasil e da Itália.

Durante 4 anos, um destes países (de continentes diferentes) ostentará o título máximo do «mundo do futebol.

FOLCLORE

Pelas 17 e 10 é transmitida a rubrica «Folclore», a cargo de Tomás Ribas, que nos apresenta o Rancho Folclórico Infantil de Alenquer.

II programa

«Missão Impossível»

Inicia a emissão do UHF um programa de fados, com Carlos Barra e Natércia Maria.

Segue-se, pelas 22 e 15, mais um episódio filmado com a brigada da «Missão Impossível» (Peter Graves no protagonista).

A emissão termina com a repetição do concerto pela pianista Karl Engel, integrado no Bicentenário do Nascimento de Beethoven.

MARIA ROSALINA TAVARES
(DO CONVITE PARA JANTAR)
CONHECE A «GINÁSTICA» CASEIRA

A anteceder o nosso encontro com a apresentadora da rubrica Convite para Jantar, que a emissão da hora do almoço apresenta diáriamente, a sua produtora, Maria Emília Cancella de Abreu, fez questão de dialogar connosco sobre alguns pontos de mais actualidade.

«Estou satisfeita — começou por dizer — embora pudesse estar ainda mais. Mas, como se sabe, o português é 80 por cento carola em tudo o que faz, e este meu trabalho também é realizado muito pela carolice, pela muita curiosidade que a televisão em mim despertava...»

O diálogo prosseguiu nos seguintes termos:

— Onde vai buscar todos os conselhos e ideias da rubrica?

— *Aos meus arquivos implacáveis...*

— Houve alguma razão para escolher a Maria Rosalina para apresentadora?

— *Após me terem convidado como produtora deste Convite para Jantar, alvitrou-se a hipótese de escolherem uma actriz como apresentadora. Opus-me, pensando que uma actriz, dada a sua profissão e consequente vida, não seria aquela «dona de casa» ideal para um programa dedicado precisamente a essas donas de casa. Assim, lembrei-me da Maria Rosalina, que eu sabia ser uma boa dona de casa e uma excelente alentejana, all de Montemor-o-Novo, e não era propriamente uma novata em televisão.*

Maria Rosalina «veterana» da TV é uma meia surpresa. Só meia, porque a apresentadora logo explicou:

— *Em tempos colaborei no Programa Feminino, apresentando uma rubrica intitulada Decoração de Flores...*

Maria Rosalina Tavares Machado tem um sorriso atraente e franco com que sublinha as suas respostas.

— Como aceitou este convite, tão diferente do papel anteriormente interpretado?

— *Bem, principalmente aceitei por achar um campo interessante, diferente do que até então fizera em TV, bastante engraçado.*

— Como se tem processado a sua adaptação?

— *Um pouco recessa a princípio, mas entusiasmada com a ideia de fazer melhor.*

— Acha difícil interpretar o seu «papel» nesta «ginástica caseira»?

O mesmo sorriso alargou-se.

— *Como deve compreender todas as mulheres, principalmente as casadas, fazer a sua «ginástica» financeira por conseguinte não tenho de a interpretar porque a vivo. Tenho uma casa, marido e um filho que, naturalmente.*

(Continua na página seguinte)

canal da crítica

MARCHAS NO PORTO, FUTEBOL NO MÉXICO. ASSIM VAI O MUNDO

Porto também possui as suas marchas. A televisão portuguesa marchou para o Porto, à semelhança do que fizera em Lisboa. Não andou na Praça do Município tanto tempo e tão gostosamente como andara na Avenida da Liberdade. Mas foi o bastante para nos dar a conhecer, entre várias coisas que acrescentam a ilustração nossa, essa jóia nascida do abraço da poesia e da música, chamada «Sou do Porto» e que funciona como o hino das festas de S. João. Parece que estou a ouvir:

Não há igual
ao meu Porto, sem rival
não existe em Portugal
outra terra como esta...

Se há em Portugal terra melhor ou pior do que o Porto, não sei. Mas, que diabo, estarmos com elogios em boca própria... enfim... não me parece muito correcto.

Esta mania da autopropaganda, do auto-exagero, está quase tão generalizada como o automóvel. Ela existe não só ao nível das marchinhas joaninas, mas também ao nível da arte e da intelectualidade.

Por acaso estou a lembrar-me da rubrica «O Caso da Semana», da hora do almoço, que falou da exposição do escultor Charters de Almeida. Entrevistado, o escultor conversou animadamente e em termos perfeitamene acessíveis ao grande público, de alguns aspectos da criação artística. Começo a ter pena que estes «casos da semana» fiquem incluídos em hora de tão fraca audiência.

Ora a certa altura, ao lamentar que a arte portuguesa, tão mal conhecida fosse lá fora, Charters de Almeida falou da injustiça flagrante que tal facto representa, porque, afirmou, «*temos grandes artistas no nosso País, tão bons como em qualquer outra parte, iguais aos melhores do mundo...*»

Vamos, vamos, meus senhores! Uma coisa é falar entre amigos, para disfarçar desgraças, outra coisa é falar na Televisão, com tanta gente a ouvir, gente que po-

(Continua na página seguinte)

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s. — Às 15 e 45: Onda musical; 18: Panorama musical; 18 e 50: Domingo desportivo; 19 e 35: Rádio Rural — Música, só música; 20 e 20: Música moderna; 20 e 40: O Espírito sobre as Águas, pelo rev. Padre dr. Videira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das Comédias: «Por todos os Tesouros do Mundo», original de Pedro Pinheiro; 22 e 40: Guitarradas, pelo Conjunto de António Luís Gomes; 23 e 05: Sol e Toiros; 23 e 30: Programa da noite; 24: Fecha.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 15 e 50: Música a dois pianos; 16 e 30: 3.º acto da ópera «Tristão e Isolda» (Wagner); 18: Concerto de domingo — 1.ª parte; 18 e 50: Notas sobre Artes Plásticas, por Artur Maciel; 19: Concerto de domingo — 2.ª parte; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Música de piano; 20 e 30: O conjunto de Câmara Barroco de Hamburgo, dirigido por Marcel Bernaud; 21: Recital de canto e piano por Luís Brunner e Maria Antónia Saldanha; 21 e 20: Concerto para flauta e orquestra; 21 e 30: As Grandes Figuras do Mundo Português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: Selecção da ópera «Ifigénia em Táurida» (Gluck); 22 e 46: Concerto para viola e orquestra (Castelnuovo Tedesco). Viola, André Segóvia e Nova Orquestra de Londres, sob a direcção de Alec Sherman; 22 e 58: Fecho.

Programa MF 2 — 94,3 mc/s. — Às 23: Ciclo Haendel — 3.º Acto da Oratória «Sansão»; 24: Música sinfónica; 1: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—451 m — 665 kc/s. — Às 19 e 10: Reabertura; 19 e 15: Apontamento; 19 e 35: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s. — Às 15 e 55: Tarde desportiva; 18: Chave do Totobola; 18 e 02: Domingo musical; 18 e 30: Variedades; 19 e 0[illegible] Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal 20 e 07: A voz de...; 20 e 15 O comentador desportivo; 20 e 30 Os ritmos de domingo; 20 e 45 Presença Singer; 21 e 32: Vector 22 e 30: Quando o telefone toca 23 e 05: Mensagens bíblicas; 23 e 22: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência—97,[illegible] mc/s. — Às 16 e 04: Pêndulo 17 e 57: O nosso programa; 1[illegible] e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa-noite em FM; 22 e 02: Programa Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois 1 e 03: Banda Sonipol; 2: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar—388,6 [illegible] — 780 kc/s. — Às 15 e 55: Tarde desportiva; 18: Música e desporto; 18 e 30: Cálculo; 19 e 0[illegible] Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Noite dia e dia 21 e 04: Viagens na nossa terra 21 e 30: A voz da esperança; 2[illegible] e 02: Selecção de ritmos; 22 e 1[illegible] A hora do templo; 22 e 30: Carrossel 3; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA—238,2 [illegible] — 1260 kc/s. — Às 15 e 3[illegible] Onda desportiva; 16: Férias no futebol; 18 e 05: Programa Convergem; 18 e 30: Terço, bênção missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Música para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21 Destilde de sucessos musicais; 2[illegible] Suplemento especial; 23: A 2[illegible] hora e Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás [illegible] das 10 ás 12 e das 22 ás [illegible] **Rádio Voz de Lisboa** — Das [illegible] e 30 ás 17; Clube Radiofónico de Portugal — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30; **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22 horas.

ANDARES

em Lisboa

3 assoalhadas, cozinha, c. banho e hall 325 Contos
4 » » » » » 425 »

em Paço de Arcos

4 assoalhadas, cozinha, c. banho e hall 370 Contos
5 » » » » » 425 »
6 » » » » » 480 »

APARTAMENTOS MOBILADOS DESDE 150 CONTOS
na Amadora, Lisboa, Paço de Arcos e Cascais

As propriedades que vendemos são totalmente construídas, com esmero, por operários especializados ao serviço da nossa organização.

A caixilharia é de alumínio anodizado, as paredes interiores forradas a papel lavável e os pavimentos alcatifados ou com parquet, à escolha do cliente.

j. pimenta, s. a. r. l.

UMA CASA PARA QUALQUER CASO

INFORMAÇÕES E APARTAMENTOS EM EXPOSIÇÃO:
LISBOA: Pr. Marquês de Pombal, 15, 1.º Telefones: 45843 - 47843
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 Telefones: 952021 - 22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 933670
PAÇO DE ARCOS: Espragal — Tel. 2433511
CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.º 30 — Telef. 282575

canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

de ter o mau gosto de acreditar em tudo quanto lhe digam. Charters, você está mesmo convencido que, em pintores e escultores, temos iguais aos melhores do mundo?

Bem, bem, compreendo, são daquelas coisas que se dizem. Pessoalmente, devo dizer que me preocupa muito mais o facto de os nossos artistas não serem conhecidos em Portugal.

Vieram os bombeiros voluntários de S. Mamede de Infesta e depois vejo a primeira marcha, os moços ajoujados ao peso bruto dos arcos e andores, nada, mano, nada que aquilo lá para o Norte puxa pelo braço! E a marcha cantava o «Hino»:

O Porto tem
como não tem mais ninguém
vaidade de ser alguém
é em quase tudo o primeiro...

Não se exagera na realidade; exagera-se no desejo. Também houve já muitos que desejaram o primeiro lugar para a programação infantil na Televisão portuguesa e afinal de contas os programas para crianças marcam passo.

Romeu Costa ilustrou e Canto e Castro leu uma história de Alice Gomes.

Sempre existe alguma coisa profundamente consoladora neste mundo. Como dizem os portugueses que entoam o seu hino:

Está bem de ver
que quem no Porto nascer
sente vaidade em dizer:
sou do Porto! Sou tripeiro...

Gilberto Gil podia igualmente falar do seu orgulho na condição de brasileiro. Mas não fala. Não fala porque não é preciso. Canta as modinhas do seu povo com uma riqueza de expressão que a claridade do seu Brasil irrompe com uma força de ferir os olhos...

... Sendo, no entanto, verdade que no seu programa, de ontem, Gilberto Gil se preocupou fundamentalmente em nos dar um festival não da sua alma, mas das possibilidades da sua voz, esse instrumento prodigioso capaz de dar grandeza ao que, noutras interpretações não passa da banalidade.

Então, sonhamos. Sonhamos que Gilberto Gil está aqui á nossa beira e nos diz naquele sorriso que o frio do exílio ainda não arrefeceu: «Agora vou cantar para vocês...»

Entretanto, as marchas joaninas. E cantam. Cantam que se desunham. Cantam com o ardor do desespero gargantual. E cantam como se tivessem de ser ouvidos em Lisboa sem auxílio da electrónica:

Cidade antiga
mas com alma sempre nova
ninguém meu Porto
é capaz de te igualar...

Mais voltinhas. Mais anquinhas. Vozes e caras bonitas e austeras na «marcha da Sé fadista»:

Ninguém meu Porto
é capaz de te igualar...

Ninguém. Ninguém é capaz de igualar o Porto. Como nenhum jogo é capaz de igualar o futebol no interesse do grande público, aliás tão pouco dado a outros jogos.

O futebol da noite é o penúltimo a vir do México. Alemanha contra Uruguai. Excelente reportagem desportiva com a inovação da indicação do tempo de cinco em cinco minutos. Não há em jogo grandes interesses clubísticos: os grupos, como diz Alves dos Santos, «lutam pela primazia dos lugares subalternos...»

Mas é futebol. Futebol é alegria. E com o futebol todos os telespectadores se equiparam ao Porto, a acreditar no estribilho do hino:

cá vai o Porto
cada dia mais tripeiro
sempre sorrindo
sempre alegre e folgazão...

Valha-nos isso. Alegria é que se quer...

MÁRIO CASTRIM

LAVAR ROUPA E VER TV

ALENQUER, 21 — O presidente do Município local deslocou-se ontem ás freguesias de Abrigada, onde inaugurou um lavadouro publico, e de Vila Verde dos Francos, Cabanas de Torres e Pereiro de Palhacana, finalmente dotadas de luz eléctrica. As populações rejubilaram com tais melhoramentos, sobretudo nas três ultimas localidades, que vão ter agora a possibilidade de ver televisão.

EXAMES DO CICLO PREPARATÓRIO

(Continuação da 22.ª página)

fig. 3b não parece convenientemente elucidativo para os alunos, por deficiência na representação dos ossos.

a) A — 1; B — 3 C — 2; D — 4; E — 5.

b) 1 — Clavícula.
2 — Úmero.
3 — Omoplata.
4 — Rádio.
4 — Rádio.
5 — Cúbito.

2 — Articulações imóveis ou suturas.
3 — Formam uma espécie de dentes que se encaixam uns nos outros.

V

a) É uma função vegetativa. Mantém a vida do ser a que pertence.

b) Respiração pulmonar — O homem, o cão, o pombo, a cobra, etc.
Respiração traqueal — A abelha, a mosca, etc.
Respiração branquial — A sardinha, etc.
Respiração cutânea — A minhoca, etc.

b) Na troca gasosa que se efectua nos alvéolos pulmonares (hematose). O sangue recebe o oxigénio contido no ar que inspiramos, dando em troca o dioxido de carbono, vapor de água e outras excreções que são lançadas para o exterior através das vias respiratórias.

c) Há variadíssimas experiências que se poderiam indicar. Vejamos uma:

—Num frasco bem rolhado colocam-se algumas folhas ou, se possível, uma pequena planta. Ao lado, outro frasco igual sem plantas ou folhas. Passados dias introduzimos nos frascos um pavio aceso. Este apaga-se no frasco que continha as folhas, enquanto continua aceso no outro frasco.

Conclui-se que o oxigénio contido no frasco com as folhas foi consumido (a planta respirou), mantendo-se intacto no segundo frasco.

VI

a) 1 — Estigma; 2 — Estilete; 3 — Ovário; 4 — Antera; 5 — Filete.

b) 4 — Antera.

c) 3 — Ovário.

d) 1 — Polinização.
2 — Abertura do canal polínico.
3 — Fecundação do óvulo.
4 — Queda de todos os órgãos de reprodução da flor á excepção do ovário que se vai dilatando, dando origem ao fruto, enquanto os óvulos, desenvolvendo-se, originam as sementes.

e) Frutos úteis:

Em Portugal Continental: laranja, maçã, etc., etc.
Nas Ilhas Adjacentes: ananás, banana, etc.
No Ultramar: banana, anona, cacau, etc., etc.

exames para amanhã

ENSINO LICEAL
3.º ciclo — 1.ª chamada
Inglês, Ciências Físico-Químicas e Grego — 9 horas
Português e Desenho — 11 h.

Ciclo Preparatório
1.ª chamada
Francês — 15 e 30 horas

DICIONÁRIOS UNILINGUES E BILINGUES DO 7.º ANO

Em continuação dos exames do 7.º ano realiza-se amanhã a primeira prova escrita de uma língua viva — a de Inglês. Lembra-se, por isso, aos alunos que além dos apetrechos de que se devem munir para todas as provas, poderão utilizar dicionários unilingues e bilingues — ou seja, no caso em apreço: Inglês-Inglês e Inglês-Português.

As escritas da 1.ª chamada dos exames do 7.º ano terminam na 3.ª-feira, começando a 2.ª chamada no dia 25 á tarde — dia em que, de manhã, principiam os exames do 5.º ano. Também amanhã, com a prova de Francês, terminam as escritas do Ciclo Preparatório — cuja 2.ª chamada se inicia logo na terça-feira.

A apresentadora para Jantar» de «Convite

Maria Rosalina

(Continuação da pág. anterior)

me dá um certo conhecimento na matéria.

— É verdade, porque não aparece de avental?

— *Ainda bem que me faz essa pergunta, pois na imensa correspondência que recebemos diáriamente há quem estranhe esse facto e assim aproveito a primeira entrevista que dou á Imprensa para responder. Ora bem, eu sou apresentadora de um programa de sugestões, conselhos, ideias práticas de cozinha, e não especificamente de uma rubrica de culinária, Compreendido, portanto, o motivo por que não apareço de avental, o que poderá acontecer se realmente tal se justificar.*

— Já a têm criticado?

— *Muitas pessoas. Algumas divertem-me pelo seu espírito... Outras ajudam-me anotando os erros que tenho.*

— E as restantes?

— *Oh! As restantes estão mais atentas aos meus possíveis «falhanços», desejando-os, rindo-se deles, mas nada construindo. Ignoro-as.*

— Pensa limitar a sua colaboração-TV a esta rubrica?

— *Sabe, qualquer programa de interesse me atrai, por conseguinte poderei vir a apresentar qualquer outro que eu ache dentro do meu campo e possibilidades... e se me convidarem, é claro.*

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITANICA DE TV

Em exposição na FEIRA DAS INDÚSTRIAS Stand 636 — Pav. F
VERDADEIRA alta fidelidade para os verdadeiros apreciadores
Celestion — Altifalantes de alta fidelidade
Ferrograph — Gravadores de alta fidelidade e profissionais
Garrard — Gira-discos de alta fidelidade
MICRO — Braços de alta fidelidade para gira-discos
PIONEER — Gravadores - Tuners e Amplificadores "Stereo", Altifalantes e Colunas de alta fidelidade
Selmer — Amplificadores e Altifalantes para Guitarras e Vozes baixo e para conjuntos musicais
SHURE — Ogivas para braços de gira-discos
RUALDO — TUDO PARA ELECTRÓNICA, AUDIOMÓVEIS RÁDIO E TV

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel. 54151
Hoje, às 15.15, 18.15 e 21.45

Se estiver interessado em ver **a Final do Campeonato do Mundo de Futebol**, não deixe, por isso, de ir à noite ao cinema; o **São Jorge espera por si**; o espectáculo desta noite começa às **21.45 h.** e o filme é uma aliciante sugestão para um divertido convívio com o cinema!

COM JEITO VAI... CAMPISTA!

CONDES
PARA TODOS Tel. 322523
Às 14.15, 16.30 e 18.45
2 horas de alegria com um 2 horas de alegria com um tipo de cinema inesquecível

O HOMEM MAIS ENGRAÇADO DO MUNDO
com **CHARLOT**

Às 21.45
DOZE INDOMAVEIS PATIFES
EM 3.ª SEMANA

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
As 9 da noite
(VII CICLO DA CASA DA IMPRENSA)
O FANTÁSTICO E O MARAVILHOSO NO CINEMA

A MÁSCARA DO DEMÓNIO
O ESTRANGULADOR DE BALTIMORE

ALVALADE
(Adultos) Tel. 717480
As 9 da noite
O FANTÁSTICO E O MARAVILHOSO NO CINEMA
(VII CICLO DA CASA DA IMPRENSA)

O ESTRANGULADOR DE BALTIMORE
A MÁSCARA DO DEMÓNIO

IMPERIAL
(M. 12 anos) Tel. 45933
Às 21 horas
O AVÔZINHO CONGELADO
QUEM DISPARA PRIMEIRO

VOX
(Adultos) Tel. 720808
As 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA DE ÊXITO
Brigitte Bardot e Laurent Tertieff na alta comédia que conquistou o publico!

DUAS SEMANAS EM SETEMBRO
um filme em Scope colorido
de **Serge Bourguignon**
AR CONDICIONADO

No programa: o filme colorido de Francisco de Castro
«ALMADA NEGREIROS»
1.º prémio do Festival de Valladolid
Realização de António de Macedo

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
As 18.30 e 21.45
Suzanne Pleshette, Ian McShane e Senta Berger
no filme mais «fresco» do ano! em 2.ª semana de gargalhada!

ESTES TURISTAS AMERICANOS...
Uma sensacional comédia em Technicolor
AR CONDICIONADO

No programa o filme colorido de Francisco de Castro
«ALMADA NEGREIROS»
1.º prémio do Festival de Valladolid
Realização de António de Macedo

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
Às 15.15, 18.15 e 21.30 h.
5.º MÊS DE SENSAÇÃO
19.ª SEMANA
COM O FILME PORTUGUÊS

O DESTINO MARCA A HORA
com **Tony de Matos, Isabel de Castro e Anabela**

LUMIAR
(M. 17 anos) Tel. 795290
As 21 horas
O PROFETA
A SÉTIMA VÍTIMA

ROYAL
(Adultos) Tel. 365937
Às 21.30
CARNE DA MINHA CARNE
TAMBÉM SOU MULHER

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
5 homens — 5 feras!
Um vendaval de acção...

OS 5 BANDOLEIROS
com **Peter Graves** (intérprete na TV de «Missão Impossível»

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Tel. 320917
As 21 horas
007 AO SERVIÇO DE SUA MAJESTADE
SAL & PIMENTA

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
As 15.30 e 21.45
5.ª SEMANA

WEST SIDE STORY
(AMOR SEM BARREIRAS)
com **Natalie Wood, Richard Beymer Rita Moreno e George Chakiris**
70 mm — Technicolor

CASINO ESTORIL
Às 17 e 21.30 (M. 17 anos)

A MORTE VEM A CAVALO

OUTROS ESPECTACULOS

TEATROS
MONUMENTAL — Às 16 e ás 21 e 45: «Pobre milionário» (17 anos)
VARIEDADES — Às 16 e ás 21 e 45: «Tchau» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 16; ás 20 e 45 e ás 23: «O prato do dia» (17 anos).
MARIA MATOS — Às 16 e ás 21 e 45: «A Relíquia» (17 anos)
VILLARET — Às 21 e ás 23: «O vison voador» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 16 e ás 21 e 45: «Vitor ou as crianças no poder» (17 anos).

CINEMAS
OLIMPIA — Às 14 e às 19: «A fuga de Tarzan» (12 anos).
PARIS — Às 15 e às 21: «O homem a quem chamaram cavalo» (12 anos).
JARDIM — Às 15 e às 21: «Duelo de vingança» (12 anos).
IDEAL — Às 15 e 15 e 21 h.: «Hércules contra o Corsário Negro» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 15 e ás 21: «Ataque á muralha do Atlântico» (12 anos).
ARCO-ÍRIS — Às 15 e ás 21: «Um homem» (12 anos).
PROMOTORA — Às 15 e 15 e ás 21 e 15: «4 brutos no Oeste» (12 anos).
ENCARNAÇÃO — Às 15 e ás 21 e 30: «O diabo era outro» (12 anos).

● Outra Banda
ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «O urso e a boneca» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-GOPACABANA — Às 21: «O cérebro» e «A guerra dos mundos» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «A internacional do crime» (17 anos); CINE - BARREIRENSE — Às 21: «Fanny» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — As 21 e 5: «A condessa de Hong-Kong» (17 anos)
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «O Profeta» (17 anos).

● Linha de Cascais
ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Divórcio á italiana» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS - CINE — Às 21: «Bandoleiros do Arizona» e «Livre como o vento» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «A morte vem a cavalo» (17 anos); CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «A invasão da Terra» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «A grande competição» (12 anos).

● Linha de Sintra
VENDA NOVA — CINE - PORTUGAL — Às 21 e 30: «Os gloriosos moluscos das máquinas voadoras» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «A Deusa de Ouro» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «O bandoleiro negro» e «Com os olhos vendados» (12 anos)
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21 e 30: «A Piscina» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE - CHAIBY — Às 21 e 30: «Quem tem medo de Virgínia Woolf» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «Doutor... agora é que são elas» (17 anos).

CASAMENTOS E LANCHES
Salas próprias. Toda a garantia
52$50, 57$50, 62$50 incluindo vinhos
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 4 00 76 — LISBOA

TIVOLI
(M 17 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
2.ª SEMANA
JAMES COBURN e LEE REMICK
no empolgante filme em Panavision — Cor de Luxe

ESTRANHO CONTRATO

AVIS
(M 12 anos) Tel. 47163
As 15.30 e 21.45
2.ª SEMANA

HERCULES E A RAINHA
c/ **Steve Reeves, Sylvia Koscina e Giana Maria Canale**
Eastmancolor Dyaliscope

POLITEAMA
(M. 17 anos) Tel. 326305
Às 15.15, 18.15 e 21.30 h.
Acção sempre arrebatadora

CORRE, HOMEM, CORRE
com **Tomas Mihan, Linda Veras, Chelo Alonso e John Ireland**
UMA CORRIDA DE VIDA OU DE MORTE
Cromoscope Eastmancolor

EUROPA
(Adultos) Tel. 661016
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Um filme de **Elia Kazan** com **Kirk Douglas e Faye Dunaway**

O COMPROMISSO

LIZ
(M. 17 anos) Tel. 48560
As 21 horas
Em continuação de estreia
OS BONS VELHOS TEMPOS
UM ESTRANHO EM CASA

IMPÉRIO
(M 12 anos) Tel. 555134/5
Às 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
ÉPICO — SUPERIOR ESPECTACULAR

ALFREDO O GRANDE
c/ **David Hemmings, Michael York e Prunella Ransone**

ESTUDIO
(Adultos) Tel. 555134
As 15.30, 18.30 e 21.45
5.ª SEMANA

A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD
c/ **Jean Louis Trintignant**

MONUMENTAL
(M anos Tel 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Ele joga a vida e a carreira

DETECTIVE EM ACÇÃO
com **James Garner e Gaye Hunnicutt**

ESTUDIO 444
(Adultos Tel 179093
As 15.30 18.30 e 21.45
EM 9.ª SEMANA

BAMSE
PAIXÃO IMPOSSIVEL
com **Grynet Molvig**
EASTMANCOLOR

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
Às 21.30 h.
A original e espirituosa comédia

O ANJINHO
com **Vittorio Gassman**

LIDO
Às 21.30 (M. 17 anos)
Maravilhosa história e magnífica interpretação de SIDNEY POITIER

O HOMEM PERDIDO

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno A
(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)
ALCÂNTARA — Bairrão, R. Prior do Crato, 25 (661821)
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453)
ALVALADE — Zil, Av. da Igreja, 9-D (711780) ✲ São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A e -B (725140)
AMOREIRAS — Britânica, Travessa Légua da Póvoa, 5 (689250)
ANJOS — Renascença, R. Damasceno Monteiro, 104-A-B (831504)
AREEIRO — Roma, Av. de Roma, 85-B (772466) ✲ Garantia, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A e 5-B (727300) ✲ Imperial, Av. Guerra Junqueiro 30-B (726860)
ARROIOS — Veral, R. Morais Soares, 09 (40632)
AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av. Republica, 14-A (771379) ✲ Vale, Av. Marquês de Tomar, 45-49 (773043) ✲ Dalva, Av. Duque d'Ávila, 125 (45225) ✲ S. Sebastião, Largo S. Sebastião, 1-9 (48642)
BAIRRO ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27 n.º 41 (311216)
BAIXA — Teixeira Lopes, R. Áurea, 54 (324816) ✲ Oliveira, R. Prata, 240 (321415).
BELÉM — Moura, T. da Memória, 55 (630944)
BENFICA — UNIÃO, Est. Benfica, 592 (700092) ✲ Alegria, Est. Benfica, 180-A-B (780511)
CAMÕES — Barreto R. Loreto, 30 (327284)
CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R. Infantaria 16, 98-B (688807) ✲ União, R. Saraiva Carvalho, 119 (663643)
CAMPOLIDE — Solutar, R. B, 75, A-B (Bairro da Liberdade) — (683694) ✲ Pinto, R. Campolide, 11 (682610)
CONDE REDONDO — Sousa Martins, Rua Sousa Martins, 25 (553468).
ESTEFÂNIA — Mundial, L. D. Estefânia, 9 (45578)
ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, 66-B (666971) ✲ Paiva da Costa, R. Lapa, 105 (664414).
GRAÇA — Ziler, R. de S. Tomé, 54-56 (862835)
LUMIAR — Central, R. Lumiar, 77 (790480) ✲ Douro, Al. Linhas Torres, 93-A-B (791131).
OLIVAIS — R. Alves Gouveia, 19 (311237).
Nascim. Costa, 16-A (728395 e 720703)
REGO — Baptista, Rua Francisco Tomás da Costa, 3 (771873)
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. Zófimo Pedroso, 11 (381136) ✲ Banha, Est. Chelas, 173 (33224) ✲ Frazão, Rua Cruz de Santo Apolónia, 90-92 (847019)
SANTA MARTA — Fernandes, R. S. José, 87 (326476)
SANTO AMARO — Biotifar, R. D. João de Castro, 27-B (638824) ✲ Correia Azevedo, R. Luís de Camões, 42-B (638625)
S. BENTO — Castro, R. S. Bento, 99 (660518)
MOSCAVIDE — Banha, Av. Moscavide, 22 (251858)

● Linha de Cascais
ALGÉS — Nifo — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070).
CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (242839).
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás, R. Costa Pinto, 186 (2432034).
OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)
PAREDE — Macau, Rua J. Elias Garcia, 62-B (2471785)
ESTORIL — Parque — Arcados do Parque, 3 (Tel. 260191).
CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel. 280078) ✲ A Costa — Rua Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

● Linha de Sintra
AMADORA — Amadora — P. 28 de Maio, 3-A (Tel. 935518). Carmelo — R. Elias Garcia, Lote 28 (T. 938308) ✲ Helénica — R. Elias Garcia, 2 (T. 938613) ✲ S. Jorge — R. Pedro del Negro, 5 — Reboleira (Tel. 937708).
DAMAIA — Confiança — Est. Militar, Lote D (Tel 971023).
QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117) ✲ Simões Lopes — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).
CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Simões, R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).
COLARES — Colares — Abrejo (Tel. 299088).

● Outra Banda
ALCOCHETE — Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (234137).
ALHOS VEDROS — Gusmão, Rua Cândido dos Reis, 30 (224020).
ALMADA — Cristo Rei, Av. Cristo Rei, 31 (273498).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança, Est. Nacional, 174 (224302).
BARREIRO — Soares, Av. da Republica, 1 (Tel. 22730023).
COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues, P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).
MOITA — Silva Rocha — P. da Republica, 16 (Tel. 2390029).
MONTIJO — Moderna, R. Bulhão Pato, 60 (T. 2301561).
SESIMBRA — Lopes, Rua Cândido dos Reis, 67 (Tel. 2290028).
SETUBAL — Higiene — Rua Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408) telo Branco (Tel. 23211).
SEIXAL — Soromenho, R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

SERVIÇOS URGENTES
AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 16133 ✲ Companhias Reunidas 53701 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidal, idem e feriados, 882069.
SAÚDE — Cruz Vermelha, 36584 ✲ Enfermagem permanente 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 48738 ✲ Hospital de Santa Maria 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 771116 e 771169 ✲ Transfusões, soro e oxigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativo, 767777, 761176 e 768450
POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Publica, 866141 ✲ Judiciária, 535880 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 862721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G.N.R. (área rural), 86865
TRANSPORTES — Aeroporto, 72091 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 861121 ✲ Estação fluvial (T. Paço), 825345 ✲ Estação Marítima de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima de Rocha, 672445 ✲ Estação fluvial (Belém), 688511
BOMBEIROS — Sapadores, 32222,

BOM APETITE

NO RESTAURANTE SALÃO DE CHÁ NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA-SETUBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZIVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

MAIA
R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B
Tel. 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
Mariscos recebidos directamente da origem

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
JANTARES DANÇANTES AOS SÁBADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
Premiado pelo S. N. I.
(Maiores de 15 anos)

CHOUPAL
CERVEJARIA E RESTAURANTE
SERVIÇO REQUINTADO
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AR CONDICIONADO, MÚSICA GRAVADA
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 DA MADRUGADA
RUA DO SALITRE, 9 (Junto ao Parque Mayer)
Telef. 43963

Solar do Minho
Rua do Vigário, 60 — Alfama
(St.º Estêvão) — Tel. 866811
FADOS — FOLCLORE
Jantar COMPLETO
50$00 por pessoa
M/17 anos

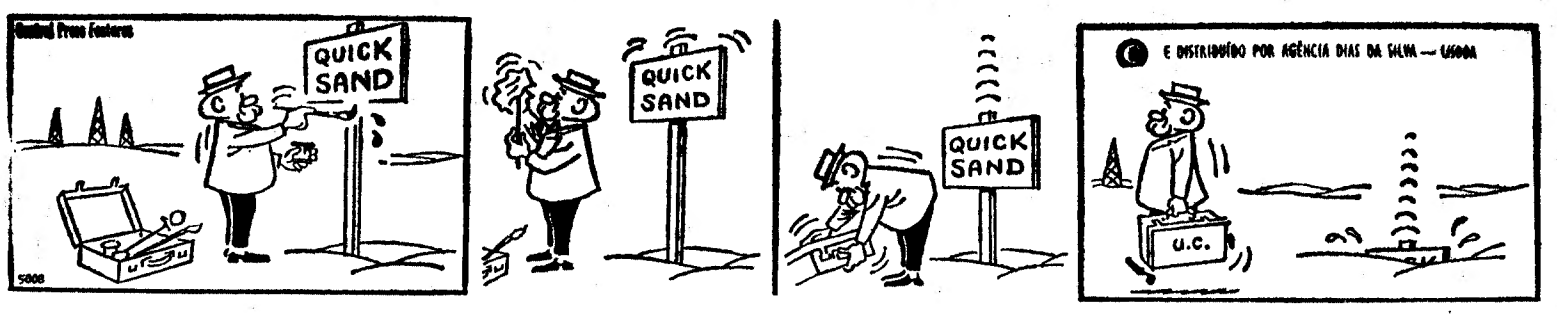
O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto
O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

APÓS AS REFEIÇÕES — CHAVE D'OURO — O MELHOR CAFÉ

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 21 de Junho de 1940 publicava:

«LONDRES, 21 — Sabe-se que o general italiano que foi capturado na Líbia por uma força de blindados britânicos é o general Lastracci, comandante de engenharia do 10.º exército italiano, que actualmente se encontra na Líbia e que foi comandante de engenharia nas forças expedicionárias italianas durante a guerra civil em Espanha.»

Caminhos-de-Ferro

PÉ DE CÃO, SOUDOS, VILA DO PAÇO, OUTEIRO GRANDE, RENDUFAS, MATA (TORRES NOVAS), CHANCELARIA E PAFARRÃO

Comunica-nos a C. P. que desde o dia 1 de Junho todas as estações de caminho-de-ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes para Soudos, Outeiro Grande e Mata (Torres Novas).

Por seu turno, nos Despachos Centrais de Soudos, Outeiro Grande e Mata (Torres Novas) expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação do caminho-de-ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

Em Pé de Cão, Vila do Paço, Rendufas, Chancelaria e Pafarrão, somente se recebem e expedem remessas ao abrigo da Tarifa 8/108 — Grande Velocidade.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

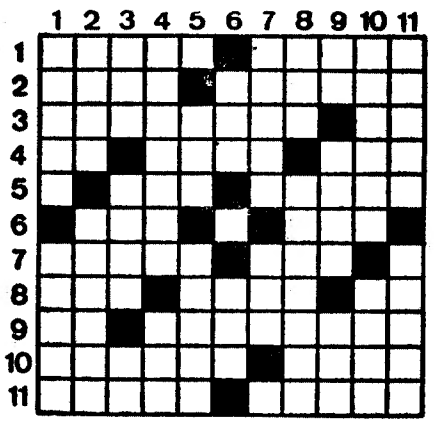
PROBLEMA N.º 5571

HORIZONTAIS: 1 — Cova própria para apanhar feras. Sombria. 2 — Amofina. Desgastadas por fricção. 3 — Tornava estreito. Aqui. 4 — Gálio (s. q.). Vagueie. Rio da Suíça. 5 — Acrescentei. Dá marradas. 6 — Rio de Portugal. Esteiro. 7 — Freguesia do concelho de Guimarães. Triture. 8 — Chefe etíope. Escarneçam. Pronome pessoal. 9 — Grande ribeira da Ásia Russa. Acometeras. 10 — Elevação consideràvel de terreno acima do solo que a rodeia (pl.). Tempo do verbo ver. 11 — Aragens. Percorre.

VERTICAIS: — Goie. Perfume. 2 — Raspa. Guarneceu de arames. 3 — Ice Antepassados. Rado (s. q.) (inv.º). 4 — Muros Prende. 5 — Prefixo que designa três. Aparelhos para pesca. 6 — Igual. Seguias. 7 — Escutam. Palavra gaélica que significa filho e precede um grande número de nomes irlandeses e escoceses. 8 — Piedosa. Perfumava. 9 — Preposição latina que designa movimento. Cantiga. Rente. 10 — Apanhara. Origens. 11 — Guarnecera de asas. Conjunto de vinte mãos de papel.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5570

HORIZONTAIS: 1 — Gramaríamos. 2 — Rimam. Anama. 3 — Asara. Salir. 4 — Ta. Ta. 5 — Adi. Tua. Mês. 6 — Aaro. QUEM. 7 — Sés. Ura. 8 — Al. Caber. Ce 9 — Ceder. Casal. 10 — Ameia. Erada. 11 — Saram Ralam.

VERTICAIS: 1 — Grata. Maçãs. 2 — Risada. Lema. 3 — AMA. Ias. Der. 4 — Maré. RECEIA. 5 — Ama. Tosaram 6 — Pu. 7 — Ias. Aqueoer. 8 — Aral. Umaro. 9 — Mal Meã. Sal. 10 — Omitem. Cada. 11 — Saros. Pelam.

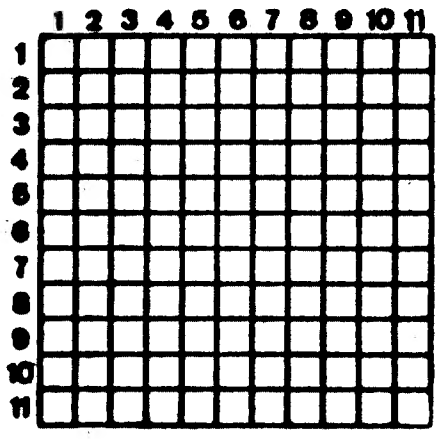
Provérbio: QUEM AMA RECEIA.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9414

HORIZONTAIS: 1 — Reuniremos. 2— Salmoira. Historiador francês e um dos mestres da história diplomática. 4 — Item. Batráquio. 5 — Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Bigorna de ourives. Rio de Portugal. 6 — Rodeira. Faldas. 7 — Ente. Botequim. 8 — O mais. Sabor picante. Apelido. 9 — Aparelho de ginástica. Apelido. 10 — Inflamar. Atasca. 11 — Almofeira. Nivelas.

VERTICAIS: 1 — Estimais. Molhar ou sujar maira. Oculta. 3 — Historiador francês e um dos mestres da história diplomática. 4 — Item. Batráquio. 5 — Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Bigorna de ourives. Rio de Portugal. 6 — Rodeira. Faldas. 7 — Ente. Botequim. 8 — O mais. Sabor picante. Apelido. 9 — Aparelho de ginástica. Apelido. 10—Inflamar. Atasco. 11— Almofeira. Nivelas.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9413

HORIZONTAIS: 1 — XCVIII. Pauta. 2 — Maio. Cáspio. 3 — Miim. Arm Aar. 4 — Cr. Ameia. Só. 5 — Desternar. 6 — São. Rol. 7 — Alargaria. 8 — Em. Atiro. Sr. 9 — Ria. Ama. Ato. 10 — Retoco. Piam. 11 — Amaro. Mossa.

VERTICAIS: 1 — MMMCD. Penra. 2 — Caires. Miem. 3 — Vim. Saá. Ata. 4 — Io. Atola. Or. 5 — Ame. Ataca. 6 — Crer. Rimo. 7 — Pamir. Grã. 8 — Ás. Aarão. Pó. 9 — Upa. Ror. Ais. 10 — Tias. Listas. 11 — Aaros. Aroma.

IMPORTANTE EMPRESA INTERNACIONAL

ADMITE

CONTABILISTA

EXIGE

— CURSO DO INSTITUTO INDUSTRIAL DE LISBOA OU DO PORTO

— IDADE ATÉ 35 ANOS

— SERVIÇO MILITAR CUMPRIDO

OFERECE

— LUGAR DE FUTURO

— CONDIÇÕES SOCIAIS DE INTERESSE

Resposta com «curriculum vitae» e outros dados de interesse a este jornal ao n.º 524.

AOS QUE SE DESLOCAM EM AUTOMÓVEL A INGLATERRA

A C P informa que tem à disposição dos turistas nacionais e estrangeiros, que se desloquem à Inglaterra e desejem levar o seu carro, um novo serviço combinado para o transporte de automóveis através do Canal da Mancha.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— R A T O —

OBTURAÇÕES. EXTRACÇÕES. CORRECÇÃO DE DENTES DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLÍNICA

CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS

Aos sábados das 9 às 19 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)

TELEF. 68 41 91